



Relatório Final das Consultas Públicas do Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado e Sustentável - PDRIS



Realizadas entre 21 de março a 25 de abril de 2012



GOVERNO DO
ESTADO DO TOCANTINS
www.to.gov.br

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E DA
MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA
www.seplan.to.gov.br

CONSULTA PÚBLICA

Projeto de Desenvolvimento Regional

Integrado e Sustentável

PDRIS



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. ROTEIRO PARA REALIZAÇÃO DA CONSULTA PÚBLICA NOS MUNICÍPIOS DO PDRIS	11
2.1. Objetivo	11
2.2. Roteiro:	11
2.3. EQUIPE DE MOBILIZAÇÃO	11
3. REALIZAÇÃO DA CONSULTA PÚBLICA	13
4. AVALIAÇÃO TÉCNICA	14
5. LICITAÇÃO DA OBRA	14
6. DOCUMENTOS DA CONSULTA DE DOIS IRMÃOS DO TOCANTINS	16
7. DOCUMENTOS DA CONSULTA DE MIRACEMA DO TOCANTINS	27
8. DOCUMENTOS DA CONSULTA DE MIRANORTE.	39
9. DOCUMENTOS DA CONSULTA DE LAJEADO.	52
10. DOCUMENTOS DA CONSULTA DE TOCANTÍNIA.	61
11. DOCUMENTOS DA CONSULTA DE PUGMIL	73
12. DOCUMENTOS DA CONSULTA DE BARROLÂNDIA	84
13. DOCUMENTOS DA CONSULTA DE PARAÍSO DO TOCANTINS	95
14. DOCUMENTOS DA CONSULTA DE LAGOA DA CONFUSÃO	110
15. DOCUMENTOS DA CONSULTA DE NOVA ROSALÂNDIA.	123
16. DOCUMENTOS DA CONSULTA DE OLIVEIRA DE FÁTIMA.	134
17. DOCUMENTOS DA CONSULTA DE PIUM.	145
18. DOCUMENTOS DA CONSULTA DE CRISTALÂNDIA	160
19. DOCUMENTOS DA CONSULTA DE ABREULÂNDIA	173
20. RESUMO ESTATÍSTICO DAS CONSULTAS PÚBLICAS.	191



GOVERNO DO
ESTADO DO TOCANTINS
www.to.gov.br

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E DA
MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA
www.seplan.to.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

JOSÉ WILSON SIQUEIRA CAMPOS

Governador

João Oliveira de Sousa

Vice-Governador

Francisco Martins de Araújo Neto

Secretário Interino de Estado do Planejamento e da Modernização da Gestão Pública

Alexandre Ubaldo Monteiro Barbosa

Secretário de Estado da Infraestrutura



**COMISSÃO DE SUPERVISÃO E MOBILIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DA CONSULTA PÚBLICA
NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO CENTRO-OESTE DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO
PDRIS**

**FICHA TÉCNICA DA SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E DA MODERNIZAÇÃO DA
GESTÃO PÚBLICA - SEPLAN**

Antônio José Guerra

Superintendente de Apoio ao COPPE

Raimundo Nonato Casé de Brito

Diretor de Desenvolvimento Regional

Raul Rodrigues de Freitas Jr

Coordenador de Regiões Administrativas

Nair Luiza Martins

Coordenadora de Estudos e Projetos

Ainda Lina Branco Paiva

Engenheira Ambiental

Antônio Lemos Cabral

Analista Administrativo

Aracy Siqueira de Oliveira Nunes

Engenheira Ambiental

Cecília Amélia

Analista de Sistemas

Gleicilene Bezerra da Cruz

Economista



Grazielle Azevedo Evangelista

Diretora de Pesquisa

Junior Xavier de Godoy Junior

Operador de Microcomputador

Leandro Roeder

Economista

Leonel Brizola Seixas

Economista

Maria de Lourdes de Oliveira

Economista

Olivia Coelho Macedo

Administradora

Paulo Augusto Barros de Sousa

Analista de Sistemas

Policarpo Fernandes Alencar Lima

Economista

Raquel Aparecida Mendes Lima

Engenheira Ambiental

Rosana Gonçalves

Pedagoga

Rosângela da Costa Arruda

Administradora

Sirlene Maria Souza Ferreira

Assistente Social

Wilson Sotero Junior

Diretor de Apoio Conselho Coordenador de Programas e Projetos Estratégicos



Cleidson de Jesus Alves

Motorista

João Batista Alves de Jesus

Motorista

Mario Alves Reis

Motorista



FICHA TÉCNICA DA SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA - SEINFRA

Sérgio Murilo Xavier

Superintendente de Apoio Estratégico e Planejamento

Mávia Cristiane Rodrigues de Oliveira

Diretora de Planejamento

José Moreno da Silva

Coordenador de Planejamento

Alessandro David Vieira Martins

Economista

Elizana Alves de Souza

Economista

Elizandra de Almeida Pinheiro

Economista

Giordano Procópio de Oliveira Salim

Arquiteto e Urbanista

Josiêlto Pinheiro de Sousa

Técnico de Informática



1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho visou recolher subsídios e informações, bem como prestar esclarecimentos sobre o PROJETO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO E SUSTENTÁVEL - PDRIS, que tem como finalidade desenvolver o potencial socioeconômico do Estado do Tocantins. A importância dessa parceria entre o Município, o Estado e o agente financiador é buscar recursos para melhoria da infraestrutura da malha viária do Tocantins, além de dar a oportunidade aos interessados para manifestarem-se e, por conseguinte, dar total transparência e melhor instrução aos recursos disponíveis.

Os participantes se manifestaram verbalmente e por escrito, no local do evento, durante a sessão da consulta pública, mediante preenchimento de fichas e formulários de perguntas, que foi disponibilizado naquela ocasião. As manifestações foram claramente identificadas e recebidas pela coordenação dos trabalhos, que foram entregues no decorrer dos trabalhos. Foi dada oportunidade de manifestações orais dos participantes durante a sessão nos locais reservados para o evento, sendo registrados todos os fatos realizados no local.

As consultas públicas iniciaram-se as 09:00 horas da manhã, com duração aproximada de 03 (três) horas ininterruptas na parte da manhã, iniciando-se as 09:00 horas e terminando as 12:00 horas da manhã e 03 (três) horas ininterruptas na parte da tarde, iniciando-se as 14:00 horas e terminando às 17:00 horas. Não houve necessidade de prorrogação da sessão da consulta pública pelo coordenador dos trabalhos.

Em todas as Consultas Públicas foram constituídos cerimonial de abertura, onde autoridades do Município tiveram oportunidade de falar aos presentes. Logo após foi apresentado o Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado e Sustentável – PDRIS. Na sequência foram apresentadas as reivindicações regionais para o “Agenda Tocantins” e as ações decorrentes do Plano Plurianual de Ações – PPA. Em todos os Municípios foi iniciada a construção da Agenda de Desenvolvimento Municipal – ADM, com o levantamento de problemas inerentes ao Município na área de Educação, Saúde, Infraestrutura, Gestão Pública, Produção e Meio



Ambiente. Foi feita a Ata da reunião pela equipe da Seplan, onde constou o dia, a hora e o local de sua realização, o nome dos membros da equipe que compôs a mesa, a presença dos demais participantes, os fatos ocorridos durante a sessão de consulta pública e a síntese das manifestações e respectivos esclarecimentos, contendo informações e subsídios para a construção da Agenda de Desenvolvimento Municipal, Construção do Consorcio Intermunicipal e escolha dos trechos das estradas vicinais.

A metodologia utilizada na consulta, no intuito de transcorrer com disciplina e organização seguiu o seguinte roteiro:

HORÁRIO	ATIVIDADE
15 minutos	Abertura, incluindo composição da mesa de autoridades e segmentos locais representados.
15 minutos	Apresentação do PDRIS, com destaque para as ações do projeto: objetivos, impactos e justificativas.
30 minutos	Apresentação das questões sugeridas pelo Município durante o Agenda Tocantins
80 minutos	Apresentação de sugestões pela comunidade com a verificação dos grandes problemas do Município. Como o setor rodoviário poderá ajudar a resolver os problemas do Município na área de transporte ou produção.
10 minutos	Aplicação do questionário
120 minutos	Intervalo (lanche – almoço).
20 minutos	Apresentação do detalhamento do componente malha viária municipal pela Seinfra
60 minutos	Rodada de dúvidas e esclarecimentos. Apresentação de novas informações sobre a malha viária e eventuais propostas de alteração. Debate. Eleição dos trechos
30 minutos	Leitura e aprovação da ata da reunião. Considerações finais da SEPLAN.



2. ROTEIRO PARA REALIZAÇÃO DA CONSULTA PÚBLICA NOS MUNICÍPIOS DO PDRIS

2.1. Objetivo

Foi fomentada uma grande discussão com a população a ser beneficiado pelo PDRIS, visando obtenção dos dados técnicos que representem necessidades reais nos Municípios, conhecimento dos pontos críticos elegíveis para intervenções apropriadas dos melhoramentos contidos no projeto PDRIS, assegurando aumento da qualidade de vida da população, obedecendo-se a livre escolha da população, visando assegurar o correto emprego dos recursos alocados.

2.2. Roteiro:

Preparação do material e convocação das Consultas Públicas (material em anexo)

2.3. EQUIPE DE MOBILIZAÇÃO

2.3.1. Equipe disponibilizada:

- 02 Motoristas da Seplan;
- 04 Técnicos da Seplan;

2.3.2. Materiais e serviços disponibilizados:

- Veículos tipo caminhonete;
- Material de expediente;
- Material permanente.

2.3.3. Responsabilidades:

As equipes de mobilização foram responsáveis por:



Convidar através de ofício/convite em mãos com assinatura de recebido para: todas as autoridades dos Municípios.

- Prefeito;
 - Presidente da Câmara de Vereadores;
 - Todos os Vereadores;
 - Promotor de Justiça;
 - Representantes da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros;
 - Delegado de Polícia;
 - Secretários Municipais;
 - Conselhos Municipais;
 - Diretores de Escolas Públicas e Privadas e de Faculdades;
 - Professores das redes públicas e privadas;
 - Representantes da Pastoral da Criança;
 - Pastoral da Família;
 - Representante dos Grupos de interesse social;
 - Representante das Igrejas;
 - Coordenadores dos Programas Federais existentes no município;
 - Diretor de Hospital;
 - Médicos;
 - Associações;
 - Sindicatos e ONGs;
 - Associações do comércio;
 - Representantes dos Assentamentos existentes no município;
- ✓ **Entregues** para o:
- *Prefeito;*
 - *Presidente da Câmara de Vereadores;*
 - Folheto explicativo do projeto e o objetivo da consulta pública e pedir que eles sigam conforme estabelecido os prazos, horários e exigências;



- ✓ **Escolhido** juntamente com o Prefeito Municipal e o Presidente da Câmara Municipal o local para o acontecimento da consulta pública.

- ✓ **Representantes dos** municípios ofereceram para equipe de realização; Cadeiras e bebedouro para a população; Transporte para a população da zona rural; Mesa para apoio dos equipamentos eletrônicos; Mesas e cadeiras para as autoridades; Aparelhagem de som; almoço e café da manhã para os participantes da consulta pública.

3. REALIZAÇÃO DA CONSULTA PÚBLICA

No local do evento foi apresentada a conceituação do Projeto e seus componentes, o “Agenda Tocantins”, logo após foi realizada junto com a plenária a discussão dos temas da Agenda de Desenvolvimento Municipal e a implantação do Consórcio Intermunicipal de Municípios, após esta etapa foi preenchido o questionário com os participantes. Na parte da tarde foi apresentado um filme sobre o PDRIS e logo após foi feito junto com a plenária as escolhas dos trechos que poderiam receber obras do PDRIS, sendo sempre recomendada a importância da participação da população na escolha dos locais que melhor atenderiam as suas necessidades de obras.

Apresentação de Slides

Manhã

- Projeto PDRIS;
- Agenda Tocantins e PPA estadual 2012/2015, com discussão sobre a Agenda de Desenvolvimento Municipal e Consórcio Intermunicipal;
- Preenchimento da ficha de categorização.



Tarde

- Descrição do componente de Infraestrutura Rodoviária:
 - ✓ Valor destinado para o município e sua metodologia;
 - ✓ Descrição das ações que poderão ser financiadas;
- Descrição de Audiência Pública e sua importância através da tomada de decisões por meio da população;
- Quais obras são elegíveis e inelegíveis;

Finalização da Consulta Pública:

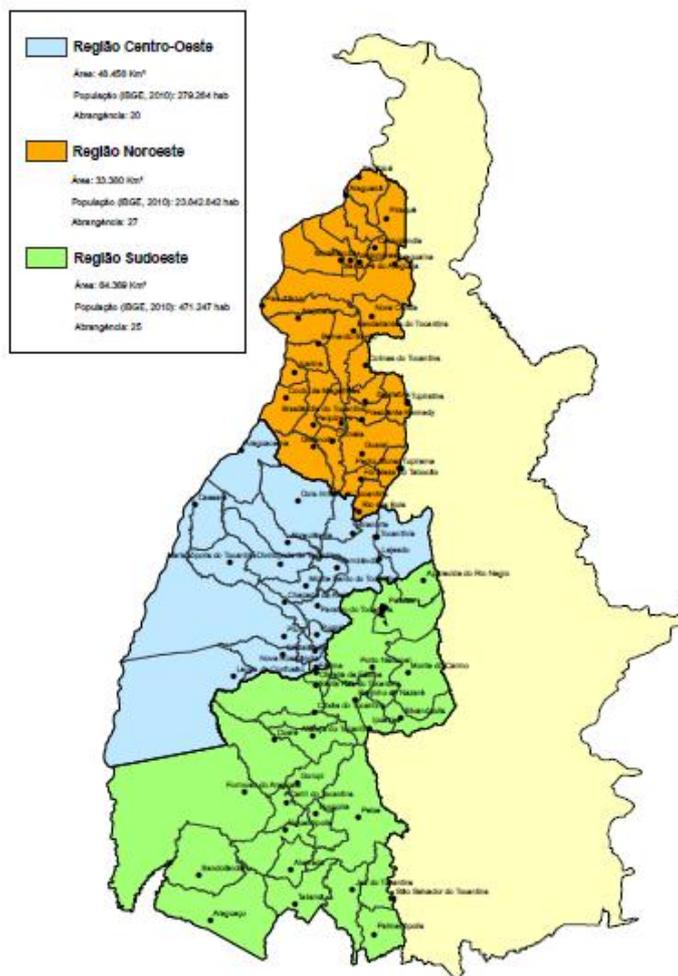
- Momento para perguntas da população, estas perguntas foram feitas por escrito (conforme material em anexo);
- Momento para perguntas e expressão verbal;
- Escolha dos trechos por votação da maioria;
- Registro das escolhas e de todo o evento através de ata;
- Assinatura de todos os presentes na lista de presença;
- Agradecimentos.

4. AVALIAÇÃO TÉCNICA

A Equipe Técnica responsável pela consulta pública avaliou positivamente o resultado de todas as Consultas Realizadas.

5. LICITAÇÃO DA OBRA

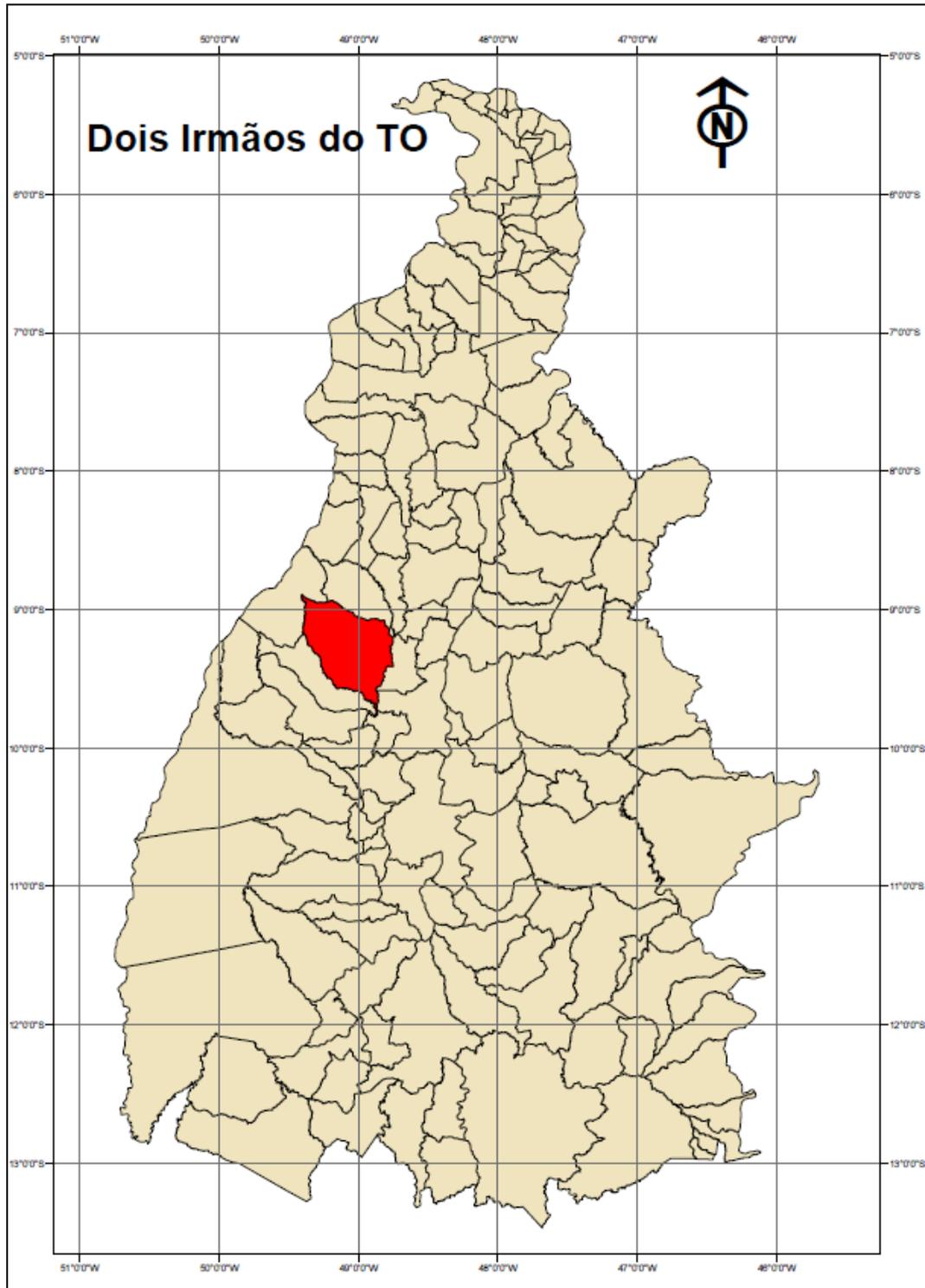
A licitação das obras seguirá todos os padrões seguindo a legislação vigente, para atender ao cronograma de obras.

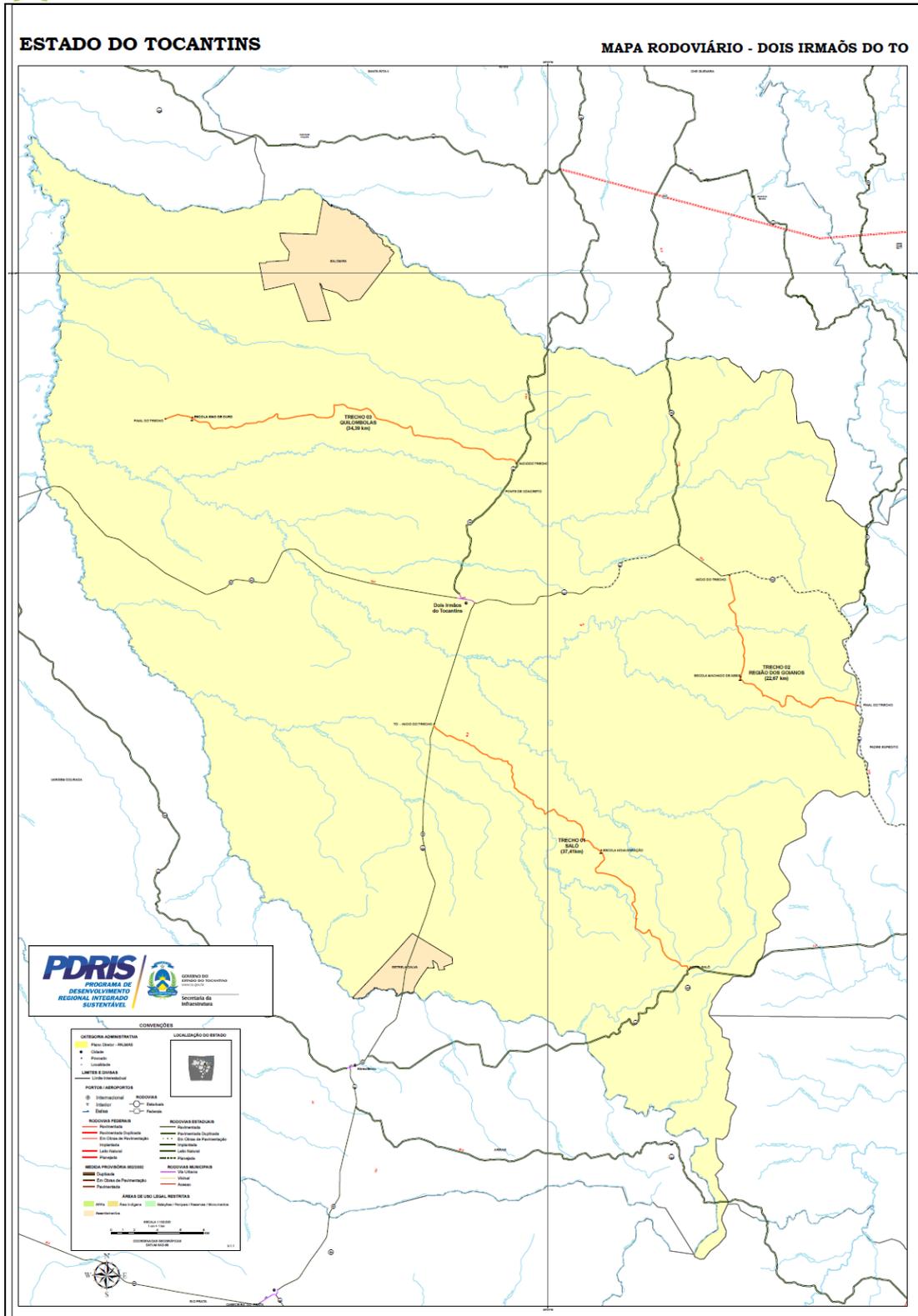


Área de abrangência, melhoramento de transporte nas redes municipais.



6. DOCUMENTOS DA CONSULTA DE DOIS IRMÃOS DO TOCANTINS







ATA Nº 01/2012

CONSULTA PÚBLICA

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO SUSTENTÁVEL - PDRIS

Município: Dois Irmãos do Tocantins

Data: 21 de março de 2012

Aos vinte e um dias do mês de março de dois mil e doze, na cidade de Dois Irmãos do Tocantins, no Estado do Tocantins, às 09:00 horas, na sede da Câmara Municipal, foi formada a mesa de autoridades pelo Sr. Vice Prefeito Florisvaldo Ribeiro Lopes, representante do poder público municipal, do Sr. Vereador Heraldo Coelho Oliveira, representante da Câmara Municipal, do Sr. Raul Rodrigues de Freitas Junior, representante da SEPLAN – Secretaria do Planejamento e da Modernização da Gestão Pública e Coordenador da Consulta Pública, da Sra. Mávia Cristiane Rodrigues de Oliveira, representante da SEINFRA - Secretaria de Estado da Infraestrutura.

Na sequência, o cerimonial passou a palavra ao Sr. Vice Prefeito Florisvaldo Ribeiro Lopes, representando o Sr. Prefeito João Carlos, que agradeceu a presença de todos e enfatizou a importância dos benefícios do projeto para o município de Dois Irmãos. Dando continuidade, o Sr. Vereador Heraldo Coelho Oliveira, representando o Presidente da Câmara Municipal Raimundo Nonato Montelo Miranda, agradeceu a presença da comunidade, e se disse contente com a oportunidade de melhoria das estradas do município com o PDRIS.

O Sr. Raul Rodrigues de Freitas Junior - Seplan, deu início à solenidade, informando a programação da mesma, a finalidade e agradecendo a presença de todas as autoridades Administrativas, Judiciárias e Legislativas da região e comunidade presente. Em seguida, apresentou o projeto, obedecendo aos seguintes passos:

1º Apresentação do Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado Sustentável – PDRIS:

- Objetivo geral do PDRIS;
- Componentes;
- Recurso;, e,
- Localização da região beneficiada (Centro Oeste).

2º Apresentação da Agenda Tocantins e PPA – Plano Plurianual de Ações 2012/2015 do Estado do Tocantins:

- Temas discutidos com a comunidade durante o “Agenda Tocantins”;



- Ações implementadas pelo Estado inseridas no PPA.

3º Agenda de Desenvolvimento Municipal:

Foram esclarecidas as necessidades da elaboração de uma agenda para o município de Dois Irmãos e participação do Município em Consórcio Intermunicipal para receber benefícios do PDRIS e iniciou-se as indagações aos presentes nas questões de Saúde, Educação, Infraestrutura, Meio Ambiente, Gestão Pública e Produção.

Saúde:

O Sr. Manuel Pereira da Associação dos Quilombolas, registrou a falta de médicos, atendimento inadequado e estrutura insuficiente das unidades médicas do município.

O Sr. Chicão, presidente do Sindicato Rural, requereu uma estratégia para fixação dos profissionais da saúde no município. Solicitou ainda a parceria do município e do estado para a valorização desses profissionais, considerando que no município ocorre um grande rodízio de médicos recém-formados, o que prejudica o atendimento à comunidade. Diante disso, o mesmo propôs a formação de um consórcio intermunicipal de saúde. O Sr. Chicão ainda destacou a necessidade de um Profissional Especialista Itinerante, para suprir a demanda do município.

O Vereador Geciran Saraiva Silva, solicitou a contratação de mais especialistas médicos para o município.

A Sra. Renata informou da dificuldade para encaminhamento médico para outro município. Essa problemática é devido à falta de guia de encaminhamento médico que é exigido pelo hospital de referência de Palmas. A mesma ainda destacou a falta de postos de saúde no município.

Tarjetas com resumos dos problemas levantados para construção da Agenda de Desenvolvimento Municipal:

- Falta de médico;
- Atendimento Inadequado;
- Estrutura insuficiente no hospital;
- Falta de integração entre o governo municipal e o governo estadual para a valorização e fixação do profissional da saúde no município, para evitar a grande rotatividade dos mesmos na região;
- Falta de profissionais especialistas;
- Dificuldade para encaminhamento médico para outro município por falta de guia médico do município para um hospital de referência;
- Demora no encaminhamento da consulta;
- Disponibilidade de médicos para haver encaminhamento para outro município;
- Disputa financeira por médicos entre os municípios;



- Necessidade de uma Unidade Móvel.

Educação:

A Sra. Renata propôs a instalação de um centro tecnológico.

O Sr. Divino informou da evasão dos jovens das comunidades rurais para outros centros devido a falta de escolas e solicitou também um centro de educação tecnológica na área rural com cursos conforme demanda da região, para não ocorrer o êxodo rural.

A Sra. Fátima solicitou atendimento na área rural desde o ensino básico até o nível médio. Acrescentou a necessidade da ampliação da qualificação profissional dos professores permitindo uma melhor aprendizagem dos jovens nas atividades desenvolvidas na área rural.

O Sr. Manuel, da Associação dos Quilombolas, solicitou melhor qualificação dos professores e destacou a necessidade de melhorias na estrutura física das escolas. Pediu ainda a instalação de escola de ensino básico na sua comunidade.

O Sr. Chicão também ressaltou a questão da qualificação continuada dos profissionais e destacou que no município falta oportunidade de emprego para os alunos recém formados.

Tarjetas com resumos dos problemas levantados para construção da Agenda de Desenvolvimento Municipal:

- Falta de Centro tecnológico;
- Ocorrência de êxodo rural por falta de oportunidades;
- Falta de qualificação de mão de obra na zona rural;
- Falta de Escola Integrada na mesma região;
- Falta de profissionais e estrutura física na Comunidade Quilombola;
- Falta de nuclearização;
- Falta de oportunidades aos alunos formados no município;
- Falta de programas de formação continuada aprimorada;
- Grande distancia entre a comunidade e a escola (130 km);
- Ensino de qualidade para alunos estarem preparados para o vestibular.

Infraestrutura:

O Sr. Alcides informou que as pontes de madeira das estradas estão em péssimas condições com o uso de madeiras brancas inadequadas que não duram mais que três anos. Também destacou a forte erosão que ocorre nas terras do município, o que requer maiores cuidados da micro bacia da região.

O Sr. Chicão informou a falta de abatedouro no município. E ainda informou da falta água no período de estiagem para as comunidades, já que os poços artesianos da Saneatins são insuficientes para a demanda.



O Sr. Pedro Sena informou da falta de distribuição de água para consumo dos alunos nas escolas.

O Sr. Chicão destaca a falta de esgotamento sanitário e necessidade de adequação das calçadas da sede do município.

O Sr. Marcelo, veterinário do município, informou que já existe o projeto de instalação do abatedouro municipal e que aguardam recursos para a execução.

O Sr. Celso, informa que falta energia elétrica na Travessa Tocantins e Rua Nova, o que prejudica a comunidade do local.

Tarjetas com resumos dos problemas levantados para construção da Agenda de Desenvolvimento Municipal:

- Ponte e mata burros de madeira em péssimo estado;
- Falta de recursos no município para a construção de pontes;
- Falta de parceria entre o governo estadual e municipal para a construção de pontes;
- Madeira de pontes de mata burros de durabilidade ruim (durabilidade de apenas 3 anos);
- Falta de matadouro municipal, sendo o abate de animais inadequado;
- Abastecimento de água insuficiente;
- Falta de esgotamento sanitário;
- Necessidade de adequação das calçadas;
- Falta de água potável nas escolas no período de estiagem;
- Deficiência na rede de energia;
- Falta rede de energia na Rua Nova e Travessa Tocantins (aguardam a mais de 2 anos a instalação por parte da Celtins).

Meio ambiente:

Sr. José Martins Pires, Presidente da Associação dos Pequenos Produtores e Agricultores da Região de Lajeado, solicitou a presença constante de técnicos do Naturatins para orientação dos pequenos agricultores quanto ao uso da terra. Questionou ainda sobre a fiscalização do Ibama e Naturatins, o mesmo reivindicou a instalação de um escritório do Naturatins no município para facilitar a resolução de problemas dos pequenos produtores e agricultores da região.

O Sr. Antonio Miranda Leite solicitou a parceria do estado com o município para custear despesas dos pequenos agricultores na contratação de agrimensores.

O Sr. Geraldino, agrônomo, destacou a necessidade de melhor aproveitamento das áreas já abertas para o uso da agropecuária, sem a necessidade da abertura de novas. Informou ainda que os acordos com o setor de meio ambiente não foram cumpridos.



Tarjetas com resumos dos problemas levantados para construção da Agenda de Desenvolvimento Municipal:

- Falta de funcionários do Naturatins para orientação de pequenos agricultores no uso da terra;
- Falta de apoio ao pequeno produtor rural para regularização de sua propriedade;
- Falta implantar um Cadastro Ambiental Rural – CAR;
- Falta de informação e assistência técnica ao produtor rural;
- Falta de melhor aproveitamento das áreas desmatadas;
- Falta de parceria com transporte para insumos (ex: calcário);
- Acordos de meio ambiente não cumpridos.

Segurança Pública:

O Sr. Guimarães informou que o efetivo policial do município é insuficiente. Ainda informou da necessidade de profissionais investigadores na delegacia. Solicitou o combate quanto à presença de menores nos bares da cidade. Destacou o aumento de registros de violência na região, a falta da presença de um juiz e promotor na comarca da região e por isso propõe a instalação de uma unidade judicial.

Tarjetas:

- Melhora do efetivo policial militar e civil;
- Falta de policiamento noturno;
- Falta de apoio logístico nas investigações policiais que vem de fora do município;
- Falta atendimento da comarca com juiz e promotor;
- Falta funcionar a unidade judiciária do município;
- Combate a drogas, prostituição e bebidas.

Como resolver os problemas:

- Coordenar ações;
- Criar grupo de trabalho voluntário;
- Quem vai criar o grupo de trabalho;
- Responsáveis: Governo do Estado, Governo Municipal, Sindicato Rural, Câmara Municipal, Comunidade Quilombola Santa Maria das Mangueiras, Associação Comunitária dos Moradores Vale do Gameleira, Associação Vale Lajeado, Corrente e Capivara;
- Criar uma Unidade Administrativa;
- Transferir o município de Dois Irmãos para a Região Administrativa de Paraíso do Tocantins.



A Sra. Mávia Cristiane Rodrigues de Oliveira, representante da SEINFRA - Secretaria de Estado da Infraestrutura, após breve apresentação de um vídeo sobre o projeto, apresentou à plateia os seguintes temas:

- O objetivo da Consulta Pública;
- O componente do melhoramento do transporte rural;
- A necessidade da comunidade indicar os pontos prioritários para beneficiamento do projeto;
- O que será permitido e o que não será permitido dentro do projeto;
- O valor do projeto e o valor para o Município;
- Prazo para execução das obras;
- As atribuições do município.

Após esclarecimentos, a comunidade começou a eleger os trechos das estradas vicinais que serão contempladas pelo PDRIS, tendo sido selecionados os seguintes trechos:

Prioridades	Trecho	Nome dos Trechos	Extensão em Km	População
1ª	Inicial: TO-164		Aproximadamente	250 Pessoas
	Final: Saló			
2ª	Inicial: TO 164		Aproximadamente	400 Pessoas
	Final: Escola Sino de Ouro			
3ª	Inicial: Fazenda José Alvino		Aproximadamente	400 Pessoas
	Final: Fazenda Gaivota			
4ª	Inicial: Estrada trecho do Saló		Aproximadamente	100 Pessoas
	Final: Saló			



5ª	Inicial: TO-342	23 Km	200
	Final: Fazenda Abadia		
6ª	Inicial: Escola Machado de Assis	28 Km	70
	Final: TO-342		
7ª	Inicial: Fazenda Cordão de Ouro	10 Km	80
	Final: Domingos Barros		
8ª	Inicial: TO 164	30 Km	100
	Final: Fazenda José Alvino		
9ª	Inicial: TO-342 (Eucalipto)	12 Km	50
	Final: Divisa com Goianorte		
10ª	Inicial: TO-342 (Honório) Fazenda Mansinha	14 Km	40
	Final: Divisa com Goianorte		



11ª	Inicial: Estrada trecho do Saló	12 Km	180
	Final: Fazenda Água Branca		
12ª	Inicial: TO-164	18 Km	180
	Final: Fazenda Matinha		
13ª	Inicial: Escola Machado de Assis	12 Km	70
	Final: Fazenda Varedão		
14ª	Inicial: Escola Machado de Assis	10 Km	50
	Final: Fazenda São José		
15ª	Inicial: Estrada da Fazenda Matinha	8 Km	20
	Final: Fazenda Divino Santo Reis		

As escolhas foram transcritas na minuta do mapa das estradas vicinais elaborada pela SEINFRA, tendo sido aprovados pela comunidade os seguintes pontos de obras:

- 1º Trechos do Saló;**
- 2º Trechos do Goiano;**
- 3º Trecho da Mangueira.**

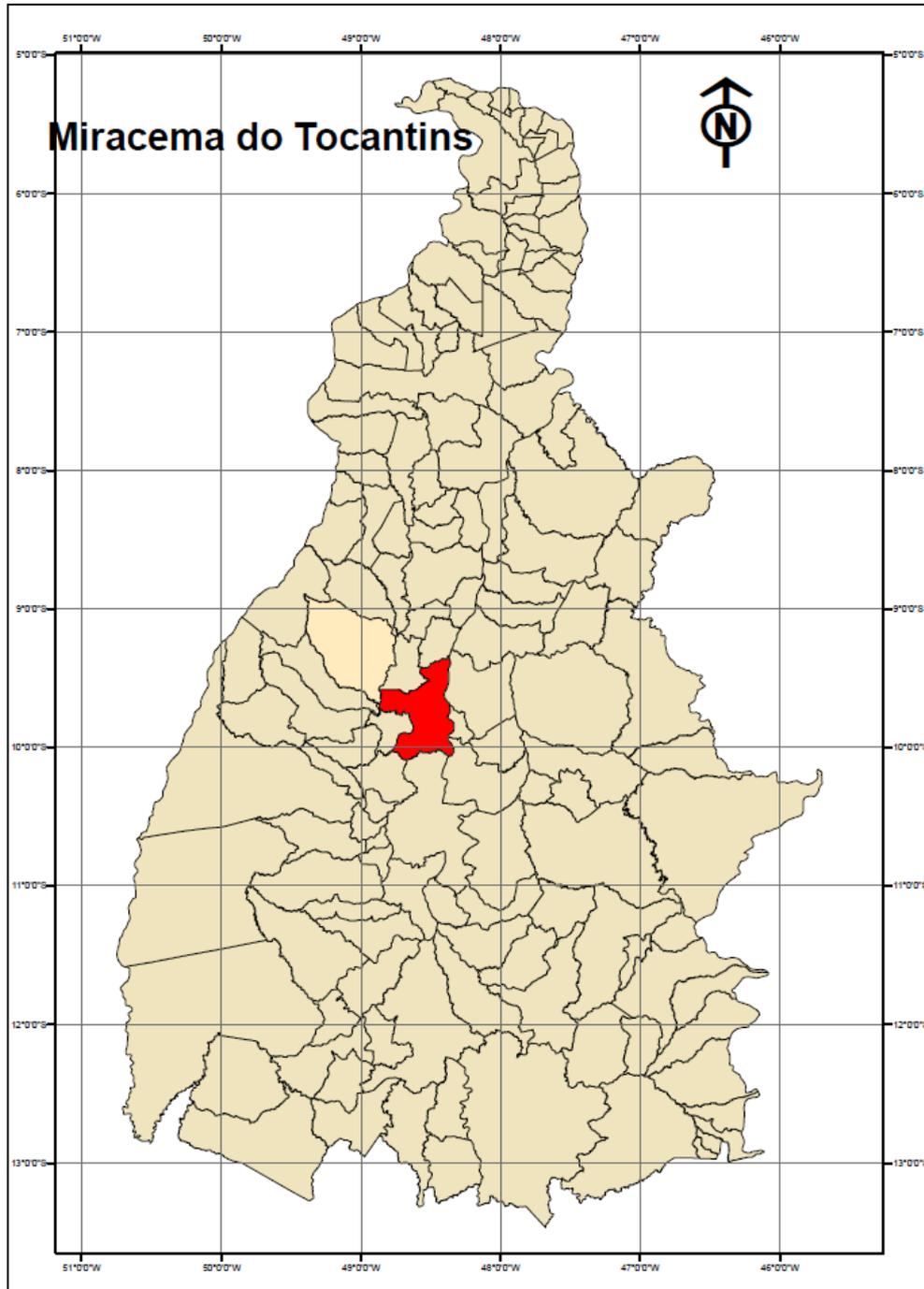


FOTOS DA CONSULTA PÚBLICA





7. DOCUMENTOS DA CONSULTA DE MIRACEMA DO TOCANTINS.





ATA Nº 02/2012

CONSULTA PÚBLICA

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO SUSTENTÁVEL - PDRIS

Município: Miracema do Tocantins

Data: 23 de março de 2012

Aos vinte e três dias do mês de março de dois mil e doze, na cidade de Miracema do Tocantins, no Estado do Tocantins, às 09:00 horas, na sede da Câmara Municipal, foi iniciada a Consulta Pública de melhoria das estradas vicinais do município. Foi formada a mesa de autoridades pelo Sr. Prefeito Antonio Evangelista Pereira Junior, do Sr. Vereador Carlos Miranda, Presidente da Câmara Municipal, do Sr. Raul Rodrigues de Freitas Junior e Sr. Raimundo Nonato Casé de Brito, representantes da SEPLAN – Secretaria do Planejamento e da Modernização da Gestão Pública e Coordenadores da Consulta Pública, da Sra. Mávia Cristiane Rodrigues de Oliveira, representante da SEINFRA - Secretaria de Estado da Infraestrutura.

O cerimonial passou a palavra ao Sr. Raimundo Nonato Casé de Brito, representante da SEPLAN, que agradeceu a presença de todos e enfatizou a importância da participação da comunidade para haver uma discussão mais rica sobre escolhas de trechos contribuindo assim para a melhoria de estradas do município. Em seguida, representando a SEINFRA, a Sra. Mávia Cristiane Rodrigues de Oliveira agradeceu a presença de todos e solicitou também a participação de todos no momento da escolha dos trechos a serem beneficiados pelo PDRIS. O Sr. Vereador Carlos Miranda agradeceu a presença da comunidade, enfatizando que é um momento importante para o crescimento do município e orientou a comunidade a participarem efetivamente desse momento. Na sequência, o Sr. Prefeito Antonio Evangelista Pereira Junior agradeceu a toda a equipe do PDRIS e à população presente, manifestando sua alegria com relação ao evento e informando que será um dia importante para o município considerando a importância da melhoria da qualidade das estradas do para um melhoramento no transporte da produção local e deslocamento da população rural.

O Sr. Raul Rodrigues de Freitas Junior – Seplan, deu início à solenidade, informando a programação da mesma, a finalidade e agradecendo a presença de todas as autoridades Administrativas, Judiciárias e Legislativas da região, bem como toda comunidade presente. Em seguida, apresentou o projeto, obedecendo aos seguintes passos:

1º Apresentação do Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado Sustentável – PDRIS:

- Foi apresentado o objetivo geral do PDRIS, seus componentes, recursos e a localização da região beneficiada (Centro Oeste).

2º Apresentação da Agenda Tocantins e PPA 2012/2015:

Foi apresentado os grupos de discussão da Agenda.



Construção da Agenda de Desenvolvimento Municipal junto com a plenária:

O Sr. Raimundo Nonato Casé de Brito deixou claro aos presentes que o processo da consulta pública segue um cronograma que pode demandar até 18 meses até o efetivo fluxo das obras. Informou ainda que toda essa discussão é para debater sobre o desenvolvimento do município e refletir, por exemplo, porque a população do Município tem migrado nos últimos anos.

Foram esclarecidas as necessidades da elaboração de uma agenda para o município de Miracema do Tocantins e participação em consórcio intermunicipal para receberem os benefícios do PDRIS e iniciou-se as indagações aos presentes quanto aos problemas relacionados à Saúde, Educação, Meio Ambiente, Produção, Gestão Pública e Infraestrutura e participação em Consórcio Intermunicipal para receberem os benefícios do PDRIS.

Saúde:

O Vereador Manuelzinho da Sucam, com relação à regional do município de Miracema, falou sobre a problemática da demanda de atendimento hospitalar considerando que Miracema atende a outros municípios além da comunidade indígena de Tocantínia, e que possui apenas três unidades de saúde que são insuficientes para atender essa demanda. Destacou ainda a falta de médicos, enfermeiros e ambulâncias nas unidades de saúde do interior.

O Sr. Jairo, secretário da Associação PA Canjirana, falou sobre a má qualidade das águas no assentamento que é servida de poço artesiano.

A Sra. Deuci, do PA Nossa Senhora de Fátima falou da dependência do carro pipa para abastecimento de água no assentamento no período de estiagem.

O Sr. Felton do PA Nossa Senhora de Fátima informou que a comunidade fica a 80km da sede municipal e solicitou a instalação de uma Unidade de Saúde no assentamento.

O vereador Manuelzinho da Sucam informou que o município não atende a demanda de realização de exames especializados e que são enviados para Palmas.

O Sr. Amilton informou da dificuldade para tratamento de saúde devido a distancia do município de Miracema do PA da Associação Vacarias (70km), destacando assim a necessidade de um Posto de Saúde no PA.

O Vereador Junior Noleto informou que o hospital de Miracema é de pequeno porte e atende à toda a região e atualmente serve apenas como triagem para enviar pacientes ao HGP de Palmas. Não tem equipamentos e especialistas médicos.



O Sr. Alfredo do PA Irmã Adelaide solicitou que pelo menos duas vezes por mês, haja a presença de um médico para o atendimento à comunidade e reclama que exames rotineiros duram levam até quatro anos para serem realizados.

O Sr. Luiz Cláudio do PA Universo solicita o atendimento odontológico para a comunidade.

O Sr. Raimundo, presidente da associação do PA Brejinho informou da falta de médicos e equipamentos no assentamento.

Problemas discutidos na Agenda de Desenvolvimento Local.

- Miracema atende um número maior de pessoas além da capacidade do município;
- Unidades de Saúde falta profissionais adequados;
- Infraestrutura de saúde inadequada;
- Falta água potável em PA Nossa Senhora de Fátima e em demais PA's;
- Falta profissionais especialistas para atender os PA's;
- Exames especializados insuficiente, com demora de mais de um ano;
- Exames especializados, autorização insuficientes;
- Falta de hospital de média complexibilidade;
- PA Brejinho falta médico e equipamentos;
- Falta mais visita médica no PA Irmã Adelaide;
- Demora no resultado de exames médicos.

Educação:

O Sr. Raimundo, da Comunidade Brejinho, solicitou a implantação de ensino médio na escola local.

A Sra. Sueli, do PA Serra da Lopa, informou que o colégio local atende 150 alunos e pediu uma escola técnica para a comunidade.

O Sr. Amiltom, do PA Angelim, reclamou do horário do ônibus que transporta os alunos para a escola devido a falta e atrasos constantes.

Sr. Luiz Cláudio, do PA Universo, informou da necessidade da construção de uma escola na comunidade já que a mesma funciona numa casa emprestada.

A Sra Raimunda, do PA Irmã Adelaide, solicitou a construção de uma creche na comunidade.

O Sr. Joaquim, do PA União, informou que não tem escola na comunidade e os veículos de transporte dos alunos estão em péssimas condições.

O Sr. Feltom, do PA Nossa Senhora de Fátima, também reclamou do transporte dos alunos em veículos com super lotação até o município de Barrolândia.



Problemas discutidos na área da Educação:

- Falta ensino médio no PA Brejinho (poucos alunos);
- Falta ensino médio no PA Esperança (poucos alunos);
- Atraso do horário do transporte escolar;
- Falta estrutura escolar no PA Esperança;
- Falta centralizar escola na comunidade Serra da Lopa;
- Falta creche no PA Irmã Adelaide;
- Veículo escolar em más condições no PA União;
- Excesso de lotação no transporte escolar do PA Nossa Senhora de Fátima.

Meio ambiente:

Os presentes reclamaram quanto à falta de técnicos do Naturatins na região para melhor orientação aos pequenos produtores.

O Sr. Junior informou do excesso de burocracia para licenciamentos do setor de meio ambiente. O mesmo ainda informou da falta no município brigada de incêndio, de lei do sistema municipal de meio ambiente e que o aterro sanitário não está em funcionamento.

Outros participantes informaram que as embalagens de agrotóxicos são jogadas sem controle nas propriedades rurais, e requereu um centro de recepção dessas embalagens.

Problemas discutidos na área do meio ambiente:

- Falta licença do Naturatins para liberação de poço no PA Brejinho;
- Falta presença do Naturatins em Miracema e região;
- Falta orientação do órgão ambiental;
- Excesso de burocracia na liberação dos processos;
- Falta de brigada de incêndio;
- Falta implantar um Sistema Municipal de Meio Ambiente;
- Falta de aterro sanitário;
- Falta de centro de recepção de embalagens de agrotóxicos no município;

Produção:

Os presentes reclamaram da falta de equipamentos, implementos e insumos agrícolas aos pequenos produtores. Reclamaram ainda da falta de lavouras comunitárias.

A produção de abacaxi do PA Irmã Adelaide, fica prejudica quanto ao seu escoamento devido às estradas em condições precárias que impedem o transito de caminhões.

Os presentes solicitaram maior assistência técnica do Ruraltins.



Problemas discutidos na área da produção:

- Insuficiência de implementos e insumos agrícolas;
- Falta de programas de recuperação de áreas degradadas;
- Falta de lavouras comunitárias;
- Dificuldade de escoamento de produção dos pequenos agricultores (estradas ruins);
- Insuficiência de assistência técnica.

Gestão Pública:

Houve diversas manifestações dos presentes sobre a criação de um consórcio e desejam participar de um grupo de trabalho para a criação de consórcio e da elaboração de uma agenda de desenvolvimento local.

Problemas discutidos na área de Gestão Pública:

- Falta implantar sistema municipal de meio ambiente;
- Implantação de escola técnica para pequenos produtores;
- Falta de patrulha mecanizada;
- Estruturar um consórcio inter municipal para resolver problemas da região;
- Falta de apoio do INCRA nos PA's;
- Falta de quebra molas na TO-348 PA Irmã Adelaide;
- Falta de distribuição adequada de maquinário.

Participantes voluntários para a elaboração da agenda de desenvolvimento municipal:

- Fábio – Prefeitura;
- Raimundo – PA Brejinho;
- Maria Aleluia – Canjirana;
- Junior Noleto – Vereador;
- Edivan – PA Irmã Adelaide;
- Maria Tereza – Prefeitura;
- José Jacinto – PA Angelim;
- Nilson – PA Angelim;
- Sueli – Serra da Lopa;
- João Vicente – Esperantina;
- Maria Lúcia – Nossa Senhora de Fátima;
- Alfredo – PA Irmã Adelaide;
- Nelci – Nossa Senhora de Fátima; e
- Luis Cláudio – PA Universo.



Às 14h15 foi iniciada a parte da Consulta Pública pela SEINFRA com a apresentação da Sra. Mávia Cristiane Rodrigues de Oliveira. Após breve apresentação de um vídeo sobre o projeto, apresentou à platéia os seguintes temas:

- O objetivo da Consulta Pública;
- O componente do melhoramento do transporte rural;
- A necessidade da comunidade indicar os pontos prioritários para beneficiamento do projeto;
- O que será permitido e o que não será permitido dentro do projeto;
- O valor do projeto;
- Prazo para execução das obras; e
- As atribuições do município.

Após esclarecimentos, a comunidade começou a eleger os trechos das estradas vicinais que serão contempladas pelo PDRIS, tendo sido selecionados os seguintes trechos:

Prioridades	Trecho	Nome dos Trechos	Extensão em Km	População	Motivos da escolha
1ª	Inicial:	Estrada do Eixão - Início TO 245	65 Km	450 Famílias	Escoamento de produção, gado, alimentos e transporte escolar
	Final:	TO 080 - Ass. Nova Esperança			
2ª	Inicial:	TO-050	20 Km	35 Famílias	Transporte de grãos (soja)
	Final:	Assentamento Esperança/ Posto Tupi			
3ª	Inicial:	Km 10 de Barrolândia - sentido Paraíso (Assentamento Nossa Senhora de Fátima)	15 Km	30 Famílias	Escoamento de Abacaxi, melancia, mandioca Transporte escolar
	Final:	Br. 153 - Fazenda Tres Meninas			



4ª	Inicial: Fazenda Vera Cruz	70 Km Aproximadamente	200 Famílias Quant. Pessoas:	Escoamento de abacaxi, banana Transporte escolar Pecuária
	Final: Fazenda Chapada Vermelha			
5ª	Inicial: Posto de Fiscalização de Miranorte	20 Km Aproximadamente	66 Famílias Quant. Pessoas:	Transporte escolar Produção abacaxi Pecuária Acesso aos assentamentos
	Final: TO - 245 - Corta o Assentamento Canjirana			
6ª	Inicial: TO 348 - Barralândia - Assentamento Irmã Adelaide	19 Km Aproximadamente	18 Famílias Quant. Pessoas:	Transporte escolar Produção agrícola Pecuária
	Final: Assentamento Boa Fé			
7ª	Inicial: Fazenda do Melinho (passando pelo PA Vitória / Olho D'água)	30 Km Aproximadamente	40 Famílias Quant. Pessoas:	Produção de abacaxi Pecuária Granja
	Final: TO-348 Pirainha)			
8ª	Inicial: Fazenda Faveira	25 Km Aproximadamente	50 Famílias Quant. Pessoas:	Produção agrícola Pecuária Transporte escolar
	Final: Fazenda Cedro			



	Inicial: TO 245 - Fazenda Angico	23 Km	27 Famílias	Quant. Pessoas:
	Final: Fazenda Nova Olinda (Projeto Eucalipto)			
	Inicial: Km 24 - TO 374	20 Km	106 Famílias	Quant. Pessoas:
	Final: Região dos Pilões			
	Inicial: Assentamento Nova Esperança	5 Km	15 Famílias	Quant. Pessoas:
	Final: Associação Vacaria			
	Inicial: BR-153 Entrocamento do Valdemazinho	80 Km	160 Famílias	Quant. Pessoas:
	Final: Fazenda Vão do Jatobá			
	Inicial: Antigo Matadouro de Miracema	30 Km	25 Famílias	Quant. Pessoas:
	Final: Na Barra do Sucruiu - Região dos Bies			



	Inicial: TO-370 Próximo a Eletronorte (passando Assentamento Pirainha)	Aproximadamente	5 Km	50 Famílias	Quant. Pessoas:
	Final: Assentamento Mundo Novo				
	Inicial: Antigo Matadouro	Aproximadamente	35 Km	200 Famílias	Quant. Pessoas:
	Final: Posto Tupi - BR-153				
	Inicial: Fazenda Nossa Senhora da Guia (Região Serra da Lopa)	Aproximadamente	27 Km	27 Famílias	Quant. Pessoas:
	Final: Fazenda Brejo Comprido				
	Inicial: Br. 153 - Restaurante Goianão (Fazenda Jatobá)	Aproximadamente	35 Km	40 Famílias	Quant. Pessoas:
	Final: Assentamento Nova Esperança				
	Inicial: Próximo ao Assentamento Brejinho (Faz. Do Nair)	Aproximadamente	7 Km	12 Famílias	Quant. Pessoas:
	Final: Fazenda Valência - Br. 153				

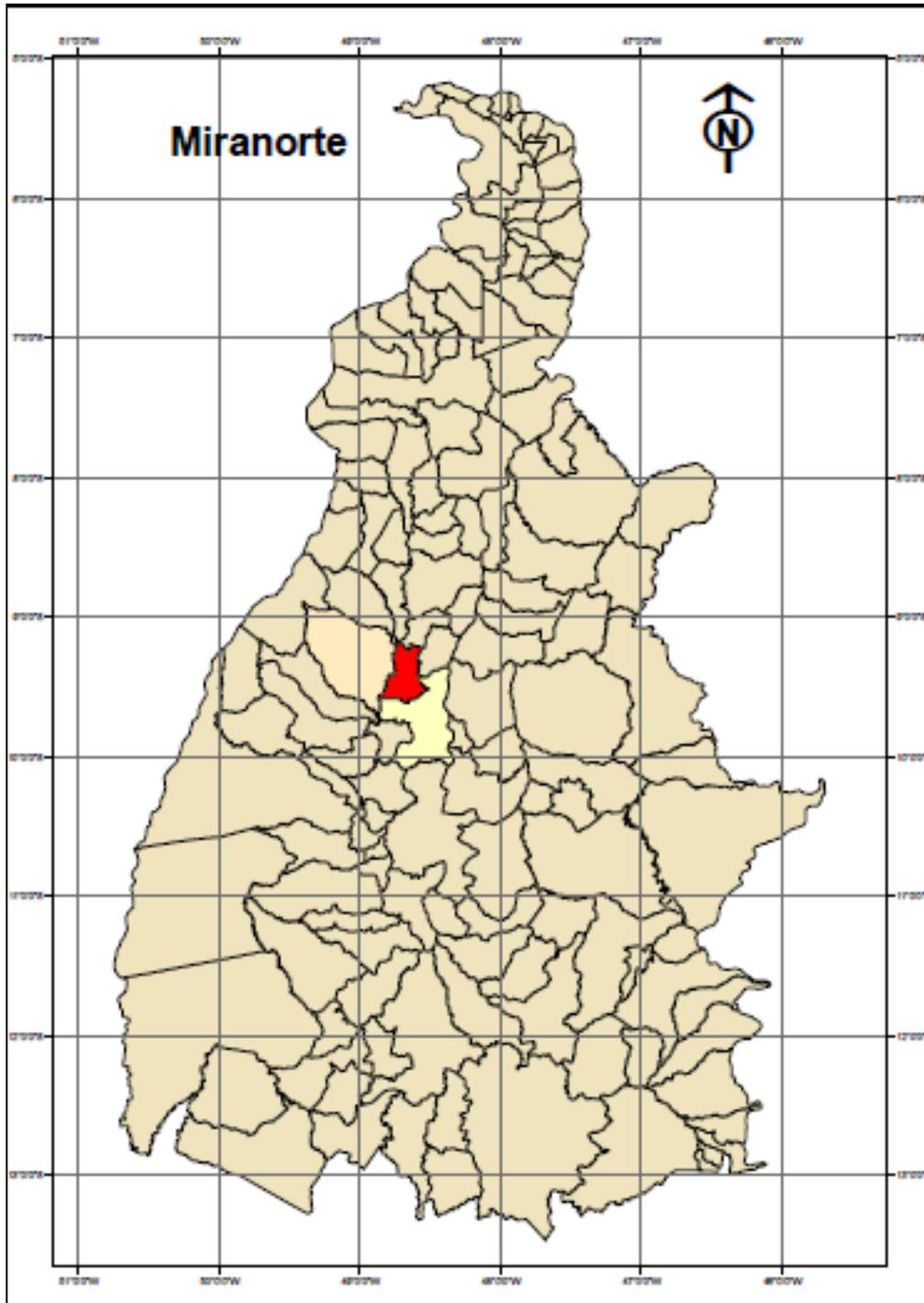


Fotos da Consulta Pública





8. DOCUMENTOS DA CONSULTA DE MIRANORTE.





ATA Nº 03/2012

CONSULTA PÚBLICA

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO SUSTENTÁVEL - PDRIS

Município: Miranorte do Tocantins

Data: 26 de março de 2012

Aos vinte e seis dias do mês de março de dois mil e doze, na cidade de Miranorte do Tocantins, no Estado do Tocantins, às 09:00 horas, na sede da Prefeitura, foi iniciada a Consulta Pública de melhoria das estradas vicinais do município. Foi formada a mesa de autoridades pelo Sr. Prefeito Abrahão Costa Martins, do Sr. Vereador Tonhão Vieira, Vice Presidente da Câmara Municipal, do Sr. Raul Rodrigues de Freitas Junior e Sr. Raimundo Nonato Casé de Brito, representantes da SEPLAN – Secretaria do Planejamento e da Modernização da Gestão Pública e Coordenadores da Consulta Pública.

O cerimonial passou a palavra ao Sr. Raimundo Nonato Casé de Brito, representante da SEPLAN, que agradeceu a presença de todos e pelo apoio da prefeitura para a realização do evento. Enfatizou a importância da participação da comunidade e principalmente pela presença do público feminino. Ressaltou o critério de liberdade de expressão para que todos falem e discutam as ações necessárias ao desenvolvimento de Miranorte. Informou ainda que os temas a serem abordados envolvem as questões da saúde, educação, infraestrutura, segurança pública, produção e gestão pública.

Em seguida, o Sr. Vereador Tonhão Vieira, Vice Presidente da Câmara Municipal, agradeceu a presença dos pequenos produtores rurais e assentamentos do município, e enfatizou da importância do momento para o desenvolvimento do município e também orientou a comunidade a participar efetivamente desse momento.

Na sequência, o Sr. Prefeito Abrahão Costa Martins agradeceu a toda a equipe do PDRIS bem como ao governo do estado e à população presente. Enfatizou da importância da parceria do município com o governo estadual para a recuperação das estradas vicinais, propiciando a melhoria do transporte para os moradores, produtores rurais e estudantes. O mesmo ainda conclamou a participação e pediu que todos permaneçam até o final da consulta.

O Sr. Raul Rodrigues de Freitas Junior - Seplan, deu início à solenidade, informando a programação da mesma, a finalidade e agradecendo a presença de todas as autoridades Administrativas, Judiciárias e Legislativas da região, bem como toda a comunidade presente. Em seguida, apresentou o projeto, obedecendo aos seguintes passos:

1º Apresentação do Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado Sustentável – PDRIS:

Foi apresentado o objetivo geral do PDRIS, seus componentes, recursos e a localização da região beneficiada (Centro Oeste).



2º Apresentação da Agenda Tocantins e PPA 2012/2015:

Foi apresentado os grupos de discussão da Agenda.

3º Agenda de Desenvolvimento Municipal:

Foram esclarecidas as necessidades da elaboração de uma agenda para o município de Miranorte e participação em Consórcio Intermunicipal para receberem os benefícios do PDRIS e iniciou-se as indagações aos presentes quanto aos problemas relacionados à Gestão Pública, Produção, Infraestrutura, Educação, Saúde e Meio Ambiente.

Gestão Pública:

O Sr. Arnaldo Barbosa Pinto, informou da dificuldade de lidar com o Naturatins, já que o mesmo desenvolve ações somente de punição faltando ações de educação ambiental aos municípios. Informou ainda, que os produtores vivem na clandestinidade e sem condições de, a todo momento, irem ao escritório do órgão central em Palmas.

Problemas da Gestão Pública Municipal:

- Deficiência do Naturatins;
- Transporte inadequado do lixo;
- Destino inadequado do lixo; e
- Realização de trabalho de conscientização no transito por parte dos policiais aos produtores rurais.

Produção:

A Sra. Terezinha informou que falta de uma indústria de beneficiamento dos produtos rurais e destacou a produção de ovos, queijo e leite, e que não possui um local de comercialização em Miranorte.

A Sra. Maria Cícera da Silva menciona à produção de abacaxi na região e sua classificação, informando que a indústria de beneficiamento do fruto no local, não comporta todo o aproveitamento da produção, o que ocasiona considerável perda de abacaxis. A mesma ressaltou ainda a falta da organização da cadeia produtiva.

Problemas citados para produção:

- Falta industrialização dos produtos rurais;
- Falta local de comercialização dos produtos;
- Falta organizar cadeia produtiva do abacaxi;
- Falta industrializar o abacaxi (pouca industrialização);
- Indústrias fechadas;



- Preço baixo do abacaxi (classificação);
- Sumiu material de agroindústria de Miranorte, não funcionou; e
- Falta projeto de irrigação para o abacaxi.

Infraestrutura:

O Sr. Arnaldo Barbosa Pinto informou da situação precária da estrada que liga Abreulândia a Miranorte, e que, no seu trecho, há um local já conhecido como pedra da morte devido aos constantes acidentes no local. Informou ainda que a Ponte do Grotão é de madeira e que não aguenta o tráfego de caminhões pesados para o escoamento da soja.

A Sra. Emília, presidente do PA Padre Expedito, solicitou a melhoria da estrada que liga a sede do município e que falta pontes e bueiros no trecho.

Problemas na Infraestrutura:

- Resolver problema da TO-342;
- Ponto crítico na Ponte do Broca (Pedra na estrada) TO-346);
- Ponte do Grotão não agüenta tráfego pesado;
- Falta de poços artesianos nas propriedades rurais (período de seca);
- Ponte do Bananal não oferece segurança (ponte baixa);
- Falta bueiros na estrada do Bananal;
- Falta bueiros na estrada do Bananal;
- Falta de ponte e bueiro na estrada Santo Expedito;
- Falta instalar poço artesiano no PA Padre Expedito;
- Falta uma ponte no "Custa ver";
- Problemática com estreitamento da estrada do Bananal; e
- Falta estrada do Zezão.

Educação:

O Sr. Arnaldo Barbosa solicitou um centro de inclusão digital para a região considerando o atraso do município no setor.

A Sra. Nilza Machado Santana informou da necessidade de cursos profissionalizantes para que os estudantes permaneçam nas suas localidades com a educação de acordo com a vocação da zona rural. Informou ainda da falta de condições das famílias para enviar filhos para estudar nas faculdades de Palmas.

A Sra. Terezinha, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, informou da problemática do êxodo rural e que sua população envelhecendo.



O professor Sérgio solicitou uma escola de tempo integral e informou que as escolas de pequeno porte são inviáveis devido ao baixo número de alunos na área rural. Solicitou ainda a equiparação salarial dos professores municipais com os professores estaduais.

O Sr. Adauto reclamou da dificuldade de deslocamento dos alunos para esperarem o ônibus escolar, devido a distancia, saem de casa às quatro horas da manhã e atravessam rio em cabo de aço suspenso devido a falta de ponte.

Problema na educação:

- Falta de apoio tecnológico aos produtores;
- Falta escola técnica;
- Falta curso profissionalizante para atender população rural;
- Falta de escola de tempo integral na zona rural e urbana;
- Tecnologia de internet insuficiente;
- Salários dos professores municipais defasados com relação ao dos professores estaduais;
- Capacitação dos professores insuficientes;
- Deixar os alunos mais próximos de suas residências;
- Falta de ônibus pra transporte de alunos universitários de Miranorte para Palmas; e
- Falta monitor para acompanhar os alunos no transporte escolar.

Saúde:

O Sr. Antenor Costa destacou que a situação da saúde é precária devido a falta de equipamentos na unidade de saúde de pequeno porte do município.

O Sra. Ludiane reforçou a situação de necessidade de mais equipamentos para a unidade de saúde de pequeno porte do município.

O Sr. Carlos José Ferreira, solicitou uma unidade móvel equipada com médico e dentista para atendimento d zona rural.

A Sra. Cleide solicitou uma casa de apoio para usuário de droga devido ao crescente número de usuários de álcool e craque.

Problemas na Saúde:

- Falta estrutura adequada no hospital local;
- Falta de parceria com estado para melhoria do HPP;
- Falta de médicos especialistas no HPP;
- Falta de Unidade Móvel para atender a zona rural; e
- Falta estrutura de apoio aos usuários de drogas lícitas e ilícitas.



Meio Ambiente:

O Sra. Terezinha informou quanto à questão do lixo, que é jogado pelos munícipes em qualquer lugar. Informou ainda que o caminhão de transporte do lixo é inadequado, bem como o destino do lixo.

O Sr. Roberto Magalhães informou que na beira das estradas é jogado lixo, inclusive ossos, além do lixo que caem dos caminhões de coleta.

O Sr. Antenor Costa solicitou a implantação de um sistema de controle de resíduos sólidos para o município. Reclamou ainda da pesca predatória no Rio Providência e ainda solicitou a implantação de um viveiro de mudas.

O Sr. Paulo Sérgio informou a grave situação de desmatamento das margens do Rio Providência, o que vem ocasionando a erosão e perda de volume de água. Necessitando de ações imediatas para a recuperação da bacia hidrográfica do Rio Providência. Solicitou ainda que seja realizado um projeto de irrigação na região.

Problemas no Meio Ambiente:

- Desburocratizar a Gestão Pública Local;
- Acabar com a indústria da multa;
- Falta um ponto de coleta das embalagens técnicas;
- Lixo jogado na margem da rodovia;
- Embalagens agrotóxicas jogadas nas margens das rodovias;
- Falta plano de gerenciamento de resíduos sólidos;
- Pesca predatória no Rio Providência;
- Falta de implementação dos projetos elaborados;
- Falta viveiro de mudas;
- Caça predatória; e
- Falta conservar a Bacia do Rio Providência (recuperar).

Grupo de Trabalho formado para construção da agenda municipal de Desenvolvimento:

- Professor Sérgio – Educação;
- Nivaldo – Prefeitura;
- Terezinha – Sindicato dos trabalhadores Rurais;
- Marcos Junior – PA do Baião;
- Antenor – Ong AMA;
- Abel – Custa Ver;
- Maurício – Região Sudam; e
- Carlos – IPSN.



Às 14h25 foi reiniciada a programação da Consulta Pública com a presença do Sr. Secretário da SEINFRA Alexandre Ubaldo, além da presença dos representantes do Banco Mundial Eric Lancelot, Satoshi, Sivan Tamir e do Sr. Prefeito Abrahão Costa Martins. A Sra. Mávia Cristiane Rodrigues de Oliveira, representante da SEINFRA, deu início às atividades, apresentando à platéia os seguintes temas:

- O objetivo da Consulta Pública;
- O componente do melhoramento do transporte rural;
- A necessidade de a comunidade indicar os pontos prioritários para beneficiamento do projeto;
- O que será permitido e o que não será permitido dentro do projeto;
- O valor do projeto;
- Prazo para execução das obras; e
- As atribuições do município.

Após esclarecimentos, a comunidade começou a eleger os trechos das estradas vicinais que serão contempladas pelo PDRIS, tendo sido selecionados os seguintes trechos:

Prioridades	Trecho	Nome dos Trechos	Extensão em Km	População	Motivos da escolha
1ª	Inicial:	Estrada da Sudam - Proximo ao Jaó	42 Km	300	Transporte de Soja, Abacaxi e principal acesso a Miranorte
	Final:	Até Dona Dita - Serra da Lopa			
2ª	Inicial:	Estrada da soja / Estrada Dois Irmãos	44 km	400	Escoamento de produção e transporte escolar
	Final:	Fazenda Tabocão - Custa Ver - Fazenda Aragarina			



3ª	Inicial: João Benvido - prox. Jaó - Amaro Noieto - Zeca do Gás	12 Km	18	Produção Abacaxi Pecuária Transporte Escolar Leite
	Final: Fazenda Anajá			
4ª	Inicial: Estrada do Tabocão (Fazenda Santa Terezinha) passando pelo Custa Ver	44 km	22	Produção Pecuária Transporte Escolar
	Final: Br 153			
5ª	Inicial: Posto /Tupi	25 Km	80	Pecuária Produção de Abacaxi Transporte Escolar
	Final: Região do Baixão			
6ª	Inicial: To 346 - Miranorte a Abreulândia - Faz. Daniel do Açogue	12 Km	28	Peixe Produção de Melancia Transporte Escolar Pecuária
	Final: Vira no Celso - Fazenda do Alexandre			
7ª	Inicial: Fazenda SUDAM	25 KM	50	Transporte Escolar Pecuária Produção de Abacaxi
	Final: Colégio Getulio Mudim			



8ª	Inicial: Pé do Morro - Fazenda do Levantino	22 Km	40	Transporte Escolar Produção de Abacaxi
	Final: Região do Saló/Abreulândia			
9ª	Inicial: Vila Jaó (Estrada da SUDAM)	27 Km	10	Pecuária
	Final: Ribeirão dos Porcos - Divisa Miracema / Miranorte			
	Inicial: Venda do Valter - Baixão - Via Zé da Venda	25 Km	60	Transporte Escolar Pecuária Produção de Abacaxi
	Final: Miranorte / Baixão			
	Inicial: Estrada Dois Irmãos - Fazenda do Tonhão	12 Km	20	Produção de Abacaxi Pecuária
	Final: Fazenda do José Luiz			
	Inicial: Fazenda José Luiz - Assentamento PA Expedito	10 Km	60	Produção Transporte Escolar
	Final: Abadia/Dois Irmãos			



	Inicial: Fazenda Cesar do Grotão - Raulisio	11 Km	38	Pecuária Agricultura Transporte Escolar
	Final: Abreulândia			
	Inicial: Ribeirão Placa Dois Riachos - Fazenda Santa Helena (Região Boi de Porteira / Posseiros)	47 Km	10	Transporte Escolar
	Final: Sede Fazenda Aragarina			
	Inicial: Estrada Sentido Abreulândia - Fazenda do Modesto (Trecho Brejo do Meio)	20 Km	30	Transporte Escolar
	Final: Depois da Igreja - Colégio José Odilon de Oliveira			
	Inicial: Pé do Morro / Fazenda do Givaldo (Região do Veredão)	25 Km	30	Transporte Escolar Pecuária Produção de Abacaxi
	Final: Fazenda do Totó			
	Inicial: Posto Tupi região do Baixão	25 Km	20	Pecuária Transporte Escolar Produção de Abacaxi
	Final: Fazenda José Humberto			



	Inicial: Fazenda Ouro Verde	1 Km	2	Transporte de Pessoal
	Final: Fazenda Bom Tempo			
	Inicial: BR-153 Entroncamento de Dois Irmãos	8 Km	15	Produção Abacaxi Produção Banana
	Final: Fazenda Divino da Frutal			
	Inicial: BR-153 - Após Barreirinho - Via Heronides - Rio Providência Rubiquinho	24 Km	35	Pecuária
	Final: Estrada da SUDAM (Avelino)			

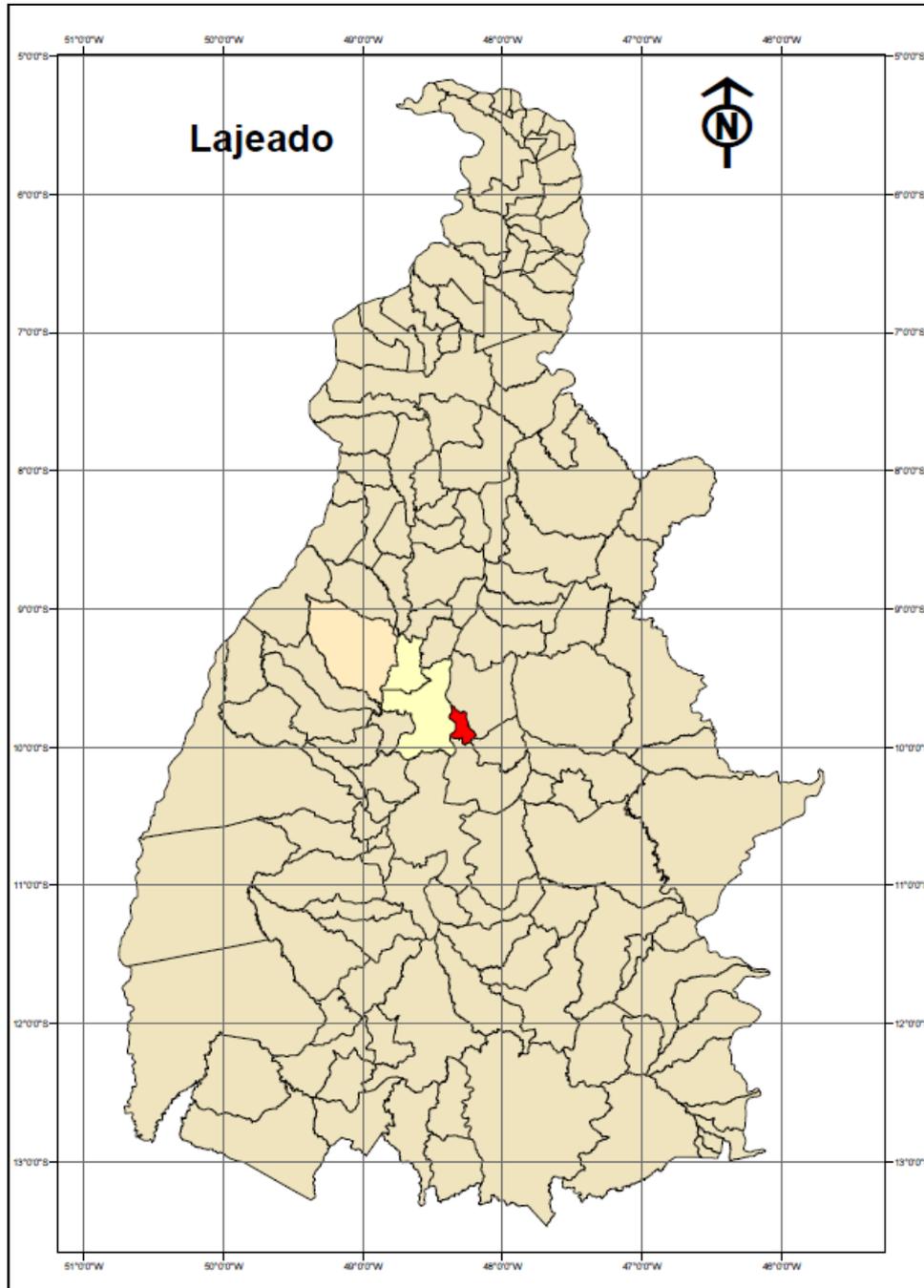
Fotos da Consulta Pública

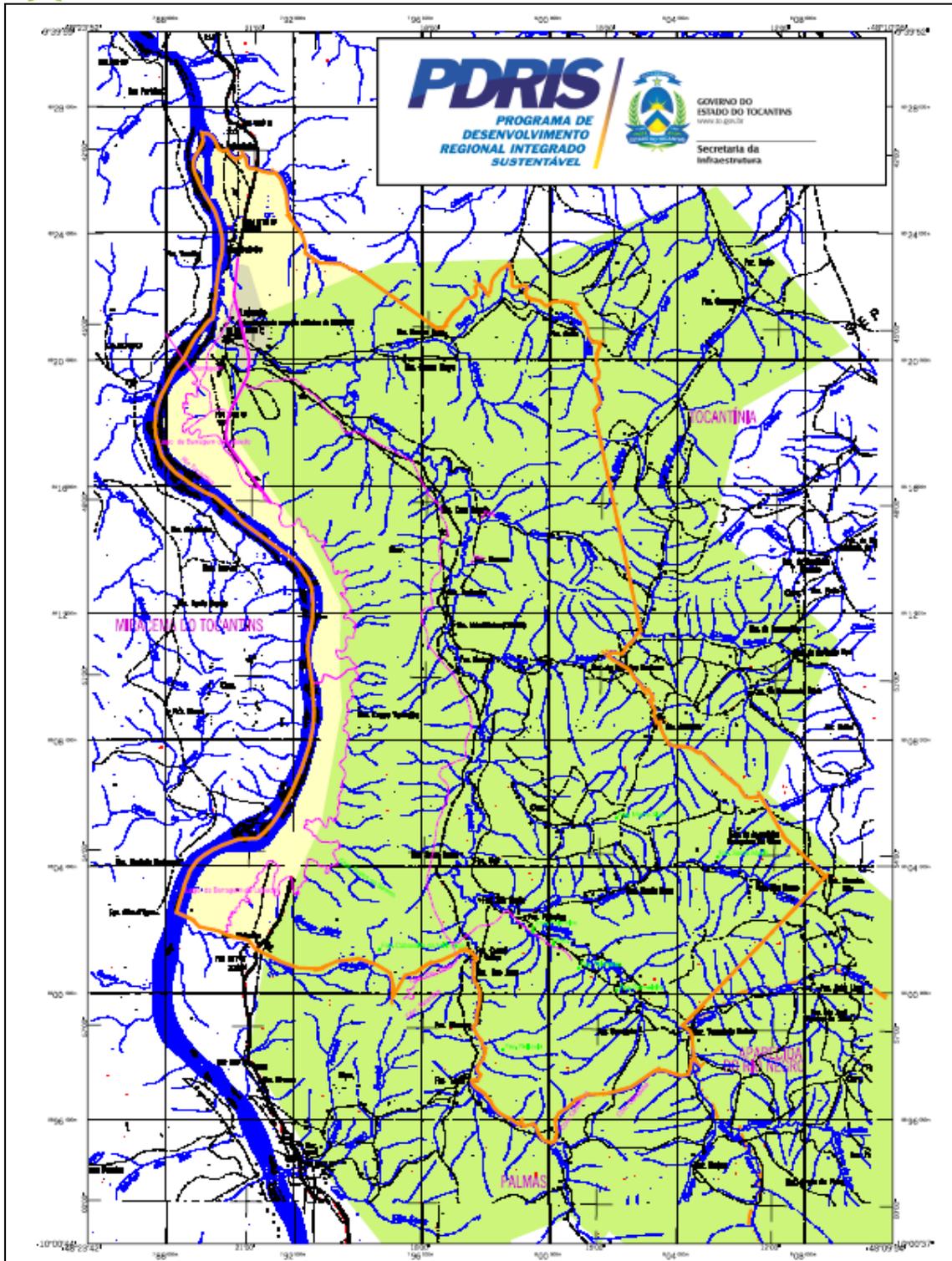






9. DOCUMENTOS DA CONSULTA DE LAJEADO.







ATA Nº 04/2012

CONSULTA PÚBLICA

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO SUSTENTÁVEL - PDRIS

Município: Lajeado

Data: 28 de março de 2012

Aos vinte e oito dias do mês de março de dois mil e doze, na cidade de Lajeado, no Estado do Tocantins, às 09:00 horas, no Centro de Inclusão Digital, foi iniciada a Consulta Pública de melhoria das estradas vicinais do município. Foi formada a mesa de autoridades pela Sra. Secretária de Administração Lucivânia de Paula Rua Oliveira, representando a Sra. Prefeita Márcia da Costa Reis Carvalho, pelo Sr. José Moreno, representante da SEINFRA - Secretaria de Infraestrutura e pelo Sr. Raul Rodrigues de Freitas Junior, representantes da SEPLAN – Secretaria do Planejamento e da Modernização da Gestão Pública e Coordenador da Consulta Pública.

O cerimonial passou a palavra para a Sra. Lucivânia Oliveira, que agradeceu à presença de todos e solicitou a efetiva participação da comunidade e o compromisso de permanecerem até final do evento, registrando as necessidades de melhorias das estradas rurais.

O Sr. Raul Rodrigues de Freitas Junior - Seplan, deu início à solenidade, informando a programação da mesma, a finalidade e agradecendo a presença de todas as autoridades Administrativas, Judiciárias e Legislativas da região, bem como toda a comunidade presente. Em seguida, apresentou o projeto, obedecendo aos seguintes passos:

1º Apresentação do Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado Sustentável – PDRIS:

- Foi apresentado o objetivo geral do PDRIS, seus componentes, recursos e a localização da região beneficiada (Centro Oeste).

2º Apresentação da Agenda Tocantins e PPA:

- Foi apresentado os grupos de discussão da Agenda.

3º Agenda de Desenvolvimento Municipal:

Foram esclarecidas as necessidades da elaboração de uma agenda para o município de Miracema do Tocantins e participar em Consórcios Intermunicipais para receber os recursos do PDRIS e iniciou-se as indagações aos presentes quanto aos problemas relacionados à Gestão Pública, Produção, Infraestrutura, Educação, Saúde e Meio Ambiente.



Gestão Pública:

O Sr. Adão informou da falta de uma Política Municipal de Meio Ambiente – Legislação, Agenda 21 e criação do fundo de meio ambiente e turismo. O mesmo ainda solicitou a construção de um CAT – Centro de Apoio ao Turista no município.

Problemas na Gestão Pública:

- Falta ativar posto policial existente na comunidade pedreira;
- Falta política municipal de turismo;
- Falta reativar o conselho municipal de turismo;
- Falta agenda 21 e lei ambiental;
- Falta fundo ambiental de meio ambiente e turismo; e
- Falta Centro de Apoio ao Turista – CAT.

Produção:

A Sr. José Raimundo solicita um escritório do Ruraltins para melhor atendimento aos produtores rurais do município.

Problemas na Produção:

- Falta escritório do Ruraltins;
- Falta incentivo aos produtores rurais (extensão rural);
- Custo do transporte do calcário muito alto;
- Falta incentivo à produção da piscicultura;
- Falta patrulha mecanizada para apoiar os pequenos produtores;
- Falta reativar a feira do produtor (sexta feira);
- Falta apoio técnico para o desenvolvimento dos hortifrutigranjeiros; e
- Falta ampliar parceria com Associação dos produtores.

Infraestrutura:

O Sra. Andresa reclamou da falta de manutenção da TO-010.

A Sra. Vanete pediu a substituição das pontes de madeira que ligam a cidade até a Comunidade Pedreira.

O Sr. Sebastião, da Comunidade Vão do Mutum, solicitou a construção de ponte e bueiro na estrada situada após a Ponte do Lajeado.

A Sra. Eliane registrou a falta de estrutura hoteleira no município, em prejuízo do turismo na cidade.



O Sr. Adão Tavares solicitou a melhoria da estrada que liga Lajeado ao município de Tocantínia.

Problemas na Infraestrutura:

- Falta manutenção da TO-010;
- Falta asfalto para Tocantínia;
- Estradas vicinais em péssimo estado;
- Trecho em vicinais interditados;
- Falta substituir pontes e bueiros;
- Falta ponte e bueiro na estrada do Vão do Mutum depois do Rio Lajeado;
- Falta ponte e bueiro na estrada pedreira;
- Falta ampliar sistema de comunicação (orelhão) na Comunidade Pedreira;
- Falta patrulha mecanizada para estradas vicinais;
- Ponte do Rio Lajeado estreita na área urbana (acesso setor nobre);
- Falta apoio de infraestrutura ao turista (hotel e restaurante);
- Falta espaço para os jovens – idosos se integrarem; e
- Falta melhorar estrada que dá acesso a Aparecida do Rio Negro.

Educação:

A Sra. Vanete informou da necessidade de um laboratório de informática nas escolas da zona rural da comunidade Pedreira. Solicitou ainda a ampliação do espaço da escola que já atende 137 alunos.

A Sra. Eliane solicitou a implantação de uma escola técnica no município de Lajeado, bem como a construção de uma quadra esportiva na escola municipal de Lajeado.

O Sr. Adão Tavares declarou a necessidade de cursos de formação profissional que possibilitem os municípios a trabalharem quando da construção da eclusa da Usina do Lajeado.

Problemas na Educação:

- Falta melhorar sistema de comunicação da escola JK;
- Falta melhorar os laboratórios com equipamentos nas escolas rurais;
- Melhorar espaço físico na escola JK;
- Falta cobertura na quadra de esporte;
- Falta veículo escolar de reserva;
- Falta apoio aos alunos no transporte para Palmas;
- Falta escola técnica no município de Lajeado;
- Falta qualificação dos jovens do município; e
- Falta melhorar infraestrutura das escolas municipais (quadra de esportes).



Saúde:

A Sra. Andresa informou que a quantidade de ambulâncias na zona rural é insuficiente. Destacou ainda sobre o SAMU Regional, que atende Tocantínia e Lajeado, é insuficiente para atender a demanda, sendo realizadas em média oito viagens por dia com destino a Palmas. A mesma solicitou ainda a criação de um consócio intermunicipal de saúde com Miracema, para diminuir a demanda de pacientes deslocados para o hospital de Palmas.

A Sra. Vanete solicitou uma maior assistência no posto de saúde da Comunidade Pedreira, que dista 30km da sede do município, ressaltando que médico e dentista só vão uma vez por semana na comunidade.

A Sra. Eliene informou da necessidade de um hospital de pequeno porte no município e de um laboratório de exames clínicos.

Problemas na Saúde:

- Quantidade de ambulâncias na zona rural insuficiente;
- Falta hospital de pequeno porte (HPP);
- SAMU Regional Tocantínia/Lajeado é deslocado para Palmas;
- Infraestrutura do Posto de Saúde inadequada (Comunidade Pedreira);
- Atendimento médico e odontológico insuficiente;
- Médico do estado visita a comunidade uma vez por semana;
- Falta laboratório de análises clínicas; e
- Formar consócio municipal entre Miracema e Palmas.

Meio Ambiente:

O Sr. Adão Tavares informou da problemática de uma usina de triagem e compostagem de resíduos sólidos situada em local inadequado, próximo a um loteamento e ao Rio Tocantins, solicitando assim a remoção dessa usina para outra área adequada. O mesmo ainda reclamou da falta de aterro sanitário e sistema de tratamento de esgoto no município.

O Sr. Francisco Rodrigues solicitou medidas com restrição ao funcionamento de uma cerâmica no centro da cidade, que está poluindo o ambiente, inclusive próximo a uma escola.

Problemas no Meio Ambiente:

- Usina de compostagem e triagem em local inadequado;
- Falta local adequado para a usina;
- Falta liberação de licença de loteamento do setor sul;
- Falta aterro sanitário no município;
- Falta de sistema de tratamento de esgoto; e
- Poluição por fumaça de cerâmica instalada no centro da cidade.



Participantes na construção da agenda de Desenvolvimento:

- Adão – Secretário de Meio Ambiente – Telefone: 8462-3993;
- Valdeir – Telefone: 3376-1900;
- Valdir – Comunidade Pedreira;
- Eliene – Lajeado - Telefone: 8443-7737;
- Andressa – Lajeado - Telefone: 8444-0998;
- Vanete – Lajeado - Telefone: 8456-8344;
- Zé Raimundo – Adapec - Telefone: 3519-1012;
- Francisco – Telefone: 8442-0718;
- Ademir – Telefone: 8405-6150;

Às 14h25 foi iniciada a programação da Consulta Pública, onde o Sr. José Moreno, representante da SEINFRA, deu início às atividades, apresentando à platéia os seguintes temas:

- O objetivo da Consulta Pública;
- O componente do melhoramento do transporte rural;
- A necessidade da comunidade indicar os pontos prioritários para beneficiamento do projeto;
- O que será permitido e o que não será permitido dentro do projeto;
- O valor do projeto nos Municípios e metodologia de cálculo;
- Prazo para execução das obras; e
- As atribuições do município.

Após esclarecimentos, a comunidade começou a eleger os trechos das estradas vicinais que serão contempladas pelo PDRIS, tendo sido selecionados os seguintes trechos:

Prioridades	Trecho	Nome dos Trechos	Extensão em Km	População	Motivos da escolha
1ª	Inicial:	Lajeado - seguindo vão do BIM	25 Km	150	Produção Agrícola: Feijão, mandioca Pecuária Transporte Escolar Transporte pessoal
	Final:	Fazenda São Francisco - Região Onça Preta - Divisa Tocantínia			



2ª	Inicial: (APA) - Fazenda Barra do Mutum	Aproximadamente	4 Km	10	Famílias	Transporte escolar Esc. de Produção: mandioca Esc. de Produção: frutas
	Final: Próximo a Fazenda do Sr. Adelino					
3ª	Inicial: (APA) - Povoado Pedreira	Aproximadamente	15 Km	35	Famílias	Transporte escolar Esc. Produção
	Final: Divisa com Palmas					
4ª	Inicial: (APA) Região Vão do Lajeado passa pelo Km 22	Aproximadamente	12 Km	35	Famílias	Transporte escolar Esc. Produção: Piscicultura, mandioca Pecuária Transporte pessoal
	Final: Fazenda Palmeira Verde / Chácara Jesus					
5ª	Inicial: (APA) - Povoado Pedreira	Aproximadamente	15 Km	30	Famílias	Transporte escolar Escoamento Produção Pecuária Transporte Hortifruti Granjeiro
	Final: Fazenda Serrinha					
6ª	Inicial: (APA) - Povoado Pedreira - passa pelo Canário	Aproximadamente	30 Km	30	Famílias	Melhoramento do transporte Transporte escolar Esc. Produção agrícola
	Final: Lajeado					

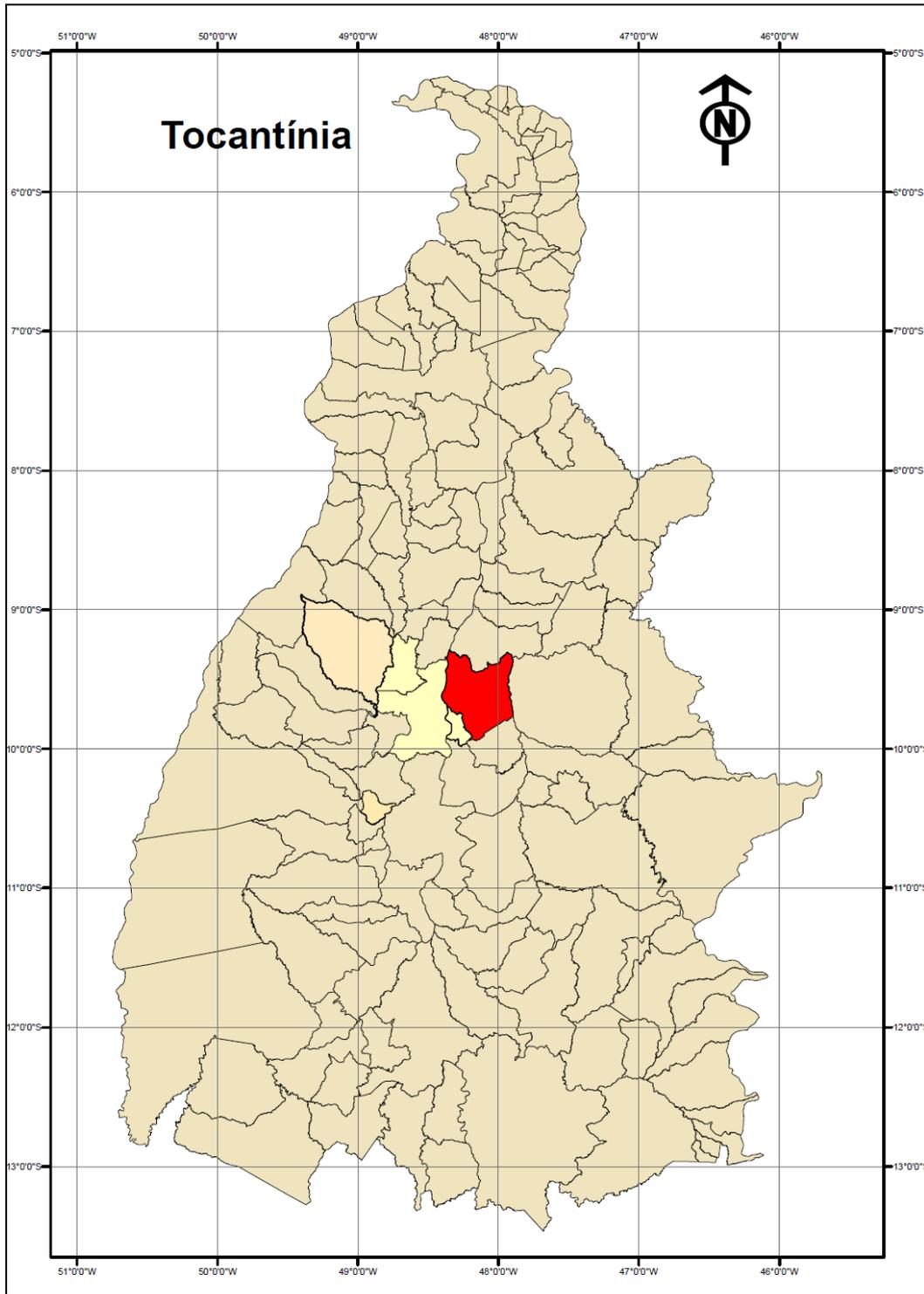
7ª	Inicial: (APA) - Povoado Pedreira	30 Km Aproximadamente	35 Famílias	Transporte escolar Pecuária Transporte agrícola
	Final: Fazenda Canajuba			

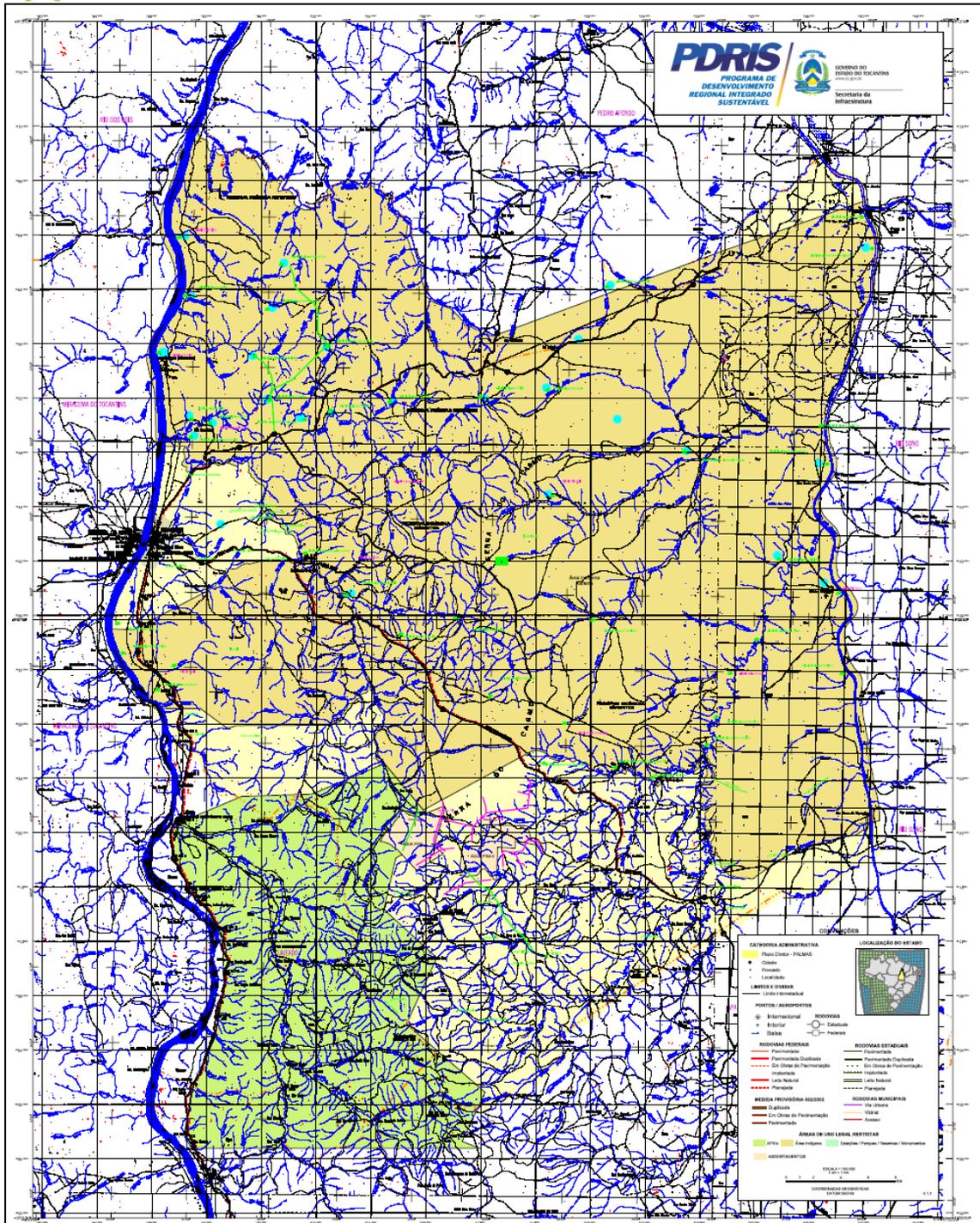
Fotos da Consulta Pública





10. DOCUMENTOS DA CONSULTA DE TOCANTÍNIA.







ATA Nº 05/2012

CONSULTA PÚBLICA

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO SUSTENTÁVEL - PDRIS

Município: Tocantínia

Data: 30 de março de 2012

Aos trinta dias do mês de março de dois mil e doze, na cidade de Tocantínia, no Estado do Tocantins, às 09:09 horas, no Auditório da Fundação Fé e Alegria, foi iniciada a Consulta Pública de melhoria das estradas vicinais do município. A mesa foi composta pelas seguintes autoridades: Sr. Manoel Silvino Gomes Melo prefeito de Tocantínia, a vice Sra. Terezinha de Jesus Gomes Martins, pelo Sr. José Moreno da Silva, representante da SEINFRA - Secretaria de Infraestrutura e pelo Sr. Raul Rodrigues de Freitas Junior, representantes da SEPLAN – Secretaria do Planejamento e da Modernização da Gestão Pública e Coordenador da Consulta Pública.

Fizeram-se presentes na platéia as seguintes autoridades: Secretária de Meio Ambiente Sra. Bezinha, Secretário da Juventude Sr. Sérgio Paula Barbosa, vereador Sr. Ivan Xerente, Secretária de Administração Sra. Marileide Sales.

O cerimonial apresentou resumidamente o PDRIS e em seguida passou a palavra ao Sr. Manoel Silvino Gomes Melo prefeito de Tocantínia, que agradeceu a presença de todos e solicitou a efetiva participação da comunidade e o compromisso de permanecerem até final do evento, registrando também as necessidades de melhorias das estradas rurais, para os assentamentos, e que estes possuem dificuldades quanto ao escoamento da produção, ressaltou que as obras a serem realizadas pelo PDRIS serão definitivas, o que ajudará o desenvolvimento do município e a redução de custos com manutenção de pontes de madeira, resultando em maior apoio e benefícios aos produtores. Ressaltou ainda que haverá Consulta Pública do PDRIS exclusiva para a reserva indígena Xerente, a qual possui extensa área dentro da área total do município.

O cerimonial deu por encerrada a abertura, e na sequência o Sr. Raul Rodrigues de Freitas Junior - Seplan, deu início a Consulta Pública, informando a programação da mesma, a finalidade e agradecendo a presença de todas as autoridades Administrativas, Judiciárias e Legislativas da região, bem como toda a comunidade presente. Em seguida, apresentou o projeto, obedecendo aos seguintes passos:

1º Apresentação do Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado Sustentável – PDRIS:

- Foi apresentado o objetivo geral do PDRIS, seus componentes, recursos e a localização da região beneficiada (Centro Oeste).

2º Apresentação da Agenda Tocantins e PPA:



- Foi apresentado os grupos de discussão da Agenda.

3º Agenda de Desenvolvimento Municipal:

Foram esclarecidas as necessidades da elaboração de uma agenda para o município de Miracema do Tocantins e participação em Consórcios Intermunicipais para receber os benefícios do PDRIS e iniciou-se as indagações aos presentes quanto aos problemas relacionados à Gestão Pública, Produção, Infraestrutura, Educação, Saúde, Meio Ambiente e Segurança Pública.

Gestão Pública:

O Sr. Raimundo Martin Presidente Associação dos Pequenos Produtores de Tocantínia e com o registro de demais presentes reclamou da falta de uma estação rodoviária na sede do município.

O Sr. Agenor pediu a revitalização da Feira Municipal.

Problemas da Gestão Pública:

- Falta ativar rodoviária municipal;
- Falta inter posto bancário;
- Perda de recolhimento de impostos para Miracema do Tocantins;
- Reestruturação da Feira Municipal;
- Falta estrutura de Secretaria municipal de meio ambiente para apoio ao Naturatins;
- Falta de acesso de recursos do PRODIVINO aos pequenos produtores; e
- Falta de posto policial nos PA's.

Produção:

O Sr. Raimundo Martins Presidente Associação dos Pequenos Produtores de Tocantínia falou sobre insuficiência de malha viária para escoamento de grãos, dentre outros. Pediu um projeto de irrigação na região para incentivo a cultura de grãos.

O Sr. Renilson falou sobre a questão da dificuldade dos produtores quanto a adubação devido ao frete do transporte do calcário ser muito caro. Pediu maior apoio aos produtores para que possam alcançar os centros de comercialização semanalmente.

A Sra. Palmira falou sobre falta e insuficiência de transporte dos produtos e que este tenha custo mais barato.

O Sr. Agenor falou que seria desejável que fosse reestruturada a feira de Tocantínia para melhor atendimento dos produtores e população.



O Sr Pedro falou da dificuldade em obter a DAP – Declaração de Aptidão do Produtor fornecida pelo Ruraltins.

O Sr. Alfredo falou sobre falta de acesso ao PRONAF – Programa Nacional para Agricultura Familiar para os produtores.

Problemas da Produção:

- Falta irrigação para culturas;
- Preço do frete calcário para os produtores de Tocantínia muito caro;
- Preço elevado do adubo;
- Falta comercialização dos produtos agrícolas;
- Construção de casa agropecuária;
- Retorno do caminhão PRONAF para as associações;
- Inserir mais produtores no Compra Direta;
- Falta apoio da prefeitura quanto ao transporte de produtos dos pequenos produtores;
- Número pequeno de produtores cadastrados no DAP (compra direta)
- Sistema de Distribuição de água incompleto no PA Água Fria I e II; e
- Abandono de lotes por falta de água.

Infraestrutura:

O Sra. Terezinha falou sobre a falta de asfalto da estrada que liga Tocantínia à Palmas.

O Sr. Agenor falou sobre a falta de estrada transitável, pontes e bueiros na região do Custódio do PA Água Fria I.

O Sr. Devanir Lopes falou da ausência de meios de comunicação devido a falta de antena e/ou torre de telefonia para atendimento aos seis PA's e toda a região do município de Tocantínia.

Problemas da Infraestrutura:

- Falta asfalto Tocantínia/Palmas (trecho de 8km);
- Todos os assentamentos reivindicaram pontes e bueiros nas estradas vicinais;
- Cascalhamento das estradas Água Fria I até o ramal principal;
- Falta patrulha mecanizada;
- Falta Consórcio Intermunicipal;
- Falta de torre de comunicação nos PA (seis ao total);
- Perfuração de poço artesiano; e
- Falta iluminação pública nos PA's.



Educação:

O Sr. Renilson falou sobre a questão de disciplina nos colégios dos assentamentos Água Fria II e Palminha, solicitou a construção de muro no colégio, a instalação de internet e ampliação das atividades de lazer e recreação.

A Sra. Railene falou sobre falta de alimentação em alguns dias as escolas do Povoamento Palminha.

A Sra. Palmira sugeriu que fossem inseridas atividades de formação profissional aos jovens das escolas.

Problema da Educação:

- Falta maior controle de entrada/saída de alunos na escola;
- Falta murar escolas dos assentamentos Água Fria II e Palminha;
- Falta computadores e internet nas escolas rurais;
- Falta de alimentação em alguns dias na escola do povoado Palminha;
- Falta de lazer e atividades para os jovens e idosos; e
- Falta de capacitação profissional das atividades dos jovens.

Saúde:

A Sra. Railene informou sobre a dificuldade do transporte de pacientes por ambulância nos Assentamentos. Pediu a presença de ambulância no posto de saúde.

O Sr. Renilson falou sobre a falta de apoio quanto ao abastecimento e manutenção da ambulância pertencente aos assentamentos, visto que o veículo é de propriedade da Associação Santa Luzia que não dispõe de recursos suficientes. Foi discutida a possibilidade de transferência da ambulância para propriedade da Prefeitura.

A Sra. Terezinha falou sobre parceria quanto à ambulância; da Associação Santa Luzia para prefeitura, e construção de pronto atendimento com especialistas para resolução dos problemas de saúde que funcione 24 horas e atendimento nos finais de semana.

A Sra. Palmira falou sobre a deficiência existente no posto de saúde.

O Sr. Samuel falou da insuficiência de atendimento dos médicos aos assentamentos.

Problemas da Saúde:

- Uso de drogas lícitas/ilícitas;
- Associação Sta Luzia não tem como prover a manutenção da ambulância (motorista/gasolina);
- Falta pronto atendimento com especialistas; e



- Poucos médicos para atender os PA's.

Meio Ambiente:

O Sr. Raimundo Martins, Presidente Associação dos Pequenos Produtores de Tocantínia falou sobre o assoreamento dos córregos que abastecem o município..

O Sr. Luiz Ferreira falou sobre o assoreamento da represa do Assentamento Água Fria II e propôs sua revitalização.

O Sr. Renilson falou sobre falta de orientação ambiental ao pequeno produtor quanto a crimes ambientais.

O Sr Alfredo falou sobre a degradação em que se encontra o córrego Aldeia e sugeriu para em que épocas de seca ou insuficiência hídrica, seja disponibilizado um poço artesiano e que esse poço seja perfurado pelo poder público a quem couber. Registrou o abandono de lotes por falta da distribuição de água.

Problemas do Meio Ambiente:

- Assoreamento do Rio Jacó e Córrego Salete;
- Desassoreamento da represa Água Fria II;
- Revitalização da represa Água Fria II
- Falta orientação ao pequeno produtor;
- Falta fiscalização quanto aos crimes ambientais;
- Revitalização do córrego Aldeia; e
- Recuperação de nascentes.

Segurança Pública

O Sr. Devanir Lopes falou sobre a total falta de segurança nos PAs e solicitou rondas ostensivas nos mesmos. Falta de iluminação pública nos assentamentos.

Problemas na Segurança Pública:

- Falta posto policial e rondas constantes nos PA's.

Participantes da Agenda de Desenvolvimento Municipal:

- Raimundo Martins do Reis – Fazenda Mutum – Telefone: 9984-4580 – 3367-1220
- Marley Neves – Telefone: 8401-6606
- Gabriel – Telefone: 9911-5730



Processo de Escolha dos trechos – SEINFRA

Às 13h25 foi reiniciada a programação da Consulta Pública, onde o Sr. José Moreno, representante da SEINFRA, deu início às atividades, apresentando à platéia os seguintes temas:

- O objetivo da Consulta Pública;
- O componente do melhoramento do transporte rural;
- A necessidade de a comunidade indicar os pontos prioritários para beneficiamento do projeto;
- O que será permitido e o que não será permitido dentro do projeto;
- O valor do projeto para o Município e sua metodologia de cálculo;
- Prazo para execução das obras; e
- As atribuições do município.

Após esclarecimentos, a comunidade começou a eleger os trechos das estradas vicinais que serão contempladas pelo PDRIS, tendo sido selecionados os seguintes trechos:

Prioridades	Trecho	Nome dos Trechos	Extensão em Km	População	Motivos da escolha
1ª	Inicial: PA Água Fria II (via Palminha)		30 Km Aproximadamente	150 Famílias	Transporte Escolar Escoamento Produção Pecuária
	Final: Divisa com Aparecida				
2ª	Inicial: PA Água Fria I - saindo do PA Água Fria II		15 Km Aproximadamente	25 Famílias	Transporte escolar Escoamento de Produção
	Final: Fazenda Castilho				
3ª	Inicial: Povoado Palminha		11 Km Aproximadamente	5 Famílias	Transporte escolar Escoamento de Produção Transporte pessoal (linha ônibus)
	Final: Fazenda São Paulo				



4ª	Inicial: PA Água Fria II	30 Km	350	Transporte Escolar, Escoamento de Produção (agrícola e pecuária), Transporte Local (linha Tocantínia/Palmas - Coletivo)
	Final: Até Povoado Pedreira passa pelo Córrego Cachorro divisa com Lajeado			
5ª	Inicial: Palminha passando pela Fazenda do Sr. Mineiro	16 Km	8	Acesso a Capital (Palmas) Transporte escolar / Agropecuária Escoamento produção: arroz, mandioca banana, abóbora, abacaxi
	Final: Fazenda do Sr. Cajá divisa com Lajeado			
6ª	Inicial: PA Água Fria II	4 Km	25	Transporte escolar Produção agrícola Pecuária
	Final: Fazenda Prata (PA)			
7ª	Inicial: Fazenda Dois Ranchos	16 Km	60	Transporte escolar Escoamento de Produção
	Final: Fazenda Barreirinha - Sr. Juracir			
8ª	Inicial: Fazenda Sr. Custódio Rego - passa pela Faz. Buritirana - Fazenda Bela Vista	6 Km	9	Transporte escolar Produção agrícola Pecuária
	Final: Fazenda Sr. Custódio Rego (em forma de círculo)			



9ª	Inicial: Sai da Estrada Aparecida do Rio Negro - travessa Ribeirão Jacó	5 Km	8	Transporte escolar Escoamento de Produção Agrícola
	Final: Divisa com a Reserva Indígena			
	Inicial: Divisa com a Reserva Indígena	6 Km	300	Transporte Escolar, Escoamento de Produção (arroz, milho, mandioca, abacaxi, abóbora)
	Final: PA Água Fria II			
	Inicial: Fazenda Olho D'Água Mato Verde	12 Km	5	Transporte escolar
	Final: Fazenda Recanto das Águas			
	Inicial: PA Santa Luzia (passa pelo Ribeirão da Prata)	11 Km	8	Transporte escolar Escoamento Produção Pecuária Transporte agrícola
	Final: Fazenda Baliza			
	Inicial: Fazenda São Domingos TO-370	2 Km	3	Transporte escolar
	Final: Fazenda Sr. Demétrio/Divisa com a Reserva Indígena passa pelo Ribeirão Água Fria			



	Inicial: Fazenda Sr. Jerônimo	5 Km	4	Produção agrícola Pecuária
	Final: Região Tamanca			
	Inicial: Jacareiru Jacó (Córrego)	5 Km	6	Acesso a TO-010 Pecuária Agricultura
	Final: Próximo ao Rio Tocantins			
	Inicial: Córrego Salete	12 Km	10	Transporte Escolar Produção Agrícola
	Final: Fazenda Brejo Novo			

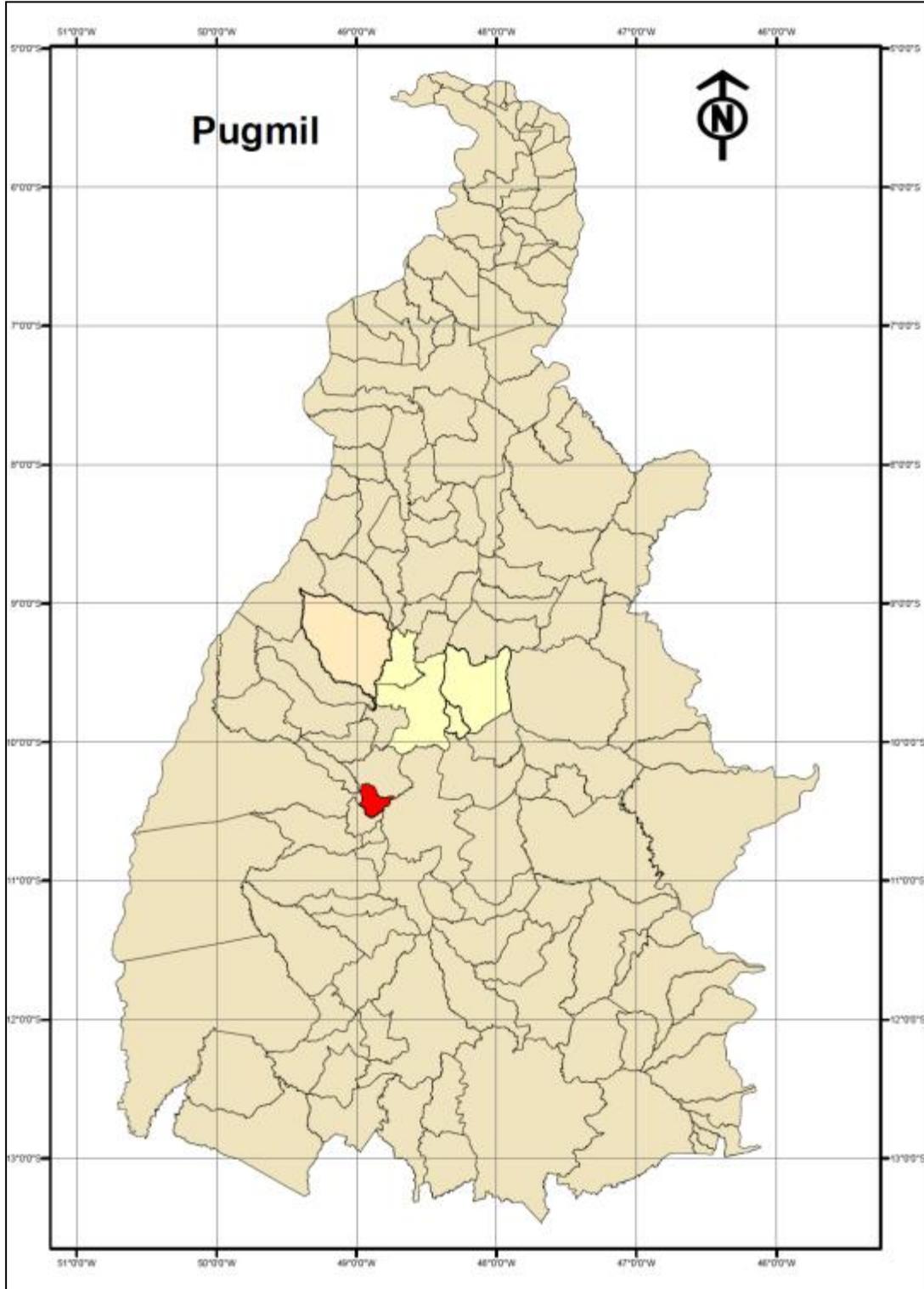
Fotos da Consulta Pública

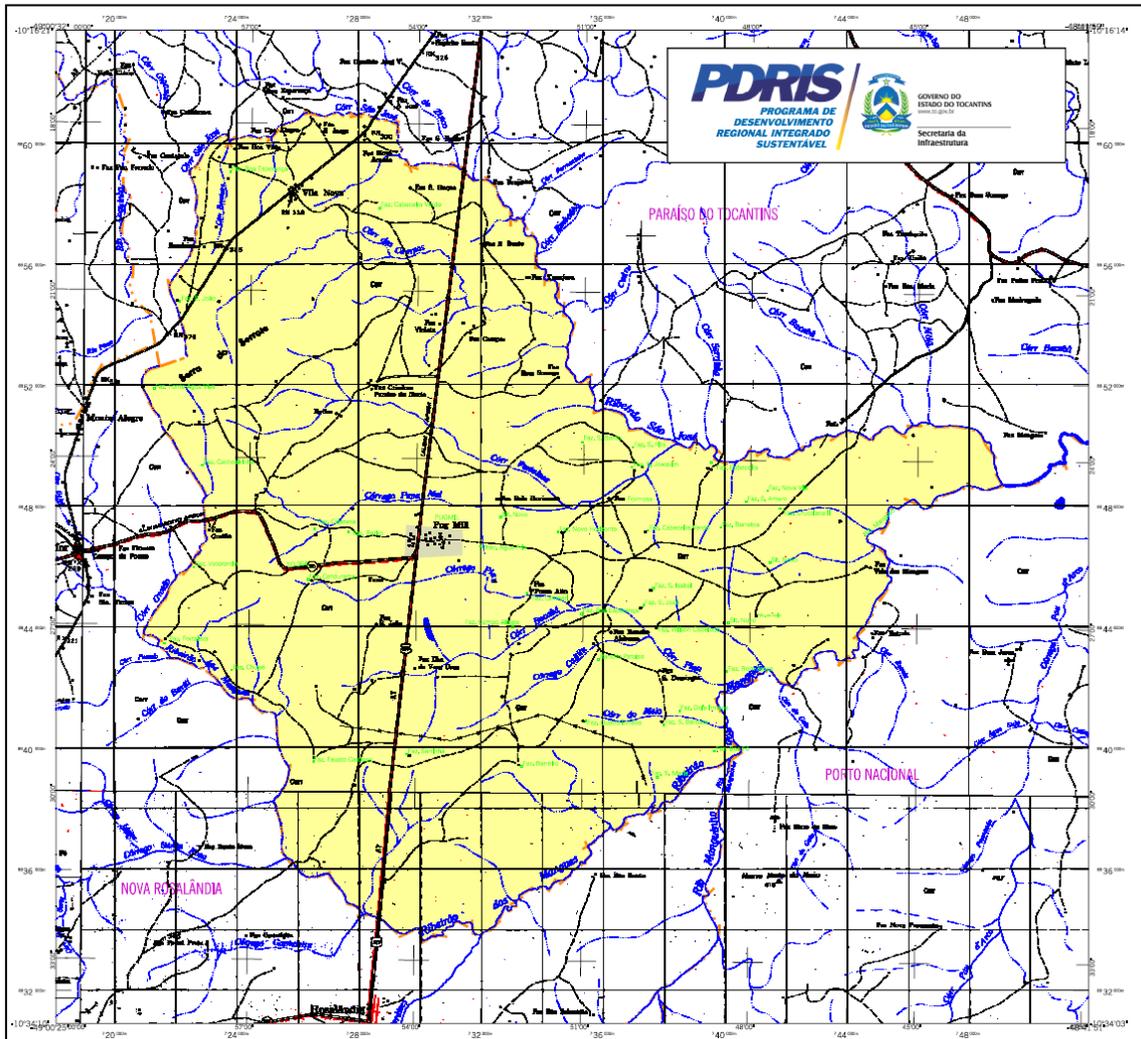






11. DOCUMENTOS DA CONSULTA DE PUGMIL.







ATA Nº 06/2012

CONSULTA PÚBLICA

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO SUSTENTÁVEL - PDRIS

Município: Pugmil

Data: 02 de abril de 2012

Aos dois do mês de abril de dois mil e doze, na cidade de Pugmil, no Estado do Tocantins, às 09:00 horas, no Centro de Eventos da Prefeitura, foi iniciada a Consulta Pública de melhoria das estradas vicinais do município. A mesa foi composta pelas seguintes autoridades: Sra. Maria de Jesus Ribeiro da Silva Mendes prefeita de Pugmil, o presidente da Câmara de Vereadores de Pugmil, o Sr. Ângelo Mário Pereira Alves, e pelo Sr. Raul Rodrigues de Freitas Junior, representantes da SEPLAN – Secretaria do Planejamento e da Modernização da Gestão Pública e Coordenador da Consulta Pública.

Fizeram-se presentes na plenária as seguintes autoridades: Vice-Prefeita Arlene Martins Sousa, Vereadores: Gilvan Ribeiro, Valdirene Coelho, Nazaré Amâncio, Secretário de Administração Luiz Pereira de Souza, Presidente Associação dos Produtores Rurais o Sr. Herculano Dias, o Secretário Municipal de Educação, Sr. Jairo Martins.

O cerimonial falou sobre a importância do PDRIS e em seguida entregou a palavra para o presidente da Câmara de Vereadores de Pugmil, o Sr. Ângelo Mário Pereira Alves, que agradeceu à presença de todos e solicitou a efetiva participação da comunidade, ressaltou a importância da presença dos produtores rurais para reivindicação de melhorias neste setor, a Sra. Maria de Jesus Ribeiro da Silva Mendes prefeita de Pugmil também agradeceu a todos pela presença, e citou um versículo da Bíblia, pediu desculpas à plenária por o convite não ter sido estendido para toda a população deste município, agradeceu a presença da equipe do Governo para realização da Consulta, e ressaltou a importância de que todos se informem sobre o que é o PDRIS para que as cobranças sejam feitas de forma correta, e que a prefeitura somente apoia este Projeto, informou a todos que a Consulta se fará por todo o dia e que a prefeitura disponibilizará café da manhã e almoço para todos os participantes.

O cerimonial encerrou a abertura, e a palavra foi entregue ao Sr. Raul Rodrigues de Freitas Junior - Seplan, que deu início à solenidade, informando a programação da mesma, a finalidade e agradecendo a presença de todas as autoridades Administrativas, Judiciárias e Legislativas da região, bem como toda a comunidade presente. Em seguida, apresentou o projeto, obedecendo aos seguintes passos:

1º Apresentação do Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado Sustentável – PDRIS:

- Foi apresentado o objetivo geral do PDRIS, seus componentes, recursos e a localização da região beneficiada (Centro Oeste).



2º Apresentação da Agenda Tocantins e PPA 2012/2015:

- Foi apresentado os grupos de discussão da Agenda.

3º Agenda de Desenvolvimento Municipal:

Foram esclarecidas as necessidades da elaboração de uma agenda para o município de Pugmil e participação em Consórcio Intermunicipal para poder receber os benefícios do PDRIS e iniciou-se as indagações aos presentes quanto aos problemas relacionados à Gestão Pública, Produção, Infraestrutura, Educação, Saúde e Meio Ambiente e Segurança Pública.

Gestão Pública:

A Sra Prefeita Maria de Jesus Ribeiro da Silva Mendes falou sobre alto custo de projetos técnicos e que estes deveriam ser financiados.

O Sr. Almir falou que falta uma regional do Ruraltins em Pugmil.

Problemas da Gestão Pública:

- Financiamento de projetos técnicos;
- Falta abatedouro municipal;
- Criação de Secretaria de pecuária e meio ambiente;
- Falta escritório do Ruraltins.

Produção:

Os participantes falaram sobre insuficiência de malha viária para escoamento de grãos, dentre outros.

A vice prefeita Arlene Martins Sousa, falou sobre a demanda e necessidade de cursos de legalização ambiental e educação ambiental.

O Sr. Almir falou sobre o pedido de verba para abatedouro municipal, e que os pequenos produtores não possuem legalização para o abatimento de bovinos, também falou sobre a criação da casa de mel para os pequenos produtores.

Os participantes pediram esclarecimentos quanto à construção dos bueiros.

O Sr. Erculino falou da falta de máquinas e equipamentos para apoio aos pequenos produtores, e sobre falta de estrutura física de uma feira para atender os pequenos produtores para abastecimento da população local, falou também sobre a falta de apoio quanto à extensão agrícola.

O Sr. João Pereira, falou sobre falta de apoio do Ruraltins na sua chácara para a sua produção, e para as doenças na plantação.



Problemas na Produção:

- Faltam pontes e bueiros para melhorar o escoamento da produção;
- Faltam máquinas e equipamentos para os pequenos produtores;
- Falta de estrutura física na feira;
- Falta apoio do Ruraltins;
- Falta criar espaço à margem da BR 153 para a comercialização dos produtos;
- Falta estruturar o sistema de produção local;
- Falta uma casa de mel;
- Falta associação de apicultores;
- Falta uma casa de fábrica de farinha;
- Custo do transporte de calcário alto; e
- Falta adequação ambiental da propriedade rural.

Infraestrutura:

Os participantes falaram sobre a falta de manutenção de estradas vicinais.

O Sr. Anilton falou sobre a necessidade de construção da ponte sobre o Rio São José.

O Sr. Gilvan solicitou também uma ponte sobre o Rio Mangues.

O Sr. José Anilton e o Sr. Gaspar falaram sobre a falta de acesso à região da ponte do Rio São José, para transporte de insumo agrícola.

O Sr. Eliseu falou sobre o apoio do governo quanto ao melhoramento das terras já cultivadas, otimizando menor área em maior produção com técnicas atuais.

Problemas da infraestrutura:

- Faltam pontes e bueiros;
- Falta manutenção das estradas vicinais;
- Falta Ginásio Poliesportivo;
- Falta ponte no rio São José;
- Construção e melhoramento na infraestrutura das casas;
- Falta ponte no Rio Mangues; e
- Falta de acesso a região da ponte do Rio São José

Educação:

A sra Marlene do Conselho tutelar, falou sobre o problema de bebidas alcoólicas entre os menores, e sobre a falta de atividades para os mesmos.



O Sr. Almir falou sobre a falta de apoio e ajuda do Estado em disponibilizar atividades, cursos e orientações junto aos jovens, já que a família não tem responsabilidade e não motiva os mesmos, também falou sobre a falta de transporte gratuito para os alunos estudarem em outros municípios.

O Sr. Raimundo Martins também ressaltou a falta de educação dos jovens e crianças recebidos pela própria família.

A Sra. Prefeita Maria de Jesus Ribeiro da Silva Mendes, falou sobre a instituição Conselho Anti Drogas e que ainda necessita efetivá-lo.

O Sr. Eliseu falou sobre a falta de expectativa dos jovens quando terminam o 2º grau devido à falta de faculdades e universidades no município, sugeriu o apoio do governo para estrutura, motivações, para que os alunos possam cursar a faculdade.

O Sr. Eduardo falou sobre a falta de ônibus para atendimento aos alunos de Pugmil.

Problemas na Educação:

- Uso de drogas lícitas e ilícitas;
- Falta estruturar conselho anti drogas;
- Falta participação da família na educação dos filhos;
- Falta incentivo institucional aos conselhos;
- Falta de diálogo entre as famílias;
- Falta incentivo aos jovens para aprimorar seus estudos;
- Faltam palestras motivacionais para os jovens;
- Faltam eventos esportivos para os jovens;
- Falta cobertura na quadra poliesportiva (iluminação também)
- Falta transporte gratuito para alunos estudarem em outros municípios; e
- Faltam projetos para crianças e adolescentes abandonarem o trabalho infantil.

Saúde:

A sra. Arlene Martins Sousa vice prefeita, informou que existe pronto atendimento no município, mas falou sobre a falta de especialistas médicos.

O Sr. Eliseu disse que a saúde no município é relativamente boa.

Problemas na Saúde:

- Número de médicos insuficientes (odontólogos e ortopedistas);
- Falta de médicos especialistas;
- Falta de incentivos para fixação de médicos no município; e
- Falta de assistência médica pública e privada para todos que necessitarem deste serviço.



Meio Ambiente:

O Sr. José Valério da ADAPEC falou que o Naturatins nunca ofereceu cursos de educação ambiental e esclarecimentos sobre Licenciamento Ambiental aos pequenos produtores de Pugmil.

A Sra. prefeita Maria de Jesus Ribeiro da Silva Mendes esclareceu também que nunca foi solicitado em sua gestão, ao órgão ambiental esclarecimentos sobre licenciamento ambiental, falou também sobre o alto de custos de licenciamento e projetos.

Os participantes falaram sobre a necessidade de agilidade e menores preços nas taxas para os pequenos produtores no licenciamento ambiental, assim como sua simplificação para os mesmos em termos de processo e menor custo das taxas.

Problemas no Meio Ambiente:

- Falta orientação ao pequeno produtor sobre licenciamento;
- Nunca houve a presença do Naturatins para orientar;
- Muita burocracia para licenciamento ambiental;
- Faltam subsídios para pequenos produtores;
- Simplificação do processo de licenciamento; e
- Falta apoio do Ruraltins aos pequenos produtores.

Participantes da Agenda de Desenvolvimento Municipal:

- Arlene Martins – vice prefeita – Telefone: 9971-9351
- José Anilton – Telefone: 9979-9686
- Gaspar – Telefone: 9975-9801
- Antônio Valério – Telefone: 3397-1267
- Saulo Antonio de Matos – Telefone: 8401-3096 9228-2026
- Ângelo Mário – Telefone: 9225-2597 e 9911-1026

Processo de Escolha dos trechos – SEINFRA

Às 13h25 foi reiniciada a programação da Consulta Pública, onde o Sr. José Moreno, representante da SEINFRA, deu início às atividades, apresentando à plenária os seguintes temas:

- O objetivo da Consulta Pública;
- O componente do melhoramento do transporte rural;
- A necessidade de a comunidade indicar os pontos prioritários para beneficiamento do projeto;



- O que será permitido e o que não será permitido dentro do projeto;
- O valor do projeto no Município e metodologia de cálculo Telefone;
- Prazo para execução das obras; e
- As atribuições do município.

Após esclarecimentos, a comunidade começou a eleger os trechos das estradas vicinais que serão contempladas pelo PDRIS, tendo sido selecionados os seguintes trechos:

Prioridades	Trecho	Nome dos Trechos	Extensão em Km	População	Motivos da escolha
1ª	Inicial:	Saída da Via Mangues / Barreiros	30	25	Escoamento de produção Rota escolar Pecuária
	Final:	BR 153			
2ª	Inicial:	Pugmil	10	10	Rota escolar Acesso a várias propriedades Escoamento de produção
	Final:	Fazenda Criadora Paraíso			
3ª	Inicial:	Via Mangues	10	15	Rota escolar Produção escoamento Acesso a outro município
	Final:	Fazenda Cabeceira Verde			
4ª	Inicial:	Via Mangues	12	25	Acesso a vizinhos Pecuária Escoamento de produção Rota escolar
	Final:	Fazenda São Joaquim (Fortaleza)			



5ª	Inicial: Pugmil	15	100	Rota escolar Escoamento de produção Acesso a assentamentos Acesso ao mun. de Porto Nacional
	Final: Mangues			
6ª	Inicial: BR 153 (km 516)	5	25	Rota escolar Pecuária Produção agrícola Via de acesso
	Final: Fazenda São Bento (Ponte do Ribeirão São José)			
7ª	Inicial: Fazenda Bacaba	5	3	Rota escolar Escoamento de produção
	Final: Fazenda Barreiros			
8ª	Inicial: Via Mangues	3.5	10	Via de acesso Rota escolar Escoamento de produção
	Final: Fazenda Bom Jesus			
9ª	Inicial: Saída da BR 153 (Eucalipto)	10	10	Rota escolar Pecuária / Granja Escoamento de produção Acesso para outras fazendas
	Final: Fazenda Canadá			



10ª	Inicial: Saída da BR 153	6	7	Rota escolar Escoamento de produção Pecuária
	Final: Elizeu (Faz. Nossa Senhora da Graça)			
	Inicial: BR 153 (km 516)	2.8	5	Rota escolar Pecuária Acesso a outras fazendas
	Final: Fazenda Bom Sossego (Fazenda Nova)			
	Inicial: Pugmil	20	15	Rota escolar Escoamento de produção agrícola Pecuária
	Final: Fazenda Urucaiam			
	Inicial: Rota do Barreiro	15	6	Rota escolar Escoamento de produção Pecuária
	Final: Fazenda Santa Bárbara			
	Inicial: BR 153 (Uruçu)	4	2	Escoamento de produção
	Final: Rio Mangues			

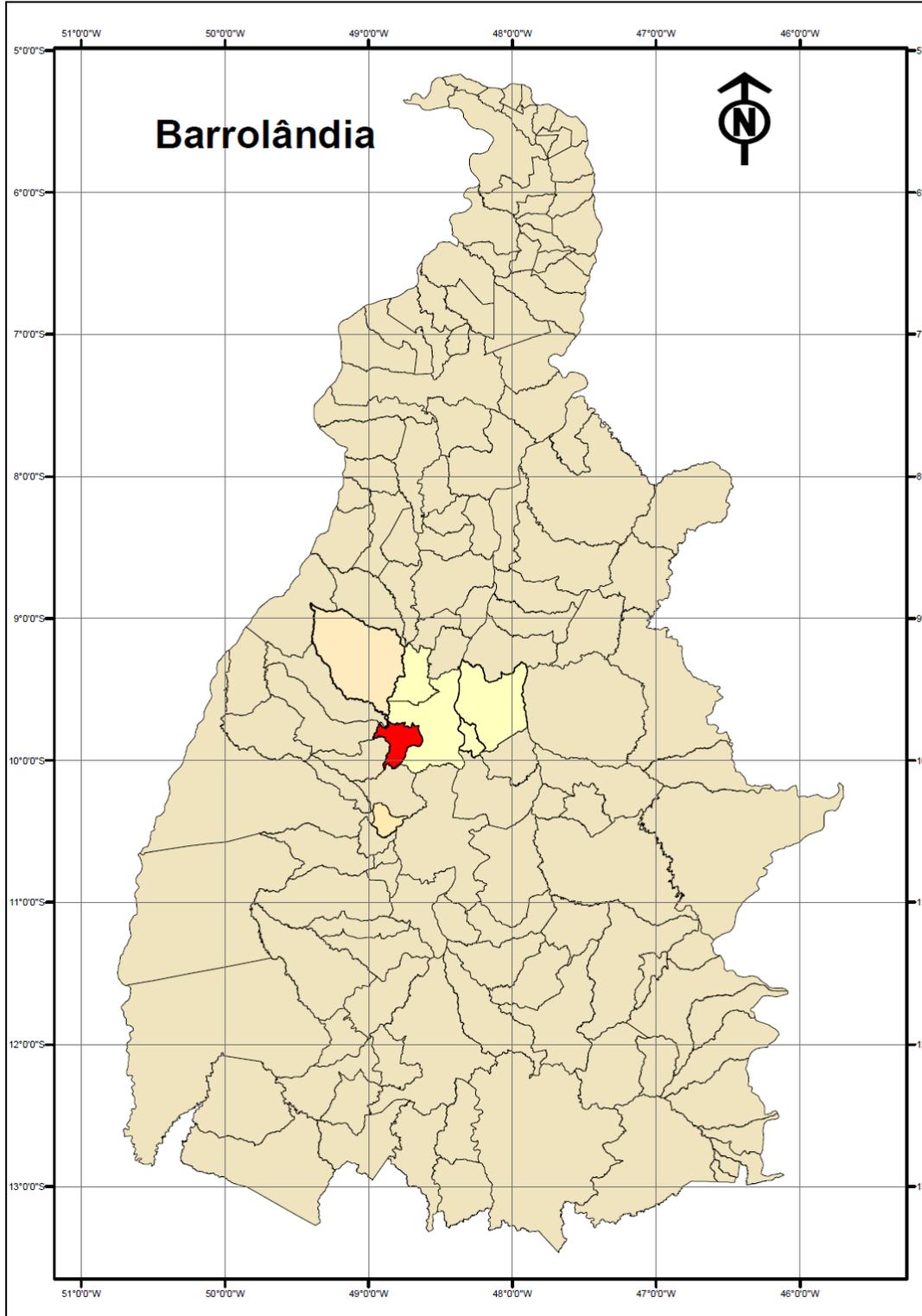


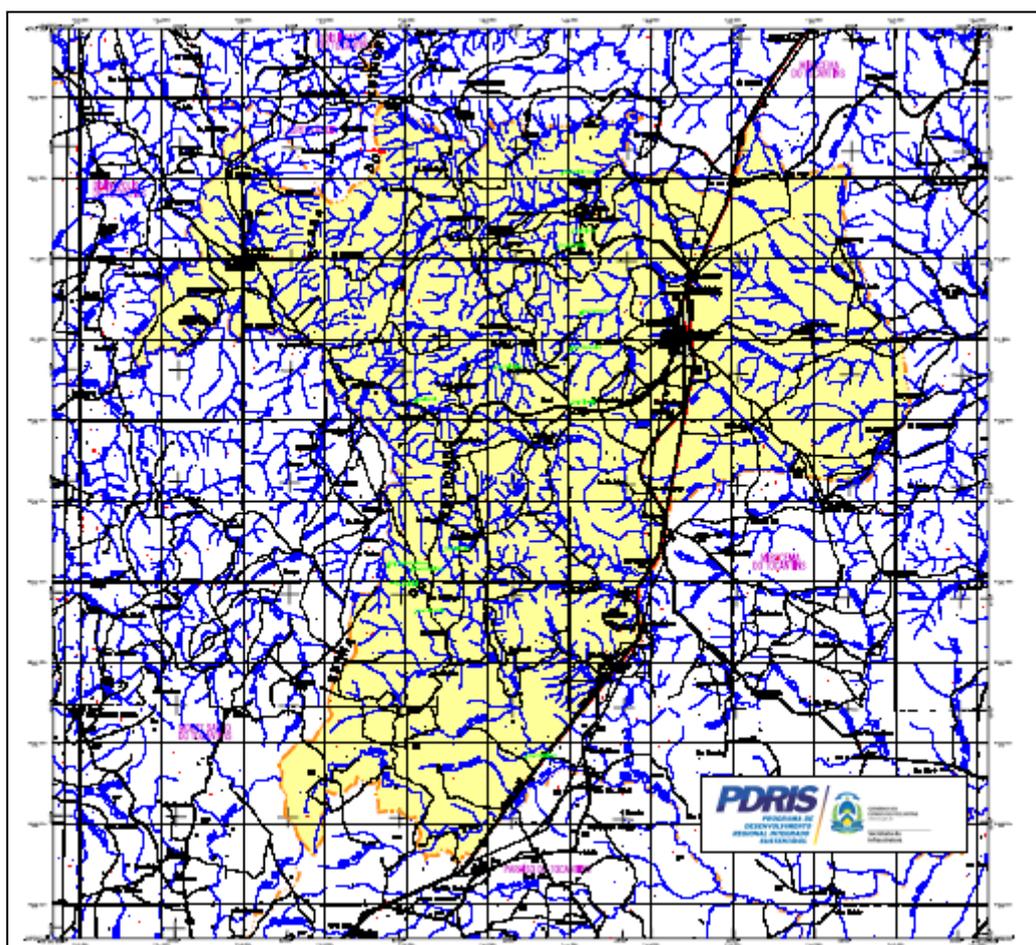
Fotos da Consulta Pública





12. DOCUMENTOS DA CONSULTA DE BARROLÂNDIA.







ATA Nº 07/2012

CONSULTA PÚBLICA

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO SUSTENTÁVEL - PDRIS

Município: Barrolândia

Data: 04 de abril de 2012

Aos quatro dias do mês de abril de dois mil e doze, na cidade de Barrolândia, no Estado do Tocantins, às 08:50 horas, na Câmara de Vereadores de Barrolândia, foi iniciada a Consulta Pública de melhoria das estradas vicinais do município. A mesa foi composta pelas seguintes autoridades: Sra. Leila Rocha, prefeita de Barrolândia, a presidente da Câmara de Vereadores de Barrolândia, a Sra. Gilene Aquino, pelo Sr. Raul Rodrigues de Freitas Junior, representante da SEPLAN – Secretaria do Planejamento e da Modernização da Gestão Pública e Coordenador da Consulta Pública e pelo Sr. José Moreno da Silva, representante da SEINFRA - Secretaria de Infraestrutura.

Fizeram-se presentes na plenária as seguintes autoridades: Vereadores: Fabrício Rangel e Silvana Lopes, Secretária de Educação Elimária Lopes, o Secretario Municipal de Agricultura o Sr. James Lopes.

O cerimonial falou sobre a importância do PDRIS e o conceito de consulta pública e como esta se dará no município e em seguida entregou a palavra para a presidente da Câmara de Vereadores de Barrolândia, a Sra. Gilene Aquino, que agradeceu à presença de todos e em especial das autoridades municipais, agradeceu as equipes da SEPLAN e Seinfra e solicitou a efetiva participação da comunidade e que todos ficassem à vontade na Consulta, a Sra. Leila Rocha, prefeita de Barrolândia também agradeceu a todos pela presença, e ressaltou a importância do PDRIS, agradeceu aos produtores pela presença e ressaltou que eles são os que mais precisam das obras hidráulicas, agradeceu ao governador Siqueira Campos pela inclusão do município no Projeto, e que este mesmo é ciente da situação das vicinais do município, e que este também disponibilizou maquinários para atendimento de serviços de reparação nas estradas, informou a todos que a Consulta acontecerá pela manhã e tarde e pediu a participação ativa de todos durante o dia.

O cerimonial informou que será disponibilizado café da manhã e almoço, agradeceu a equipe da SEPLAN e Seinfra, a palavra foi entregue ao Sr. Raul Rodrigues de Freitas Junior - Seplan, que deu início à solenidade, informando a programação da mesma, a finalidade e agradecendo a presença de todas as autoridades Administrativas, Judiciárias e Legislativas da região, bem como toda a comunidade presente. Em seguida, apresentou o projeto, obedecendo aos seguintes passos:

1º Apresentação do Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado Sustentável – PDRIS:



- Foi apresentado o objetivo geral do PDRIS, seus componentes, recursos e a localização da região beneficiada (Centro Oeste).

2º Apresentação da Agenda Tocantins e PPA:

- Foi apresentado os grupos de discussão da Agenda.

3º Agenda de Desenvolvimento Municipal:

Foram esclarecidas as necessidades da elaboração de uma agenda para o município de Barrolândia a participação em Consórcio Intermunicipal para poder ser beneficiada com recursos do PDRIS e iniciou-se as indagações aos presentes quanto aos problemas relacionados à Gestão Pública, Produção, Infraestrutura, Educação, Saúde e Meio Ambiente.

Gestão Pública:

O Sr. Paulo Duarte falou sobre a construção e encanamento da água do poço artesianos que abastece o PA Recanto da Paz, e que necessita de um órgão governamental que se responsabilize financeiramente pela execução das obras de abastecimento do PA.

O Sr. José Urbano falou sobre a falta de um estabelecimento que recolha embalagens de agrotóxicos, já que as lojas que vendem não estão recebendo as mesmas. Falou também sobre o problema de melhorar a transparência pública para a população.

O Sr. Avelino reclamou do alto custo da energia elétrica na zona urbana e rural também.

O Sr. James falou sobre o grande número de colchetes, e que o município faça parceria para substituir por mata burro.

Problemas da Gestão Pública:

- Taxa de energia muito alta;
- Efetivo policial é pequeno;
- Ampliar a parceria da gestão pública;
- Desenvolver projeto de avaliações e acompanhamento da Gestão pública; e
- Falta parceria entre governos e produtores para acabar com colchetes.

Produção:

O Sr. Adão disse que houve uma reunião dos produtores sobre a qualidade da banana para ser exportada, e disse que falta estrutura de estradas e pontes, falta casa de embalagens e sobre o entrave da obtenção do documento de legalização para exportar e transportar sua produção. E reclamou da Adapec sobre falta de agilidade em obtenção de documentação. Falou também sobre o preço baixo da banana que sai do município, e sobre o processamento do que sobra da produção que não é exportado.



O Sr. José Urbano sugeriu uma única casa de embalagem para atender todos os produtores de banana. Falou também sobre maquinário e local para classificação de frutos de abacaxi no município. Falou que na região da Estribaria falta uma beneficiadora que agregue valor ao leite para os pequenos produtores.

O Sr. James Lopes falou sobre a criação do consórcio de produtores de banana, para buscar legalizar e discutir a produção destes na Adapec. E também sobre a produção excedente abastecer escolas municipais. Ele também falou que na Agenda Tocantins foi solicitado apoio quanto à melhoria da genética do gado leiteiro. Falou que falta empresa beneficiadora central da produção de peixe.

A Sra Rosa falou sobre a dificuldade de obtenção da licença de comercialização do peixe. Falou também sobre a burocracia em criar pequenas indústrias.

O Sr. Edwilkes falou sobre o preço baixo vendido do seu produto devido a atravessadores que revendem a mandioca.

Problemas da Produção:

- Falta uma casa de embalagens na cidade;
- Falta de agilidade da Adapec para liberar a venda da banana;
- Falta de engenheiro agrônomo junto ao Ruraltins no município;
- Falta criar uma comissão de governo e produtores para discutir a legalização da produção;
- Falta agregar valor a espécie da banana produtiva;
- Falta criar uma central de comercialização da banana;
- Falta agroindústrias para banana, abacaxi, mandioca, etc.;
- Falta liberar recursos para compra direta;
- Falta maquinários e uma casa de classificação para o abacaxi;
- Falta melhorar genética da produção de leite;
- Falta agilizar o licenciamento para comercialização do peixe;
- Falta uma mini-indústria para o derivado do leite; e
- Falta uma central de comercialização da mandioca.

Infraestrutura:

Unanimidade da plenária em melhoramento das estradas e construção de pontes e bueiros

Problemas da Infraestrutura:

- Falta conclusão de distribuição de água do assentamento recanto da paz;
- Falta estradas e pontes para escoamento da banana.



Educação:

O Sr. James falou que o custo é alto para o jovem se manter em outras cidades, sugere-se então um polo de educação a distância a ser instalado no município.

A Sra. Leonor Rodrigues falou sobre falta de atividade, lazer e festas comemorativas no município para população rural.

O Sr. Adão falou sobre a reabertura de colégios na zona rural.

Problemas na Educação:

- Falta cursos técnicos de apicultura, piscicultura e etc.;
- Falta um polo de educação a distancia;
- Falta de atividade e lazer para população rural;
- Falta programas culturais e tradicionais na cidade (dia do evangélico);
- Falta curso técnico para agronegócio;
- Reativar escolas rurais para evitar o deslocamento (Pró- Campo); e
- Falta município assumir algumas questões ambientais.

Saúde:

A Sra. Silmara falou sobre a falta de saúde e educação para pequenos produtores bem como a contaminação com agrotóxicos. Falou também sobre coleta seletiva do lixo para reciclagem.

O Sr. José Urbano falou da falta de aterro sanitário e esclarecimento dos agentes de saúde e identificação de doenças.

O Sr. Domicio falou sobre a falta de médicos em assentamentos.

Problemas na Saúde:

- Falta um aterro sanitário;
- Falta um abatedouro municipal na cidade;
- Falta trabalhos de educação e saúde do produtor;
- Trabalhadores intoxicados com agrotóxicos;
- Numero de médicos insuficientes;
- Falta parceria com Estado para disponibilização de médicos;
- Falta de veículo adequado para coleta de lixo;
- Falta especialistas e dentistas;
- Cotas baixas para exame laboratoriais;
- Agravos na saúde do trabalhador não são notificados; e
- Falta agente de saúde intensificar as ações de saúde.



Meio Ambiente:

O Sr. Joaquim Vieira falou que precisa de agilidade para obtenção de documentos para atendimento as pendências do processo no Naturatins.

O Sr. José Urbano falou sobre a falta de educação ambiental no município e a falta de aterro sanitário, falou também sobre desmatamento da mata ciliar do Ribeirão Borges que abastece o município e sobre sua conservação.

A Sra. Eleonor falou que o Naturatins apenas multa e não orienta os produtores.

Os participantes falaram sobre a problemática do lixo a céu aberto.

O Sr. José Câmara falou sobre como ser produtor de água.

O Sr. James falou sobre incentivos financeiros e projetos para os produtores que não desmatem suas áreas ainda preservadas, falou sobre a falta de interesse da Saneatins conservar o manancial que abastece a cidade.

O Sr. Paulo Duarte, falou sobre o alto custo da taxa de água.

Problemas no Meio Ambiente:

- Muita burocracia para licença ambiental;
- Falta agilizar as licenças ambientais;
- Falta o Naturatins promover educação ambiental;
- O Naturatins apenas multa e não orienta;
- Lixo jogado a céu aberto;
- Falta projeto de conservação de mananciais;
- Falta projeto de conservação da bacia do ribeirão Borges;
- Falta um centro de recepção de embalagens de agrotóxicos;
- Falta projetos para buscar recursos para preservação ambiental;
- Falta um comitê de bacia hidrográfica para conservação do Ribeirão São Jorge; e
- Falta coleta seletiva de lixo.

Segurança Pública:

O Sr. Domicio Aires falou sobre o pequeno efetivo da policia no município.

Participantes da Agenda de Desenvolvimento Municipal:

- José Urbano – Telefone: 9989-8239 – 3376-1347
- James Lajes – Telefone: 9952–1502 – 3376-1153



- Romildo – Telefone: 9965-0448
- Vayrene Milhomem – Telefone: 9946-9555
- Frederico Machado – Telefone: 3376-1362
- Wolney Neves – Telefone: 9957- 8671
- José Gabriel – Telefone: 9985-8824
- Cleiton Brito – Telefone: 9995-4634
- Valdeir Pimenta – Telefone: 9988–4926
- Valteides Alves – Telefone: 9233-2257
- Antonio Gomes – Telefone: 9991-6924
- Dersomar Barros – Telefone: 9987-3147
- Nair – Telefone: 9915-4304
- Helena Maria de Freitas – Telefone: 9998-2510

Processo de Escolha dos trechos – SEINFRA

Às 13h05 foi reiniciada a programação da Consulta Pública, onde o Sr. José Moreno, representante da SEINFRA, deu início às atividades, apresentando à plenária os seguintes temas:

- O objetivo da Consulta Pública;
- O componente do melhoramento do transporte rural;
- A necessidade da comunidade indicar os pontos prioritários para beneficiamento do projeto;
- O que será permitido e o que não será permitido dentro do projeto;
- O valor do projeto para o Município e metodologia de cálculo;
- Prazo para execução das obras;
- As atribuições do município;

Após esclarecimentos, a comunidade começou a eleger os trechos das estradas vicinais que serão contempladas pelo PDRIS, tendo sido selecionados os seguintes trechos:

Prioridades	Trecho	Nome dos Trechos	Extensão em Km	População	Motivos da escolha
1ª	Inicial: BR 153 - Três Marias		40	60	Escoamento de produção (leite / abacaxi) Agropecuária Rota escolar
	Final: Divisa com Monte Santo				



2ª	Inicial: Cerâmica Ouro Verde (Caridade / Olho D'água)	17	20	Produção agrícola (abacaxi / soja) Agropecuária Granja Transporte escolar
	Final: Ferrovia			
3ª	Inicial: Fazenda Pioneira	8	12	Transporte de hortaliças Transportes de porcos Abacaxi
	Final: Cabeceira do Grotão			
4ª	Inicial: BR 153 (km 464)	15	10	Escoamento de produção (banana / leite) Agropecuária Rota escolar
	Final: Fazenda São José			
5ª	Inicial: Barrolândia	45	95	Rota escolar Produção agrícola (banana / abacaxi) Agropecuária (gado de corte)
	Final: Ribeirão Jatobá - Divisa com Abreulândia			
6ª	Inicial: Barrolândia - São Borges	22	55	Rota escolar Agropecuária (gado) Produção agrícola Via de acesso
	Final: Fazenda Novo Horizonte			



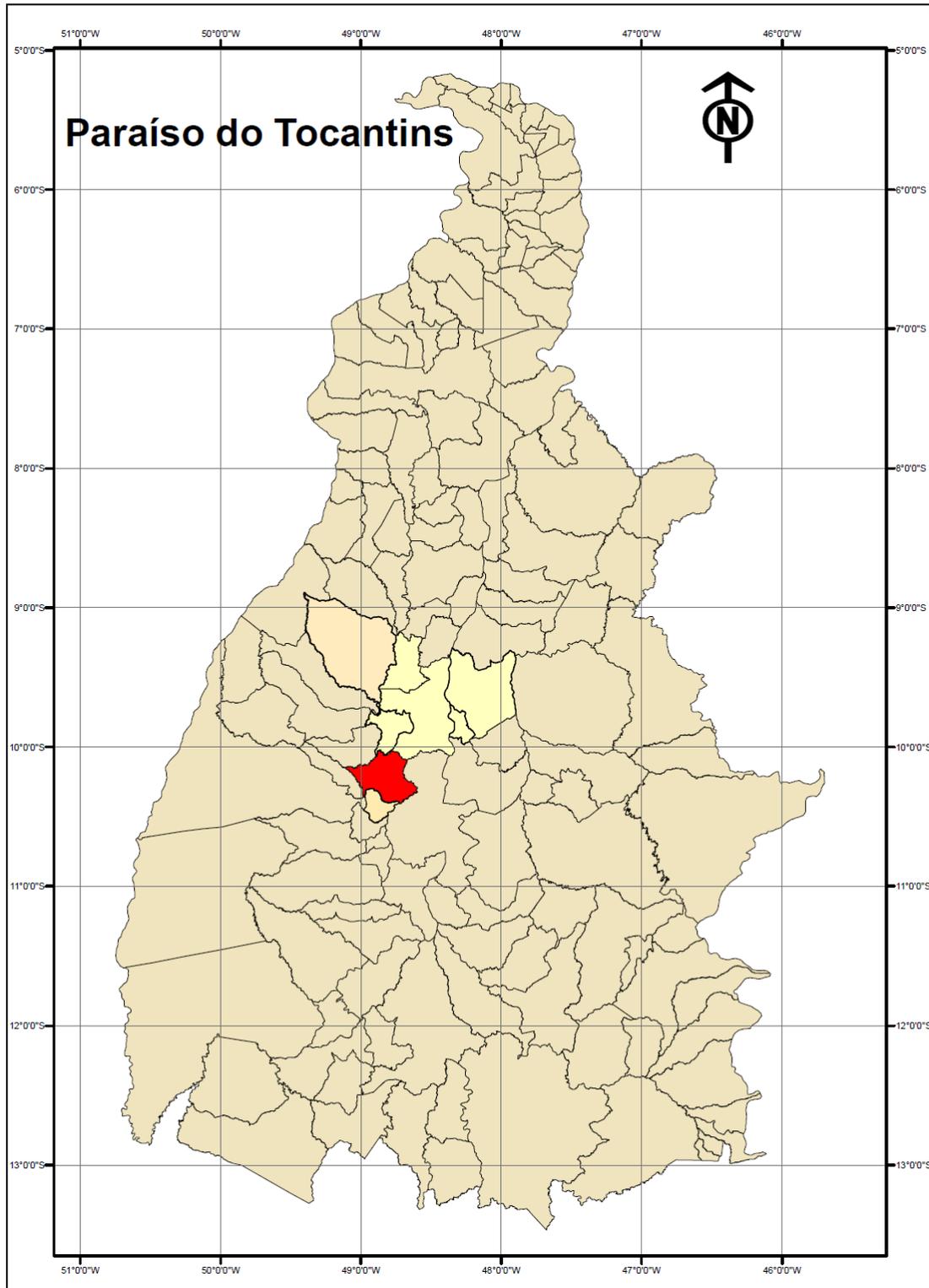
7ª	Inicial: Fazenda Taguatinga	3	20	Produção agrícola Agropecuária
	Final: Assentamento - Fazenda Canadá			
8ª	Inicial: Fazenda Pioneira - Fazenda Água Doce	25	50	Rota escolar Prod. Agrícola (milho / mandioca) Psicultura Agropecuária
	Final: Região Primavera			
9ª	Inicial: Fazenda Pioneira	35	40	Rota escolar Produção agrícola (abacaxi / leite / arroz / milho)
	Final: Fazenda Novo Horizonte			
	Inicial: Cachoeirinha	10	6	Produção agrícola (banana / mandioca) Pecuária Rota escolar
	Final: Cabeceira do Grotão			
	Inicial: Fazenda Buriti Alegre (passando pela Faz. Valência)	6	5	Escoamento de produção
	Final: Fazenda Altamira			

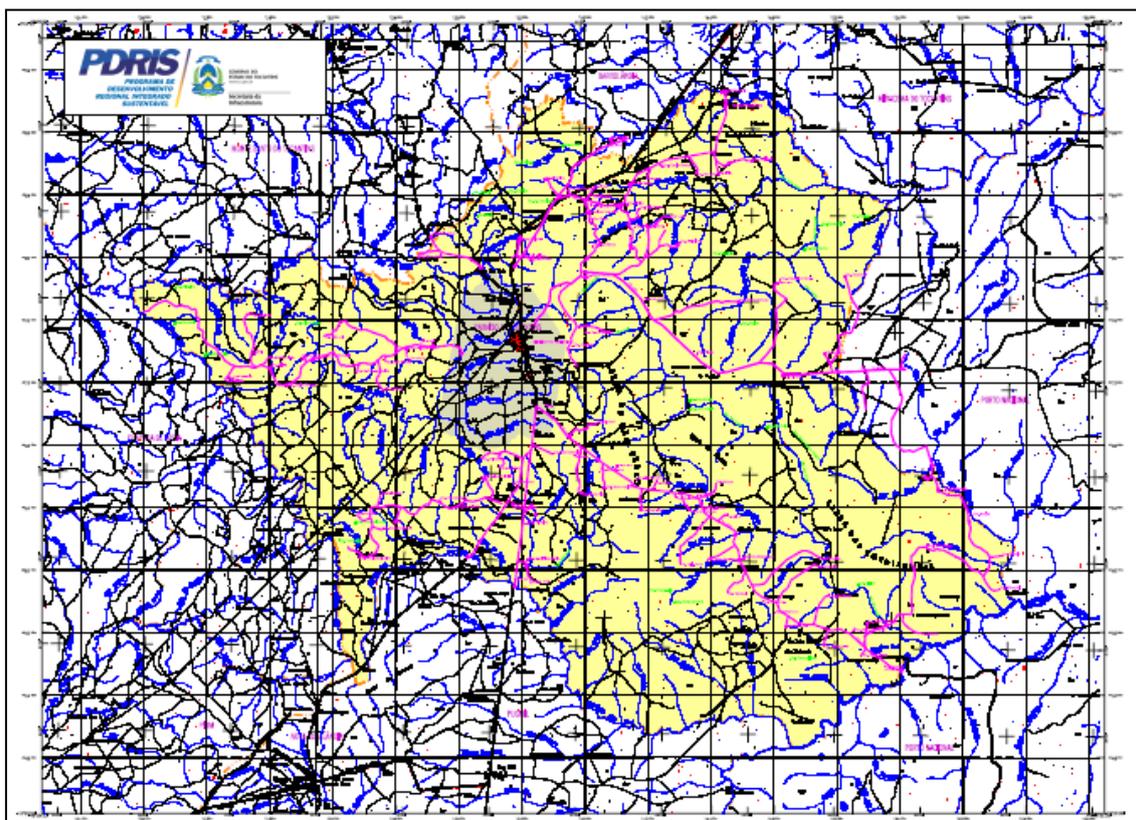
Fotos da Consulta Pública





13. DOCUMENTOS DA CONSULTA DE PARAÍSO DO TOCANTINS.







ATA Nº 08/2012

CONSULTA PÚBLICA

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO SUSTENTÁVEL - PDRIS

Município: Paraíso do Tocantins

Data: 9 de abril de 2012

Aos nove dias do mês de abril de dois mil e doze, na cidade de Paraíso do Tocantins, no Estado do Tocantins, às 9h36min, no Teatro Cora Coralina, foi iniciada a Consulta Pública de melhoria das estradas vicinais do município.

Fizeram-se presentes na platéia as seguintes autoridades: Secretária do Planejamento e da Modernização da Gestão Pública – Vanda Paiva; Secretário da Infraestrutura – Alexandre Ubaldo; Prefeito de Paraíso do Tocantins – Paulo Tavares; Secretária da Educação - Iracy Barbosa; Renato Buzolin – Secretário de Desenvolvimento Econômico Municipal.

O cerimonial informou o objetivo e importância da Consulta Pública sobre o PDRIS e em seguida passou a palavra para o Senhor Renato Buzolin – Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, representante do Senhor Prefeito Paulo Tavares, desejando boas vindas aos técnicos da SEPLAN, SEINFRA e SECOM, bem como aos presentes da comunidade de Paraíso do Tocantins. Justificou a baixa participação devido o município ser produtor de leite e os trabalhadores estarem disponíveis somente na parte da tarde. Em nome do Prefeito desejou a todos um bom evento e agradeceu a presença de todos.

O cerimonial encerrou a abertura, e a palavra foi entregue ao Sr. Raul Rodrigues de Freitas Júnior - Seplan, o qual iniciou a solenidade, informando a programação e a finalidade, agradecendo a presença de todos, solicitando que convidassem produtores rurais para participarem na parte da tarde. Informou sobre o PDRIS, em seguida do Agenda Tocantins e do PPA do Estado. Foi trabalhada na parte da manhã também a Agenda Municipal de Paraíso do Tocantins, caso não a possuísem, dessa forma obtendo três produtos, sendo que um deles resultará em um Contrato de Empréstimo com o Banco Mundial (infraestrutura); o segundo será a Agenda de Desenvolvimento do Município e o terceiro será a formação de Consórcio intermunicipal sobre diversos temas (saúde, meio ambiente, infraestrutura, dentre outros). Na parte da tarde foram eleitos os trechos a serem contemplados pela obras de infraestrutura, coordenado pela Secretaria de Infraestrutura do Estado, financiado pelo Banco Mundial. Em seguida, apresentou o Projeto, obedecendo aos seguintes passos:

1º Apresentação do Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado e Sustentável – PDRIS:

- Foi apresentado o objetivo geral do PDRIS, seus componentes, recursos e a localização da região beneficiada (Centro Oeste).



2º Apresentação da Agenda Tocantins e PPA 2012_2015:

3º Agenda de Desenvolvimento Municipal:

Foram esclarecidas as necessidades da elaboração de uma agenda para o município de Paraíso do Tocantins - TO a participação em Consórcio Intermunicipal para receber os benefícios do PDRIS e iniciaram-se as indagações aos presentes quanto aos problemas relacionados à Gestão Pública, Produção, Infraestrutura, Educação, Saúde, Meio Ambiente e Segurança Pública.

Comentários e questionamentos:

Senhora Iracy - Disse ser importante a participação da comunidade na escolha dos locais a serem beneficiados por Projetos como este, executados pelo Estado nos Municípios, e informou que a comunidade não está acostumada com esse tipo de realização, o que é um dos motivos da baixa participação da comunidade.

Comunidade - esclarecimento do valor da contrapartida do Estado? E se o Município entra com contrapartida? O Senhor Raul explicou que a contrapartida do município é somente com a colaboração na realização da consulta pública (apoio com a mobilização, alimentação dos participantes, deslocamento da comunidade de zona rural), elaborar uma agenda de desenvolvimento municipal e participar de consórcio intermunicipal para manutenção das estradas vicinais.

Senhora Gerusa – O município (Escola técnica) tem o estudo técnico, cursos técnicos, mas não é suficiente para atender as demandas de todos. Que a comunidade teve que se adequar aos cursos trazidos para Paraíso.

Senhor Paulo Sérgio (Prefeitura de Paraíso) - Houve consulta pública (Escola Técnica), mas não houve participação da comunidade nesta consulta realizada pela Prefeitura de Paraíso do Tocantins.

Senhora Iracy quando as obras acontecerem aqui, porque foi chamado para estar aqui, mas não veio e quando a comunidade, ganhar a ponte os demais vão reclamar que não foram contemplados.

Comunidade a escola técnica tenha um olhar para a demanda da comunidade do campo para fixá-la no campo.

Senhor Paulo Sérgio (Prefeitura de Paraíso) na época foi feito uma consulta pala Escola Técnica e poder publico municipal para entender o déficit e a necessidade do município, para que os cursos criados pudessem atender a necessidade, porem não houve a participação da comunidade.

Senhor Wisllan Maciel gostaria que fosse ampliada a visão sobre a educação, pois Paraíso pode se tornar um polo educacional como Gurupi se tornou, aqui tem universidades, escola técnica,



pensando nisso devemos ter cursos aqui nessas escolas que já existem que possam atrair os filhos do Araguaia e não fazer propostas para segurar somente os produtores.

Senhor Paulo Sérgio (Prefeitura de Paraíso), Paraíso atende 16 municípios circunvizinhos e que Paraíso precisa ter condições de atender esses municípios também.

Senhor Wisllan, não tenho certeza se a demanda da sociedade de Paraíso já é ocupada, tem muitos estudantes e a localização deste Instituto não é privilegiada, acontecem muitos acidentes no trajeto e não é asfaltada, tem uma sugestão que pode atender outras comunidades como a Santana – pavimentação de Paraíso ao novo acesso do Parque Industrial (cerca de 12 km). No trecho será também necessária ponte.

Senhora Iracy eu tráfego crianças pela BR também, e é muito perigoso.

Senhor Wisllan em torno de 250 famílias que moram em Santana, tem frigorífico, tem o Parque Industrial, beneficiaria a todos sendo asfaltado.

Senhora Gerusa com relação o aterro sanitário, tem um cheiro muito ruim e há passagem de pessoas, que funciona em área imprópria e na verdade é um lixão.

Senhor Almeida (Secretaria de infraestrutura de Paraíso) – com relação ao trecho, pode ser verificado a sugestão de outro trecho, já que há o problema do lixão que a d. Gerusa citou, que na verdade seria em torno de 18 km esse trajeto proposto.

Senhor Raul explicou que a consulta pública elegeria somente estrada vicinal.

Senhora Marcialva, disse que não temos aterro sanitário porque foi abandonado, precisa ser revitalizado. São duas áreas, uma é o lixão e a outra (financiada para Funasa) foi abandonada por problema de gestão e não foi concluída, a cerca foi roubada e saqueada. Resumindo falta o aterro sanitário.

Senhor Wisllan, sobre o meio ambiente ICMS ecológico temos que explorar, pois Paraíso tem muitas ações que podem aumentar o valor do ICMS Ecológico.

Senhor Wisllan, com relação à saúde – o maior problema é a falta de profissionais, o que acontece é que pelo município estar próximo da capital, os profissionais vem, mas logo vão para a capital e aqui continua sem, portanto seriam necessários cursos profissionais especialistas na saúde para Paraíso. Outro problema é que a infraestrutura do hospital que atende a região não tem capacidade para isso, sendo necessário um hospital de médio porte para Paraíso já que tem uma posição privilegiada.

Senhor Paulo Sérgio (Prefeitura de Paraíso), o hospital também não tem U.T.I, e que possa ter mais leitos para atender a demanda.



Senhor Raul (Seplan), diz que esse assunto é um dos que serão discutidos no consórcio intermunicipal. Seria interessante ser trabalhada aqui a questão do consórcio por áreas específicas.

Senhor Paulo Sérgio, na questão da produção precisa fortalecer e organizar as associações e sindicatos. Porque quando se tem organizado consegue atender as escolas, a demanda do município.

Senhor Wisllan, o problema não seria bem organizar, porque aqui existe hoje cooperativas que lidam com leite, que atende o mercado, porque de 50 duas ou três funcionam. Acho que temos que olhar para o que vai acontecer na nossa região, tem uma Ferrovia que passa ai não estamos tendo essa visão. Vocês que estão trazendo essa oportunidade para os produtores daqui possam explorar e não deixar que as pessoas de fora explorem e fortalecermos as cadeias produtivas locais.

Senhor Luciano, assistência técnica deixa a desejar e não consegue atender a demanda. (insuficiente).

Senhor Wisllan, o município deveria fomentar novas oportunidades de produção para as pessoas do município (seringa, soja, outros olhares), e não ficar focado só em pastagem. Falta capacitação para mudança de atividades desenvolvidas hoje.

Senhor Wisllan, limitação de crédito ao produtor e a necessidade de facilitar o acesso ao crédito para desenvolvimento de projetos.

Senhor Luciano, hoje tem muitos entraves na questão sanitária dos produtos, porque o produtor não tem sua certificação (suínos, aves, bovinos), cada produtor não tem condição de montar um abatedouro dentro da legislação, mas o recurso tem, mas não se enquadra as normas do programa. O produtor tem um limite de R\$ 4 mil por ano.

O Senhor Renato, o município tem que implementar o consórcio do Sistema Único Sanitário Animal, que abriria um mercado grande. A questão da infraestrutura em si, no caso do Frango Norte (Frigorífico) a estrada é transitada o ano todo, a estrutura é precária, precisando de manutenção o ano todo.

Senhor Elvis, Já forneci ovo e frango para escolas e eu queria saber por que não pegaram mais e não foi dito nada, o que foi feito com a verba? Assim, o produtor desacredita.

Senhor Wisllan, na verdade tem uma verba limitada por ano, por município.

Senhor Luciano, disse que o Senhor Elvis precisa procurar o Ruraltins e verificar se o produtor se enquadra para continuar.



Senhor Renato (Ruraltins), o recurso está lá desde o ano passado, porém a burocracia é grande para acessá-lo. O serviço de inspeção sanitária faz vistoria regularmente e o produtor precisa se enquadrar.

Senhor Wisllan, tem uma reivindicação antiga dos moradores: produtores querem ponte e melhorar o acesso aos produtores de leite. Atender as pessoas que vem estudar em Paraíso. O local é a estrada de Paraíso que dá acesso a Porto Nacional com asfalto e pontes (cerca de 60 km).

Senhor Joselino Rodrigues (Vereador), estrada que dá acesso ao Setor Serrano II precisa de ponte.

Senhor Adalberto, revitalização do trecho, ponte, no Rio Santa Luzia, dificulta a retirada da matéria-prima para tijolo e telha.

Senhor Antonio Patrick, grande problema é a burocracia pelo Naturatins para liberação da licença ambiental para reflorestamento e desmatamento.

Edna, se é possível a construção de um consórcio para asfaltar (3 km) que liga o povoado de Santa Luzia a BR 153. Porque existe um entrave porque Miracema não tem interesse e só para Paraíso fica um custo muito alto, gostaria de ver se tem condição do Estado ajudar.

Wisllan, como está a questão da internet sem fio? Senhor Raul disse que o projeto já começou foi elaborado e está em andamento na Gestão pública – SEPLAN.

Gerusa, pediu para acrescentar que fosse verificado o trecho que dá acesso a comunidade de Santana para que possa ser asfaltado.

O Senhor Raul pediu que fosse respondido o questionário que estava sendo distribuído o qual foi explicado aos presentes. Lembrou que será construída uma agenda de desenvolvimento.

Quadro com problemas levantados pela comunidade de Paraíso do Tocantins, 2012:

PRODUÇÃO

- Falta fortalecer as cadeias produtivas;
- Assistência técnica insuficiente;
- Falta mostrar as novas oportunidades aos produtores;
- Falta capacitação p/ produtor aprimorar suas atividades;
- Falta acesso bancário ao pequeno produtor (pouco crédito);
- Faltar melhor controle sanitário p/ pequeno produtor;
- Falta agroindústria no município; e
- Poucos recursos disponíveis p/ o Compra Direta.



GESTÃO PÚBLICA

- Falta aterro sanitário;
- Falta consórcio intermunicipal; e
- Falta abatedouro municipal.

EDUCAÇÃO

- Faltam cursos técnicos para atender o produtor rural;
- Cursos técnicos do IFTO não atende demanda local;
- Faltam cursos profissionais para atrair uma demanda local e ou regional; e
- Falta dinamizar um polo de desenvolvimento regional.

Quadro com problemas levantados pela comunidade de Paraíso do Tocantins, 2012:

INFRAESTRUTURA

- Falta pavimentar acesso de Paraíso para Parque Industrial;
- Trânsito pela BR-153 com alunos é muito perigoso;
- Falta concluir rodovia Paraíso a Porto Nacional 60 km de asfalto;
- Falta concluir rodovia Chapada de Areia a Paraíso;
- Falta pontes e bueiros que liga Paraíso a Serrano II;
- Falta ponte no Rio Stª Luzia; e
- Falta asfalto de 3 km no trecho que liga Stª Luzia a BR-153 / Santana tem o mesmo problema.

MEIO AMBIENTE

- Falta implementar ICMS Ecológico no município; e
- Burocracia p/ liberação de desmatamento e reflorestamento.

SAÚDE

- Faltam profissionais especialistas;
- Falta hospital de média complexidade;
- Falta uma unidade – UTI; e
- Faltam leitos para atendimento regional.

14h20min. - estiveram presentes os Secretários de Estado Vanda Paiva - Seplan e Alexandre Ubaldo - Seinfra e o Prefeito de Paraíso do Tocantins – TO – Paulo Tavares.

A Senhora Mávia desejou boas vindas a todos e agradeceu a presença das autoridades e convidou a Secretária Vanda Paiva – Seplan, para se pronunciar, esta desejou boas vindas e disse ter sido moradora por dois anos desta Cidade pela qual tem grande carinho. Falou sobre o PDRIS, que se trata de um contrato de Empréstimo junto ao Banco Mundial voltado principalmente para a melhoria de estradas vicinais (pontes, bueiros, galerias e gabiões) e comunidade decide quais as vicinais que serão contempladas, mas as vicinais que tem acesso a escolas terão prioridade. Para isso tem alguns critérios que deverão ser seguidos, entre eles a criação de consórcios intermunicipais (que a Prefeitura tem que se predispor a fazer parte). Agradeceu a acolhida do Prefeito da Cidade, do Vice-Prefeito e da comunidade e informou que as obras serão iniciadas ainda este ano.



A Senhora Mávia convidou o Secretário da Infraestrutura – Alexandre Ubaldo, que agradeceu a presença de técnicos e da comunidade bem como das autoridades. Falou do desejo do Governador de começar a execução deste Projeto – com relação as obras de infraestrutura o mais breve possível. Falou também do montante de recurso destinado às obras, e aos demais componentes e como foi feita a divisão do recurso por municípios, seguindo uma fórmula levando em consideração o IDH, área do município e população. Informou da existência de um convênio firmado com o INCRA que estará trabalhando com os assentamentos até as sedes dos municípios que onde estão estes assentamentos. Informou que são projetos que se completam e que todos são importantes e por isso todas as demandas não serão contempladas em um só Projeto.

A Senhora Mávia convidou o Prefeito de Paraíso - Paulo Tavares. O Senhor Prefeito agradeceu a Deus, as autoridades, a equipe de técnicos e aos produtores rurais e a comunidade e falou da importância da participação na escolha dos trechos a serem contemplados e se mostrou aberto, sem medir esforços, para fazer o que for possível e firmar parceria para execução das obras. Justificou a ausência de sindicatos e cooperativas, e falou da grande importância para trazer segurança ao tráfego de crianças, trabalhadores e que fará tudo para que possa ser realizado o trabalho. Agradece a Secretária Vanda e ao Alexandre, técnicos do Estado e a comunidade, passando a palavra representante da Secretaria de Infraestrutura, responsável pela coordenação da escolha dos trechos - Senhora Mávia.

A Senhora Mávia fez uma apresentação sobre o componente de infraestrutura do PDRIS e informou a condução dos trabalhos desta tarde para esse componente, com melhoria de pontos críticos. Falou sobre o objetivo da Consulta Pública, ou seja, a busca dos trechos com pontos críticos e a comunidade deve eleger trechos que possam ser atendidos por esse recurso. Informou os critérios para embasar a escolha, tais como: que deveria ser favorecido o maior número de pessoas, eliminar ponto críticos, transporte de produção agropecuária, tráfego escolar, entre outros que favorecessem o coletivo.

Participante sem identificação questionou - se os recursos já estão disponíveis? Senhora Vanda informou que o Projeto estava em adiantada fase de negociação que possivelmente no início do 2º. Semestre os recursos estarão disponíveis.

A Senhora Mávia questionou se há dúvida sobre a apresentação da metodologia. Não houve dúvida e passou a escolha dos trechos.

Senhor Wisllan questionou se não pode ser intermunicipal. Mávia explica que somente pode ser estrada vicinal que necessita de obras hidráulicas que não estejam em assentamentos.

Senhor Wisllan, mencionou o trecho Paraíso ao povoado de Santana, 10 km, número de famílias atendidas 150 no povoado, atende também o parque industrial, Instituto Federal, motivo é por ser o principal acesso pela BR 153, que oferece muito perigo e que deixa pais preocupados e impede muito filhos de estudar no Instituto. Desafogando a BR 153. Atende aos produtores da região e o frigorífico.



Senhor Hélio Roberto – inicia na BR 153, ate km 177, passa pelo povoado Santa Luzia, entre Paraíso e Barrolândia, prioridade de pontes (17 km de trecho). Motivo – transporte escolar, e no povoado mora aproximadamente 100 famílias. Outro trecho é de aproximadamente 3 km, começa no povoado Santa Luzia, passa na fazenda Santa Luzia, fazenda Eu e Ela, fazenda Nordeste. Termina na fazenda Divisa. Beneficiadas 100 famílias. Motivo transporte escolar.

Senhor Carlos, inicia na BR 153 - posto Caxias finaliza chácara Belas Palmeiras (córrego Palmeiras), 25 famílias beneficiadas, motivo transporte escolar.

Senhora Sueli, inicia no posto Carneirão que vai para Porto Nacional (lado direito). Finaliza no Posto Caxias. Motivo transporte escolar (28 km) 28 famílias.

Senhora Eva, agente comunitárias de saúde, gostaria de saber se há pavimentação asfáltica? Responde Sra. Mávia: Vicinal não pode haver pavimentação. Somente ponte, galerias, gabiões.

Senhor Erivaldo, inicia na estrada de Paraíso a Porto entrando a direita e vai ate fazenda Tamburi no km 27. Trecho de 20 km. Beneficiando aproximadamente 60 famílias, motivo: transporte escolar e transporte de produção agrícola e pecuária.

Senhor Maurício, aeroporto a chácara Novo Sítio, 8 km. Motivo – transporte escolar. Beneficiar 20 famílias.

Comunidade, Paraíso a Palmas no km 43, fazenda Bom Jesus, 11 km, beneficiar aproximadamente 5 famílias. Motivo – transporte escolar.

Senhor Jonas, inicia no rio mangues, fazenda São Bento, a esquerda, são 5km, beneficiará 8 famílias, transporte escolar.

Senhor Eurípedes, inicia na BR-153 sentido Miranorte, passa pela granja, e chega na Vila Santa Luzia. Beneficiará inúmeras famílias. Motivo – escoamento de produção e trafego de estudantes.

Senhora Jaqueline, saindo de Santa Luzia a 5 km indo para fazenda Altamira, finaliza na TO 080 (na fazenda Fortaleza) tem uma ponte que está em estado precário, trecho de 13 km. Beneficiando 30 famílias. Motivo – transporte escolar e escoamento de produção.

Comunidade, inicia próximo ao rio São José, cerâmica fazenda do seu Alíbio Quintino, finaliza na TO 080. Beneficiará cerca de 40 famílias. São cerca de 60 km. Motivo – escoamento de produção.

Senhor Almeida, Córrego Mumbuca, inicia na TO que vai para Porto Nacional, passa pela fazenda do senhor Gilmar, cerca de 20 km, finaliza na fazenda Caiçara. Motivo – escoamento de produção e leite, cerca de 30 famílias beneficiadas.



Senhor Almeida, Inicia na fazenda do senhor Giovani finaliza na fazenda do João, sobre o Rio São Jorge , trecho de 30 km, e atende 35 famílias. Motivo – escoamento da produção e transporte escolar.

Senhor Almeida, região da nova Jerusalém sobre o córrego cachorra, são 20 km, finaliza no leilão do Chico boi, beneficiará 60 famílias. Motivo – transporte escolar e escoamento de hortifruti (pequenos produtores).

Senhor Almeida, inicia no matadouro finaliza na fazenda boa vista, 12 km, 26 famílias, motivo – transporte escolar e escoamento da produção (mel e leite), bovino de corte.

Senhor Carlos, BR 153 fazenda nossa senhora aparecida, AABB, final – aberto. 5 km, 8 famílias, motivo – escoamento da produção (leite, hortaliças).

Após esclarecimentos, a comunidade começou a eleger os trechos das estradas vicinais que serão contempladas pelo PDRIS, tendo sido selecionados os seguintes trechos:

Prioridades	Trecho	Nome dos Trechos	Extensão em Km	População	Motivos da escolha
1ª	Inicial: BR 153 (Km 477)		17 Km	100	Transporte Escolar Cerâmicas Escoamento de Produção
	Final: Distrito de Santa Luzia		Aproximadamente	Famílias	
2ª	Inicial: Paraíso		10 Km	150	Parque Industrial IFTO Acesso a BR 153 Transporte escolar / Frigorífico
	Final: Povoado Santana		Aproximadamente	Famílias	
3ª	Inicial: Fazenda Santa Cruz TO-364		40 Km	50	Transporte Escolar Escoamento de Produção - Leite
	Final: Fazenda Carcará		Aproximadamente	Famílias	



4ª	Inicial: Paraíso / Palmas Km 43 a esquerda / Fazenda Bom Jesus	11 Km	5	Transporte Escolar
	Final: Fazenda São Bento			
5ª	Inicial: Região Nova Jerusalém sobre o Córrego Cachorra	20 Km	60	Transporte Escolar Escoamento de Produção - Horti Fruti
	Final: Leilão do Chico Boi			
6ª	Inicial: Posto Carneirão sentido Porto Nacional	28 Km	28	Transporte Escolar
	Final: Depois Córrego São José primeira entrada a direita Posto Caxias			
7ª	Inicial: Córrego Mumbuca sai da rodovia vicinal vai para Porto Nacional / Fazenda Gilmar	20 km	30	Escoamento de Produção - Leite
	Final: Fazenda Dona Benedita / Fazenda Caiçara			
8ª	Inicial: Estrada Paraíso/Porto lado direito - Água Fria - Fazenda Pampulha	20 Km	60	Transporte Escolar Escoamento Produção - Pecuária Escoamento Produção - Agrícola
	Final: Fazenda Tamborim Km 27			



9ª	Inicial: Sai da BR (Posto Caxias) córrego São José lado esquerdo	10 Km	25	Transporte Escolar Escoamento de Produção - Leite
	Final: Chácara Belas Palmeiras			
10ª	Inicial: Aeroporto	8 Km	20	Transporte Escolar
	Final: Chácara Novo Sítio			
11ª	Inicial: Rio Mangue (a esquerda) / Fazenda São Bento / Fazenda Santa Cruz	5 Km	8	Transporte Escolar
	Final: Estrada de Porto placa da Fazenda Pedra Preta			
	Inicial: Povoado de Santa Luzia, passa pela Chácara Santa Luzia / Fazenda Eu e Ela / Fazenda Nordeste	3 Km	100	Transporte Escolar
	Final: Fazenda Divisa			
	Inicial: Sai do trecho 2 (de 4 a 5 Km) Fazenda Altamira / Fazenda Fortaleza	13 Km	30	Transporte Escolar Escoamento de Produção
	Final: TO-080 Sentido Palmas			



	Inicial: Fazenda Giovane sobre o Rio São Jorge	30 Km	35	Transporte Escolar Escoamento de Produção
	Final: Fazenda João Rua	Aproximadamente	Famílias	
	Inicial: Matadouro	12 Km	26	Transporte Escolar Escoamento de Produção - Mel Escoamento de Produção - Leite Escoamento de Produção - Gado
	Final: Fazenda Boa Vista	Aproximadamente	Famílias	
	Inicial: BR 153 no trevo / passa Fazenda Nossa Senhora Aparecida sai na AABB	5 Km	8	Escoamento de Produção - Leite Escoamento de Produção - Hortaliças
	Final: DERTINS	Aproximadamente	Famílias	

No momento da votação os participantes ficaram em fila para pegar o adesivo fornecido pela técnica da Seinfra, podendo cada participante votar por uma única vez. Foi dada continuidade com a contagem dos votos, conforme consta no quadro abaixo a relação de quantidade por trecho.

As escolhas foram transcritas na minuta do mapa das estradas vicinais elaborada pela SEINFRA, tendo sido aprovados pela comunidade os seguintes pontos de obra.

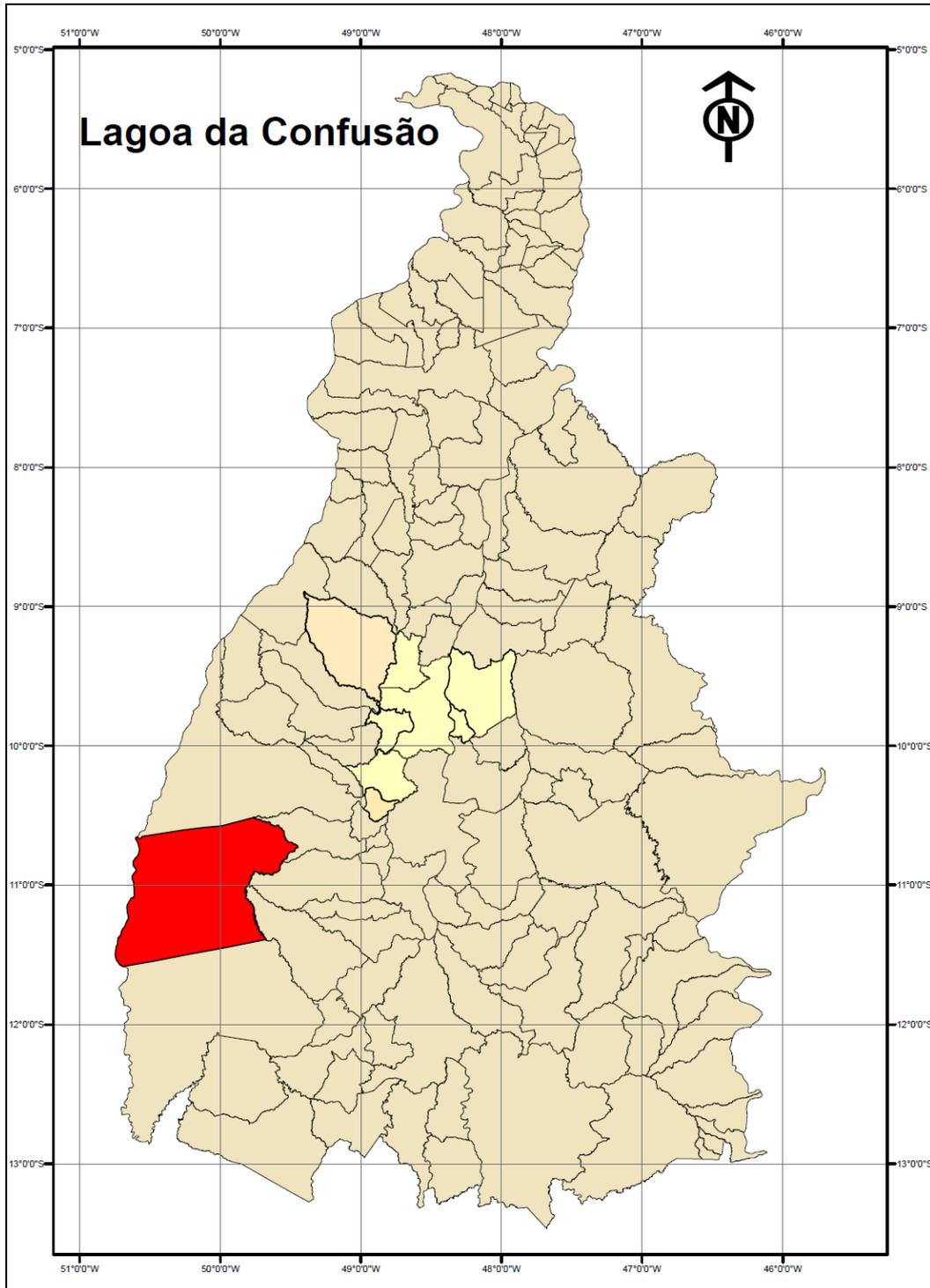


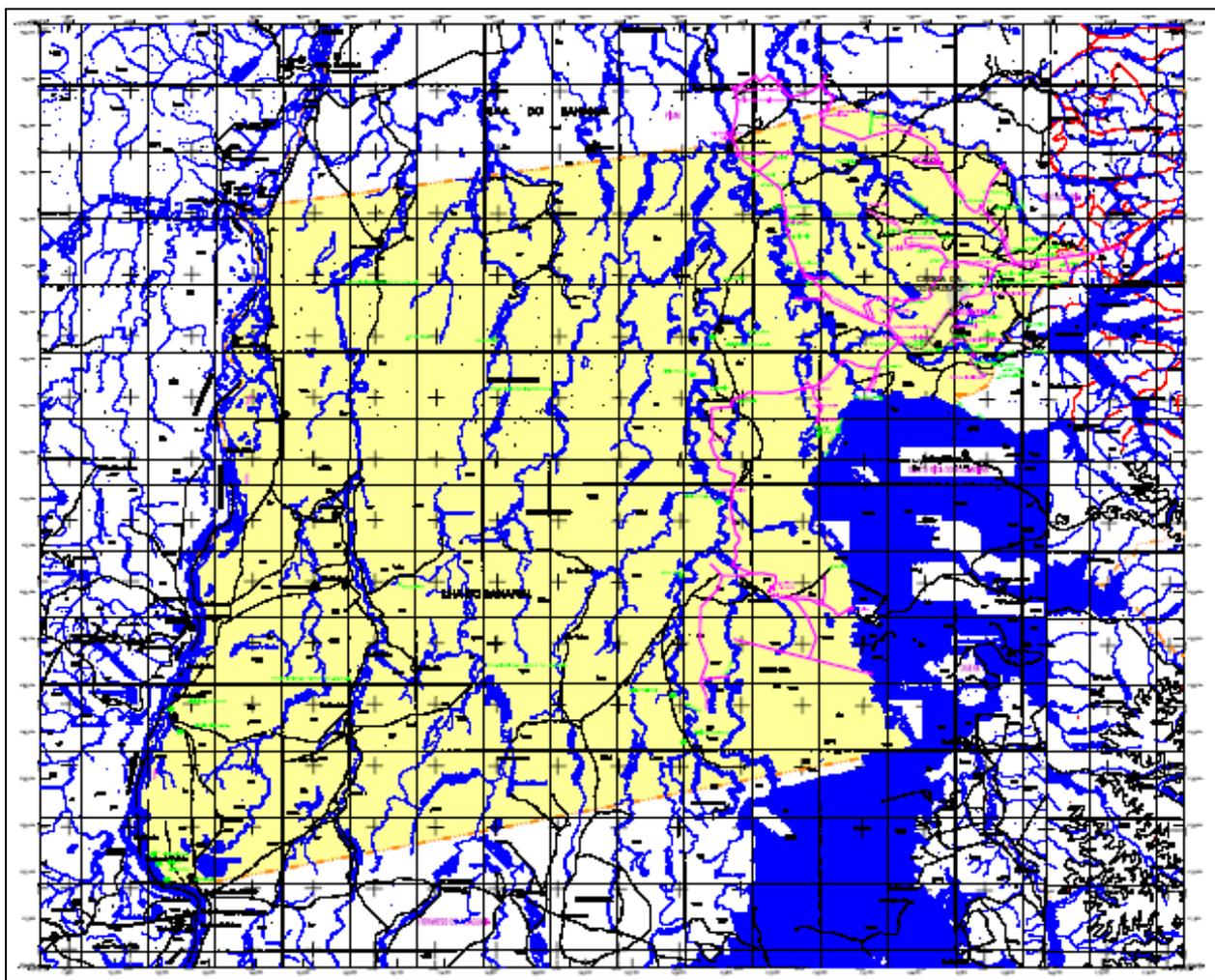
Fotos da Consulta Pública





14. DOCUMENTOS DA CONSULTA DE LAGOA DA CONFUSÃO.







ATA Nº 09/2012

CONSULTA PÚBLICA

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO SUSTENTÁVEL - PDRIS

Município: Lagoa da Confusão

Data: 11 de abril de 2012

Aos onze dias do mês de abril de dois mil e doze, na cidade da Lagoa da Confusão, no Estado do Tocantins, às 8h52min, no Centro Cultural Leda Bernardon, foi iniciada a Consulta Pública de melhoria das estradas vicinais do município.

O cerimonial convidou para fazer parte da mesa de abertura: Raul Rodrigues – SEPLAN; Mávia – Diretora de Planejamento – SEINFRA; Secretário da Infraestrutura da Lagoa da Confusão – TO – Jolar Men de Sá; Rogério Lino Mota – Vereador; José Alberti O. Nunes – Secretário da Agricultura da Lagoa da Confusão – TO; Iwyayru Karajá – Vereador/Cacique; Luis Edvaldo Coelho dos Santos - Vereador.

O cerimonial informou o objetivo e importância da consulta pública sobre o PDRIS e em seguida passou a palavra para o Senhor Rogério convidou para fazer parte da mesa vereadores Iwyayru Karajá, Luis Edvaldo Coelho dos Santos, posteriormente também convidou a comunidade para participar e ajudar na escolha dos trechos que poderão ser trabalhados com o recurso do PDRIS para melhorar os acessos. Agradeceu a presença do Senhor Raul e a comunidade da zona rural que esteve presente.

O cerimonial convidou o Senhor Alberti Nunes que representou o Prefeito da Lagoa da Confusão e a Primeira Dama, cumprimentou a mesa em nome do Sr. Raul e informou que o Município é um grande exportador de grãos, e não ficando apenas somente nisso, sendo ampliado para melandia, e falou da importância de todos opinarem, encerrou agradecendo a comunidade.

O cerimonial agradeceu a presença do Padre Geová e Pastor Valdir. Agradece a parceria da Prefeitura da Lagoa da Cofusão e convida a mesa para fazer parte da plenária para iniciar a apresentação do PDRIS com o Senhor Raul Rodrigues.

O Senhor Raul Rodrigues de Freitas Júnior, Coordenador da Consulta Pública, o qual iniciou a solenidade, informando a programação e a finalidade. Informou sobre o PDRIS, Agenda Tocantins e o PPA 2012/2015 do Estado. Será trabalhada na parte da manhã também a Agenda Municipal da Lagoa da Confusão. Na parte da tarde será eleito os trechos a serem contemplados pela com obras de infraestrutura, coordenado pela Secretaria de Infraestrutura, financiado pelo Banco Mundial. Informou que haverá uma Consulta Pública específica para a Comunidade Indígena, a ser decida em conjunto com a FUNAI. Em seguida, apresentou o Projeto, obedecendo aos seguintes passos:

1º Apresentação do Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado e Sustentável – PDRIS:



- Foi apresentado o objetivo geral do PDRIS, seus componentes, recursos e a localização da região beneficiada (Centro-Oeste).

2º Apresentação da Agenda Tocantins e PPA 2012_2015:

3º Agenda de Desenvolvimento Municipal:

Foram esclarecidas as necessidades da elaboração de uma agenda para o município da Lagoa da Confusão – TO, participação do Consórcio Intermunicipal, sem o qual não receberá os benefícios do PDRIS e iniciaram-se as indagações aos presentes quanto aos problemas relacionados à Gestão Pública, Produção, Infraestrutura, Educação, Saúde, Meio Ambiente e Segurança Pública, sob coordenação do Senhor Raul:

Comentários e questionamentos:

Comunidade - tenho uma propriedade e fui multado em R\$ 19.000,00, porque existe muita burocracia e eu gostaria que o Naturatins tivesse a mesma agilidade para liberar a licença como ele tem para multar.

Senhor Enio eu, conheço o Rio Urubu a mais de 13 anos e quando se desliga as bombas a água volta, quanto mais cedo começa a produção mais fácil é, acho que tem que existir um equilíbrio, consenso, porque precisa produzir o alimento e até aonde vai a conservação.

Raimunda técnica de turismo, ainda há uma consciência dos produtores e onde existe projeto agrícola há quantidade de animais é maior que em outros lugares, então aqui na Lagoa da Confusão percebemos que ainda há o equilíbrio entre o turismo e agricultura. Disse ainda que falta compromisso, envolvimento da comunidade com o turismo de forma correta, falta de parcerias do município com a sociedade para desenvolver o turismo da região.

Padre Geová, falta de planejamento para acabar com a sazonalidade do turismo de massa para tornar um turismo sustentável. Falta de plano municipal de ordenamento do turismo.

Cleuza, o governo do Estado e Federal não destina recurso para o município desenvolver o turismo.

Raimunda, não há prestação de conta no Fundo Municipal, o conselho municipal não funciona, a política municipal de turismo tem que ser aprimorada.

Senhora Rejane, são 16 anos de assentamento Loroty e este ano foi o primeiro ano que não ficamos ilhados (porque houve manutenção da estrada). Querem cumprimento do projeto feito com o Inbra, para construir uma vicinal de 12 km que liga o aterro do Osório para o Javaé. Tenho uma Ata da reunião e trouxe para cá porque nunca resolveu. Na verdade para sanar o problema do Loroty precisamos de 100 km.



Senhor Raul - Seplan, disse que este documento vai ser encaminhado para as secretarias agricultura, infraestrutura, entre outras. Após o almoço a senhora poderá escolher o trecho que precisa, com a coordenação da SEINFRA.

Senhora Leide (pessoal da Mata), melhoria na estrada da lagoa até a ilha do Formoso.

Senhora Rejane, falta de escoamento da produção por falta da estrada.

Senhor Salutiano (Presidente do Sindicato), falta de posto da Adapec no Loroty.

Senhora Raimunda, promessa de casa de farinha do Loroty não foi implantada, e na Lagoa a casa está abandonada, e não tem mandioca para fazer a farinha.

Senhor Gastão, que o SEBRAE tem um projeto de unidade móvel de casa de farinha, mas falta a unidade móvel para a Lagoa da Confusão.

Padre, falta organização dos produtores, como vai ser gerenciado, precisa ser organizada a cadeia produtiva da mandioca.

Senhora Lorecy, falta profissional treinado para trabalhar de forma correta. Falta organizar os produtores de mandioca (associativismo).

Senhor Raul - Seplan, a Seagro pode ajudar o município e ver se tem como montar um associativismo, para fábrica de mandioca móvel e para os demais problemas que poderão ser resolvidos em um segundo momento quando voltarmos para continuação da Agenda.

Senhor Salutiano, falta pessoa capacitada para tomar conta da produção.

Padre, poderia ter um gerenciamento nessa casa de farinha para funcionar, temos professores que vem as vezes do Loroty para ajudar, tem uma casa de farinha em Nova Rosalândia que tem menos condição e que funciona bem. Acho que os próprios produtores podem gerenciar. Falta estruturar a gestão da casa de farinha.

Senhor Raimundo Alves, não tem problema para comercializar a farinha, tudo que era produzido era vendido em Gurupi.

Senhora Rejane, falta um sistema informatizado, nós fazemos Faculdade, mas, por exemplo, a clarentiano os alunos tem que se deslocar até Palmas porque aqui não tem um Pólo para fazer especialização/graduação presencial ou EaD para a Lagoa da Confusão. Possibilidade de construção de mais uma escola para a cidade. Falta infraestrutura para atendimento às escolas rurais e urbanas no município. Precisa ser construído um prédio para a Escola Técnica no Município porque não tem. Necessita também de formação continuada para os profissionais da educação.

Senhora Raimunda, faltam cursos profissionalizantes para atender a demanda local, cursos bacharelados.



Senhor Cacique, achei muito interessante ter uma consulta indígena. Quero esperar a audiência o dia que vai acontecer. Acho que para nós é melhor fazer lá na aldeia, porque o acesso é difícil para nós aqui e tem que ser em breve lá.

Senhor Raimundo Alves, faltam cursos profissionalizantes para os produtores rurais na zona rural?

Senhora Leyde, a casa de farinha é em frente ao cemitério, então é poluidora também. A escolha da fábrica de farinha foi feita no local errado.

Senhor Valdecí, que o município faça parceria com SEBRAE, SENAI, para disponibilizar cursos gratuitos para os produtores rurais.

Senhora Lina, tem uma estrada na divisa da Lagoa da Confusão com Santa Rita é vendido tudo aqui na Lagoa porque é mais perto daqui e não de Santa Rita e a estrada é ruim agora, durante o período chuvoso fica intransitável.

Senhora Raimunda, se colocou a disposição para conhecer as áreas de assentamentos. Acrescentou também na área de Meio Ambiente que tem muita apreensão do pescado, que teria que fazer antes uma conscientização preventiva.

Senhor Gaston, demora para a liberação da licença ambiental pelo Naturatins.

Senhora Rejane, falta de orientação aos pequenos produtores sobre o que é reserva, porque eles não sabem. Falta de educação ambiental aos produtores rurais, antes de ser multado.

Senhora Rejane, o Naturatins não está atendendo as reivindicações do assentamento Loroty.

Senhora Raimunda, faltam projetos socioambientais para o assentamento Loroty.

Senhor Patrick, vai haver um curso de educação ambiental para os produtores do município.

Senhora Lina,- falta uma ponte sobre o lago Verde, que tem só um aterro.

Senhora Raimunda, faltam médicos especialistas permanentes no município. Faltam equipamentos hospitalares para atender a demanda do município.

Senhor Salutiano, falta médico permanente, residente no assentamento Loroty, porque até chegar a Lagoa, Gurupi já não adianta mais.

Senhora Rejane, o médico não quer ir morar no assentamento.

Senhor Marcelo, se resolver a questão das estradas o medico pode morar na Lagoa e ir para lá e voltar no final do dia. Então tem que melhorar o acesso.



Senhor Geolino, a idéia é que se fizesse um consórcio entre os municípios para que os médicos atendessem vários municípios e os municípios dividir as despesas.

Senhora Rejane, para melhorar a questão do assentamento tem que ter medico pelo menos uma vez por semana no Loroty.

Senhor Brusque, no assentamento barreira da cruz falta asfalto de Lagoa até o assentamento.

Senhor Salutiano, Falta asfalto da Cobrape para P.A Loroty.

Maria Leyde, melhorar a capacitação dos agentes de saúde para atender os assentamentos.

Senhora Rejane, falta um engenheiro Agrônomo para atender na produção.

Patrick, não tem como chegar ao assentamento, tem gente para trabalhar, mas não tem como ir.

Senhor Salutiano, precisa aumentar a frequência do dentista que atende no assentamento Loroty.

Senhora Agostina, no assentamento Loroty tem profissionais que fabricam tempero, que o consultor do SEBRAE disse que o tempero é melhor de todos e não temos estrutura para fabricação do tempero Loroty.

Senhor Geremias - Falta de educação no trânsito, falta orientação sobre trânsito.

Senhora Olívia informou que foi distribuído um questionário para que os participantes respondessem para ser enviado ao Banco Mundial juntamente com a Ata da Consulta e repassou orientações para auxiliá-los a responder o questionário. Informou ainda que a segunda etapa dos trabalhos será para construção do plano estratégico ou de desenvolvimento do município.

Senhor Raul informou que a equipe da SEPLAN/SEINFRA está anotando os nomes para compor o GT – Grupo de Trabalho, para elaborar a Agenda de Desenvolvimento Municipal.

Grupo de Trabalho foi composto pelos seguintes participantes da Consulta Pública:

Maria Leidia – Telefone: 9965-3421;

Raimunda – Telefone: 9265-7341;

Djalma – Telefone: 9991-6029;

Rejane – Telefone: 9222-5995;

Salustiano – Telefone: 9953-2533;

Maria dos Santos – Telefone: 9968-3352;

Ricardinho – Telefone: 99228-6420;

Rejane Machado – Telefone: 9958-6778;



Januária – Telefone: 9224-3975.

A Senhora Olívia informa que o retorno está marcado para 14 horas, e que o almoço está na churrascaria da pedra.

Problemas levantados

GESTÃO PÚBLICA

- Falta parcerias do município e sociedade p/ desenvolverem turismo;
- Falta transformar turismo de massa em sustentável;
- Falta plano de ordenamento do turismo;
- Faltam recursos p/ o município desenvolver o turismo;
- Aprimorar a Política municipal de turismo;
- Falta investimento de equipamentos no turismo;
- Adapec ainda não se instalou no Loroty; e
- Falta implantação e incentivo ao turismo de pesca esportiva.

EDUCAÇÃO

- Falta informatizar o sistema educacional;
- Falta um polo presencial ou um EAD;
- Falta cursos profissionalizantes p/ atenderem a demanda local;
- Falta infraestrutura p/ atender as escolas urbanas e rurais;
- Faltam cursos profissionais p/ os produtores rurais;
- Falta parceria com Senai, Senac, etc. para cursos gratuitos; e
- Havendo demanda de alunos, construções de novos prédios escolares.

INFRAESTRUTURA

- Isolamento do Assentamento Loroty;
- Falta construir uma vicinal (12 km) do aterro do Osório p/ o Javaés;
- Melhoria na estrada da Lagoa até à Ilha do Formoso;
- Estrada que liga Lago Verde à Lagoa (está intransitável);
- Falta uma ponte de 20m no lago verde;
- Falta asfalto de Lagoa da Confusão a Barreira da Cruz;
- Falta asfalto da COBRAPE ao P.A. Loroty; e
- Falta orientação para os jovens para a questão do trânsito.

PRODUÇÃO

- Falta escoamento da produção por falta de estrada;
- Casa de farinha não foi implantada no Loroty;
- Casa de farinha da Lagoa está fechada;
- Falta unidade móvel de fábrica de farinha;
- Organizar cadeia produtiva da mandioca;
- Falta organizar os produtores de mandioca;
- Falta estrutura a gestão da casa de farinha;
- Falta técnicos agrícolas p/ atenderem o produtor rural; e
- Falta estrutura para a fabricação do tempero Loroty.



MEIO AMBIENTE

- Faltam ações preventivas por parte do Naturatins;
- Falta orientação ao produtor rural;
- Demora na liberação da licença ambiental; e
- Falta orientação aos produtores sobre educação ambiental;
- O Naturatins não está atendendo as reivindicações do Loroty; e
- Faltam produtores ambientais aos produtores rurais.

SAÚDE

- Falta médicos especialistas permanentes no município;
- Faltam equipamentos hospitalares no município;
- Falta médico permanente no assentamento Loroty;
- Falta um consórcio para atendimento médico;
- Melhorar a capacitação dos agentes de saúde p/ atender os assentamentos; e
- Aumentar a frequência do dentista no assentamento Loroty.



14h09min. - A Senhora Mávia iniciou a apresentação com um vídeo sobre componente de infraestrutura do PDRIS e informou a condução dos trabalhos desta tarde para relacionado ao tema, com melhoria de pontos críticos na Lagoa da Confusão. Falou sobre o objetivo da Consulta Pública, ou seja, a indicação dos trechos críticos escolhidos pela comunidade que pudessem ser atendidos por esse recurso. Informou que deveria atender alguns critérios para a escolha, tais como: ser favorecido o maior número de pessoas, eliminar ponto críticos, transporte de produção agropecuária, tráfego escolar, entre outros que favorecessem o coletivo. Informou ainda que não seria tratado nesta reunião obras em Terras indígenas, assentamentos, já que tem um projeto específico com o Incra para essa finalidade. Hoje vocês deverão escolher pontos que precisem somente de pontes, bueiros, gabiões e galerias. A Senhora Mávia abriu para discussão e apresentação das sugestões de pontos críticos pela Comunidade presente:

Senhora Maria Layde, quem vai gerenciar a verba desse Projeto? Eu acho que a própria população tem fiscalizar o gerenciamento dessas obras.

Senhora Mávia – tem uma equipe responsável na Seplan pelo gerenciamento do projeto e da verba de projetos como esse. O processo é transparente, publicado o passo a passo das licitações e que a população pode acompanhar sim. E esse é mais um dos passos que vocês estão participando.

Comunidade - não vai poder fazer obras nos assentamentos?

Senhora Mávia, disse que no assentamento não será atendido com esse recurso do PDRIS porque já existe um recurso de 19 milhões em parceria com o INCRA somente para assentamentos, por esse motivo não serão tratados hoje.

Comunidade, gostaria de saber por que deveria participar um grande número de mulher?

Senhora Mávia, é porque em muitas famílias a mulher acaba sendo o chefe da família.

Senhora Rejane, como falar para vocês a localização dos acessos? Já foram iniciados três acessos para o Loroty e nenhum finalizado.

Senhora Mávia, o projeto não faz abertura de estradas, o que pode ser feito é concluir um desses acessos. Em estrada estadual não será tratado hoje pela tarde, porque tem um recurso que será destinado somente para este tipo de estradas.

Senhora Maria da Conceição -(assentamento Loroty) – no meu caso eu preciso de 2 bueiros que atende 4 fazendas e não temos estradas e estamos isolados, para resolver tem que ser construída a estrada.

Senhora Mávia – o cascalhamento é feito pelo município. Se esse trecho for um dos escolhidos para o bueiro o município deve fazer a manutenção da estrada.



Após esclarecimentos, a comunidade começou a eleger os trechos das estradas vicinais que serão contemplados pelo PDRIS.

Tendo sido selecionados os seguintes:

Prioridades	Trecho	Nome dos Trechos	Extensão em Km	População	Motivos da escolha
1ª	Inicial: Saindo Lagoa da Confusão sentido PA Loroti mais ou menos		11 Km	15	Transporte Escolar Agropecuária Escoamento de Produção
	Final: 28 km a direita				
	Final: Laércio / Tonhão		Aproximadamente	Famílias	
2ª	Inicial: TO-153 / Fazenda Arco-Íris		15 Km	241	Transporte Escolar Pecuária Agricultura
	Final: Divisa Lagoa Santa Rita				
			Aproximadamente	Famílias	
3ª	Inicial: Sai da Fazenda Punduncha		15 Km	10	Produção Arroz, Soja, Milho Pecuária
	Final: Fazenda Rui Lacerda / TO Barreira da Cruz				
			Aproximadamente	Famílias	
4ª	Inicial: Antes da Ponte Rio Formoso 200 m		2 Km	6	Transporte Escolar Produção Arroz, Feijão, Mandioca Pecuária
	Final: Chácara Boa Sorte				
			Aproximadamente	Famílias	
5ª	Inicial: Sai da TO antes da Ponte Rio Formoso 500 m a esquerda saindo do Daniel		10 Km	74	Produção Arroz, Milho Pecuária
	Final: até o Zé do Né				
			Aproximadamente	Famílias	



6ª	Inicial: Fazenda Santa Cruz	5 Km	4	Beneficia o acesso de muitas pessoas
	Final: Depois do Projeto Frutal - Fazenda Pouso Alegre do Sr. Alveri			
7ª	Inicial: Sai da TO-255 sentido Fazenda Só Boi	400 m	60	Pecuária Agricultura Projetos de Irrigação
	Final: Fazenda Impuca da Onça			
8ª	Inicial: TO-255 Sentido Lagoa da Confusão / Cristalândia 5 km a esquerda	9 Km	15	Agricultura Pecuária
	Final: Fazenda Impuca da Onça			
9ª	Inicial: Estrada que sai da Lagoa da Confusão para Dueré (posto Fiscal a esquerda)	3 Km	8	Transporte Escolar
	Final: Fazenda Canadá (Carolina)			
10ª	Inicial: Estrada Proigra	6 Km	10	Produção Agrícola Pecuária Transporte Escolar
	Final: Rio Pium			
11ª	Inicial: Barreira da Cruz	12 Km	30	Transporte Escolar Pecuária Produção Agrícola
	Final: Estrada Proigra			

No momento da votação os participantes ficaram em fila para pegar o adesivo fornecido pela técnica da SEINFRA, podendo cada participante votar por uma única vez.

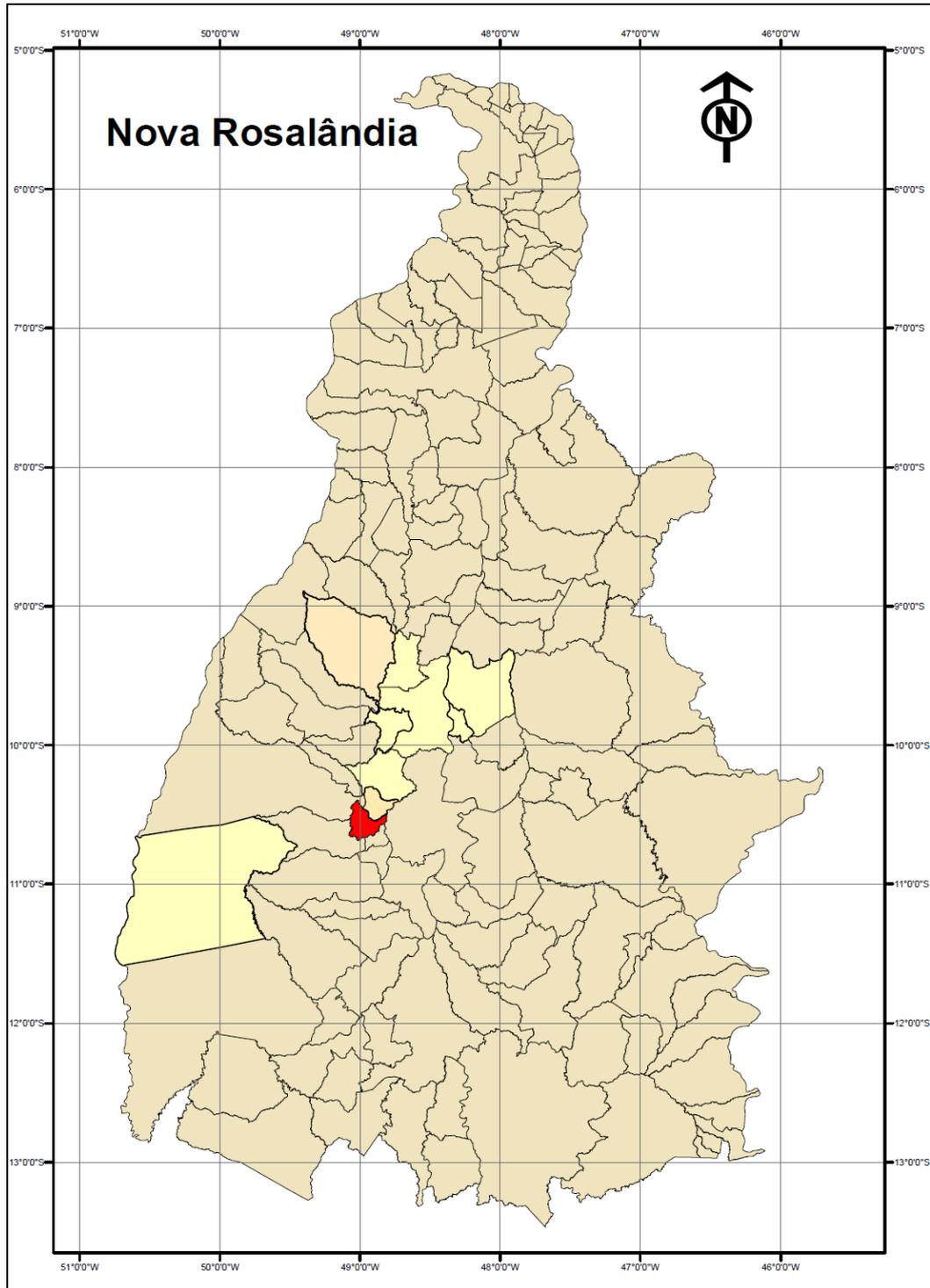
A Senhora Mávia finalizou o processo de votação dos trechos, agradecendo a presença de todos, passando a palavra ao senhor Raul, que se despediu dos participantes encerrando a Consulta Pública e convidando Vereador Rogério para finalizar o evento. A consulta foi finalizada às 16h03min.

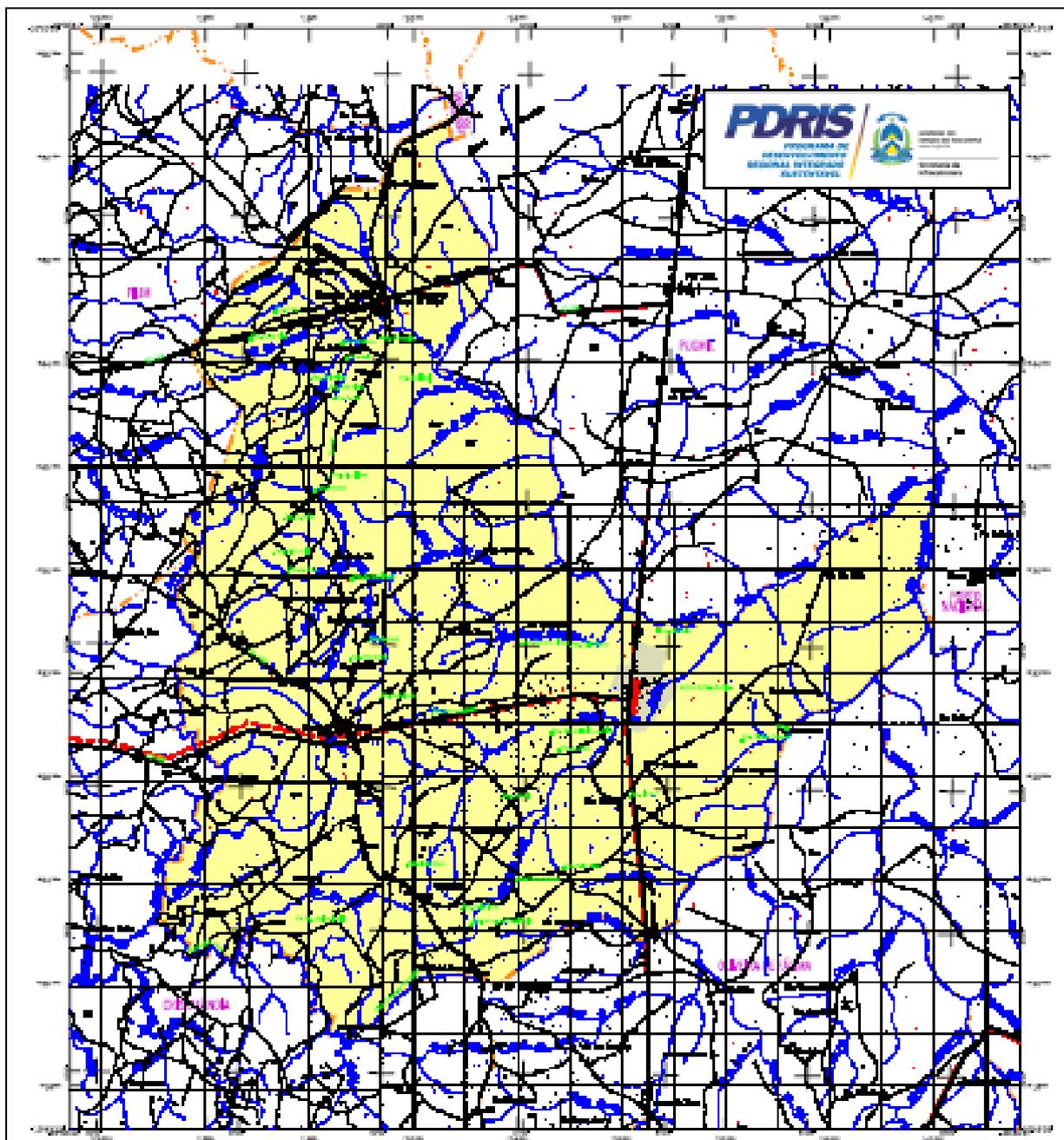
Fotos da Consulta Pública





15. DOCUMENTOS DA CONSULTA DE NOVA ROSALÂNDIA.







ATA Nº 10/2012

CONSULTA PÚBLICA

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO SUSTENTÁVEL - PDRIS

Município: Nova Rosalândia - TO

Data: 13 de abril de 2012

Aos dez dias do mês de abril de dois mil e doze, na cidade de Nova Rosalândia, no Estado do Tocantins, às 8h50min, no Centro Cultural Centro Cultural Carmina Pereira Alves, foi iniciada a Consulta Pública de melhoria das estradas vicinais do município.

O cerimonial convidou para a composição da mesa de autoridades os seguintes representantes: Prefeito de Nova Rosalândia – Enoque Portilio Cardoso; Vice-Presidente da Câmara, Diretora de Planejamento da Secretaria de Infraestrutura – Mávia e o Coordenador das Consultas Públicas – Raul Rodrigues.

O cerimonial informou o objetivo e importância da Consulta Pública e o PDRIS e em seguida passou a palavra para o Senhor Vereador Jose Antonio, que desejou um bom dia, agradeceu ao Governo do Estado e convidou a todos para participar para que bons resultados fossem trazidos ao município e que pudesse resolver seus problemas. Em seguida o Prefeito – que agradeceu a Deus o dom da vida e cumprimentou a mesa em nome de Raul Rodrigues - Seplan cumprimentou a todos os companheiros chacareiros, fazendeiros, assentamentos bem como os vereadores que atenderam o convite repassado. Desejaram boas vindas a comunidade, rádio FM, técnicos da SEPLAN e SEINFRA. Falou ainda da importância da malha viária estar conservada para o escoamento da produção e transporte escolar da zona rural e fez questão de participar durante todo desse evento, que poderá melhorar a malha viária do Município, agradeceu ao Governo do Estado e pediu a colaboração dos presentes para falarem dos anseios e situações que incomodam sobre a malha viária do Município.

O cerimonial agradeceu a presença do Ruraltins de Cristalândia e convidou a Diretora Mávia para proferir suas palavras que cumprimentou a mesa falou sobre a importância de criarem um consórcio para auxiliar nos trabalhos e convidou todos para participarem do período da tarde para escolha das obras.

O cerimonial convidou Raul Rodrigues - Seplan que cumprimentou a mesa em nome do Prefeito e a comunidade, falou da importância da participação da comunidade já que são os beneficiários do PDRIS, e que nesta manhã será apresentado o projeto que não se resume somente em estradas que tem muitas outras ações porque a estrada é só o acesso que leva a algum lugar ela é um meio que permite desenvolver alguma outra atividade que será apresentado com maior detalhe logo mais.

O cerimonial encerrou a abertura e convidou o palestrante da manhã para iniciar a sua apresentação - Sr. Raul Rodrigues de Freitas Júnior - Seplan, informou a programação dos



trabalhos da manhã, ou seja, 15 minutos sobre o PDRIS, dessa forma obtendo três produtos, sendo que um deles resultará em um Contrato de Empréstimo com o Banco Mundial (infraestrutura); o segundo será a Agenda de Desenvolvimento do Município e o terceiro será a formação de Consórcio Intermunicipal sobre diversos temas (saúde, meio ambiente, entre outros). Falou ainda da importância de um Grupo de Trabalho - GT para fiscalizar a execução das obras.

Na parte da tarde serão eleitos os trechos a serem contemplados pelas obras de infraestrutura, Em seguida, apresentou o Projeto, obedecendo aos seguintes passos:

1º Apresentação do Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado e Sustentável – PDRIS:

- Foi apresentado o objetivo geral do PDRIS, seus componentes, recursos e a localização da região beneficiada (Centro Oeste).

2º Apresentação da Agenda Tocantins e PPA 2012 -2015:

- Foram apresentados os grupos de discussão da Agenda.

3º Agenda de Desenvolvimento Municipal:

Foram esclarecidas as necessidades da elaboração de uma agenda para o município de Nova Rosalândia - TO e a participação nos Consórcios Intermunicipais para receber os benefícios do PDRIS, e iniciaram-se as indagações aos presentes quanto aos problemas relacionados à Gestão Pública, Produção, Infraestrutura, Educação, Saúde, Meio Ambiente e Segurança Pública.

Comentários e questionamentos:

Comunidade, tem mais de 6 anos que moro aqui e reivindico uma estrada e nada até agora.

Comunidade, moro em um assentamento que tem uma reserva legal (370 alqueires) e tem um grande potencial de produção de pequi e não tem planejamento e apoio. Não temos incentivo nenhum.

Prefeito Sr. Enoque, hoje aqui todos os fazendeiros tem essa consciência e somos reconhecidos em Lei como Capital do Pequi, então dentro do planejamento estratégico é importante que vocês citem todas essas questões. Temos uma área na qual foi construído o aterro sanitário e vai começar a funcionar agora.

Comunidade, nós só somos cobrados e não em instrução/orientação do órgão ambiental licenciador, fiscalizador.



Comunidade, lá no assentamento onde eu moro o senhor João perdeu muitos ovos há uns dias atrás, pergunto: se tem como ser ressarcido pela Celtins, porque faltou energia e os ovos perderam.

Raul – Seplan, informou para a senhora que procurasse registrar um Boletim de Ocorrência - B.O na delegacia, para que fosse feita a perícia.

Comunidade, demora na emissão da licença ambiental, que atrapalha os produtores.

Comunidade, com relação agricultura familiar como fica essa questão para valorizar a produção. Como ganha para preservar, para ganhar dinheiro com a mata em pé.

Senhor Francisco Lopes, hoje no nosso município estamos passando por uma situação muito difícil porque a vigilância sanitária teve aqui há pouco tempo e proibiu de vender nossa carne, porco, galinha, e tem dia que falta ate carne no mercado para consumir e aqui é um município carente. Tem vacinação tem tudo mais não pode vender a carne. Hoje tem que mandar para Porto Nacional para abater. Falta um abatedouro municipal para pequenos e grandes animais. Para melhorar a produção falta um sistema de inspeção municipal e estadual também.

Prefeito Sr. Enoque, tem muitos municípios que produz mel, mas não tem uma casa de mel. Falta uma casa de Mel.

Senhor Francisco Lopes, tem o problema do queijo que a Adapec não deixa vender, e a comunidade já se intimidou com o problema da carne e não quiseram levar adiante a produção de queijo. Falta organizar a cadeia produtiva do Município.

Prefeito Sr. Enoque, se organizar as cadeias produtivas do município tem como vender.

Senhor Casemiro (assentamento), na venda dos nossos produtos para o atravessador o produtor ganhando pouco e no final não dá nem para pagar o financiamento feito com o Banco. Falta um abatedouro no município para vendermos diretamente a ele e não para o atravessador. Nós produzimos também frango, banana e porco vendido também na feira do produtor que funciona todo dia e não conseguimos vender tudo e voltamos com a mercadoria para trás. A carne não pode ser vendida na feira por falta de sistema de inspeção municipal.

Senhora Valdinete, temos grande dificuldade para chegar com a mandioca do assentamento Padre Josimo até a Cidade porque a estrada é ruim.

Senhor Edimar (Presidente da Associação) - No assentamento tem 162 famílias e falta asfalto. Falta bueiros em vicinal de santa rosa.

Senhor Deuzimar – precisamos de bueiros e ponte para facilitar o acesso que está interdito para o assentamento Gameleira. Os alunos estão perdendo aula porque a ponte já está na “U.T.I”.



Comunidade, associação monte alegre precisa de ponte e bueiro.

Senhor Rui, falta ponte e aterro no córrego Sucuri.

Senhor Casimiro, hoje temos dificuldade de passar o produto direto para a cidade porque não temos certificação do produto no assentamento. Poderia o comprador ir até o assentamento escolher o produto e não nós trazermos os produtos até a cidade, compra direta ir até o produtor. Falta um transporte para os produtores nas associações. Falta pontes e bueiros no Córrego Bacaba.

Senhora Cleide, falta uma fabrica de farinha e um abatedouro de frangos para produção de frangos melhorados.

Senhor Deuzimar, falta educação e cursos técnicos para os pequenos produtores do assentamento.

Senhor Romilson, falta escola no Padre Josimo e um posto de saúde.

Senhor Rui, na associação Nova Rosalândia falta um posto de saúde.

Prefeito, devido a falta de estrutura para receber os médicos na zona rural eles ficam aqui na região e fazem visitas aqui para atendimento. Fica muito distante de um atendimento até o próximo.

Senhor Raul - Seplan a idéia é que seja feito um consórcio entre os municípios voltados para a saúde próximos, para que facilite o atendimento.

Prefeito Enoque, parabeniza a ideia do Governo do Estado pela iniciativa porque nós aqui em Nova Rosalândia queremos estruturar um Consórcio.

Senhora Valdinete, faltam especialistas médicos para nos atender aqui.

Senhor Erivano, ampliação do posto de saúde porque a estrutura é pequena e da clinica oncológica, no P.A Campo Maior.

Senhor Edmar, falta uma ponte no Ribeirão Perdiz, falta uma ponte no ribeirão Santa Rosa.

Senhor Edmar, custo da licença ambiental é alto para o produtor.

Senhor Rui, falta energia na associação Nova Rosalândia, que iniciaram as obras e até agora não finalizaram.

Senhor Raul pediu que fosse distribuído o questionário para avaliação pela comunidade presente, segundo orientações repassadas pelos técnicos da SEPLAN. O encerramento do período da manhã com o almoço, retornando as 13:00 horas, para a escolha dos trechos com a SEINFRA.



Quadro com problemas levantados pela comunidade de Nova Rosalândia, 2012:

SAÚDE

- Falta posto de saúde;
- Atendimento médico insuficiente;
- Ambulância insuficiente p/ atender os P.A.'s;
- Falta ampliar o posto de saúde no P.A. Campo Maior; e
- Ampliar atendimento odontológico no P.A. Campo Maior.

GESTÃO PÚBLICA

- Falta abatedouro municipal p/ grandes e pequenos animais;
- Formar na área de saúde; e
- Falta poço artesiano na Assoc. Nova Rosalândia.

MEIO AMBIENTE

- Demora na liberação da licença ambiental; e
- Custo da licença ambiental muito alto para o produtor.

INFRAESTRUTURA

- Estrada do P.A. Padre Josino II até Nova Rosalândia;
- Faltam pontes e bueiros na bicinal que liga Santa Rosa;
- Acesso interditado p/ Gameleira (falta ponte e bueiro);
- Ponte da Gameleira está na "U.T.I.";
- Faltam ponte e bueiro na associação Monte Alegre;
- Faltam ponte e aterro no Córrego Sucuri;
- Faltam ponte e bueiros no Córrego Bacaba;
- Falta ponte no Ribeirão Santa Rosa;
- Falta Ponte no Ribeirão Perdiz; e
- Falta energia na Associação Nova Rosalândia.

EDUCAÇÃO

- Falta cursos técnicos p/ os pequenos produtores (agrícolas e outros); e
- Falta escola no P.A. Padre Josimo.

PRODUÇÃO

- Falta sistema de inspeção municipal;
- Falta sistema de inspeção estadual;
- Poucos recursos p/ o Compra Direta;
- Compra Direta até o produtor;
- Falta transporte p/ as associações dos produtores; e
- Falta fábrica de farinha e abatedouro de frangos melhorados.



13h09min. –A apresentação desse período foi realizada pela senhora Elizana – Técnica da SEINFRA. Que apresentou um vídeo sobre o PDRIS, relacionado ao componente de infraestrutura. Informou a condução dos trabalhos desta tarde para esse componente, com melhoria de pontos críticos no Município de Nova Rosalândia. Falou sobre o objetivo da Consulta Pública, ou seja, a busca dos trechos com pontos críticos que a comunidade elegeu que pudesse ser atendidos por esse recurso. Informou os critérios para embasar a escolha, tais como: que deveria ser favorecido o maior número de pessoas, eliminar ponto críticos, transporte de produção agropecuária, tráfego escolar, entre outros que favorecessem o coletivo.

Comentários sobre a metodologia de escolha dos trechos para obras de infraestrutura:

A Senhora Elizana questionou se havia dúvida sobre a apresentação da metodologia. Não houve dúvida e passou a escolha dos trechos:

Senhor Lindolfo, tem um assentamento que é na beira do rio urubu que temos problema de falta de água, porque o rio quase todo ano seca, não tem água nem para beber, mas pode ser feita cacimba para nos ajudar.

Senhor Casemiro, eu espero que isso aí seja dessa forma que está sendo apresentado e não da forma que vocês querem, porque é muito ruim agente receber de uma forma diferente do apresentado que foi feito pelo secretário, pelo técnico que não conhece a nossa realidade, principalmente nos assentamentos e é executado de forma errada porque não foi respeitado o que nós temos e queremos.

A Senhora Elizana explicou a metodologia da seguinte forma: cada comunidade se organizasse para priorizar os trechos e marcar no mapa os trechos eleitos. No momento da votação os participantes ficarão em fila para pegar o adesivo. As escolhas foram transcritas na minuta do mapa das estradas vicinais elaborada pela SEINFRA, tendo sido aprovados pela comunidade conforme tabela a seguir.

Prioridades	Trecho	Nome dos Trechos	Extensão em Km	População	Motivos da escolha
1ª	Inicial: Antiga Rosalândia		10 Km	162	Transporte Escolar Escoamento de Produção
	Final: Fazenda Jatobá				
			Aproximadamente	Famílias	



2ª	Inicial: Belém/Brasília sentido Porto Nacional Km 530 lado esquerdo	22 Km Aproximadamente	40 Famílias	Escoamento de Soja Arroz Transporte Escolar
	Final: Rio Gameleira			
3ª	Inicial: Povoado Campo Maior	6 Km Aproximadamente	30 Famílias	Hortaliças Mandioca Frango / Banana
	Final: Fazenda Só Vendo Assentamento Monte Alegre			
4ª	Inicial: Sentido Cristalândia 3 km a direita	10 Km Aproximadamente	11 Famílias	Produção de Leite Transporte Escolar
	Final: Fazenda Santa Rosa			
5ª	Inicial: Sentido Cristalândia 4 Km a esquerda / Fazenda Macaúba	8 Km Aproximadamente	40 Famílias	Acesso a cidade Produção de Leite
	Final: Fazenda Gerônimo / Catarino			
6ª	Inicial: Antiga Rosalândia passando pelo Córrego Bacaba	18 Km Aproximadamente	200 Famílias	Acesso de Pessoas
	Final: Distrito Campo Maior			



7ª	Inicial: Rosalândia sentido Assentamento Jatobá / Fazenda São Luiz	15 Km Aproximadamente	20 Famílias	Produção de Arroz
	Final: Antiga Belém Brasília / Fazenda do japonês			
8ª	Inicial: Antiga Rosalândia/Antiga BR-153 / anda 8 km sentido Campo Maior	6 Km Aproximadamente	8 Famílias	Acesso ao Município Produção Leite
	Final: A Esquerda Fazenda Eliete e Neto			
9ª	Inicial: Sentido Fazenda Santa Rosa (Assis Bezerra)	15 Km Aproximadamente	10 Famílias	Pecuária Transporte Escolar
	Final: Estrada do Campo Maior			
10ª	Inicial: BR 153, Km 539 sentido Gurupi a esquerda / Fazenda Prata	8 Km Aproximadamente	30 Famílias	Produção de Leite Produção de Soja
	Final: Fazenda Gracia			
	Inicial: Antiga Rosalândia	7 Km Aproximadamente	162 Famílias	Transporte Escolar
	Final: Assentamento Pe. Josimo			

A Senhora Elizana finalizou o processo de votação escolha dos trechos, agradecendo a presença de todos. A consulta foi finalizada às 14h50min pelo Senhor Raul e o Prefeito de Nova Rosalândia.

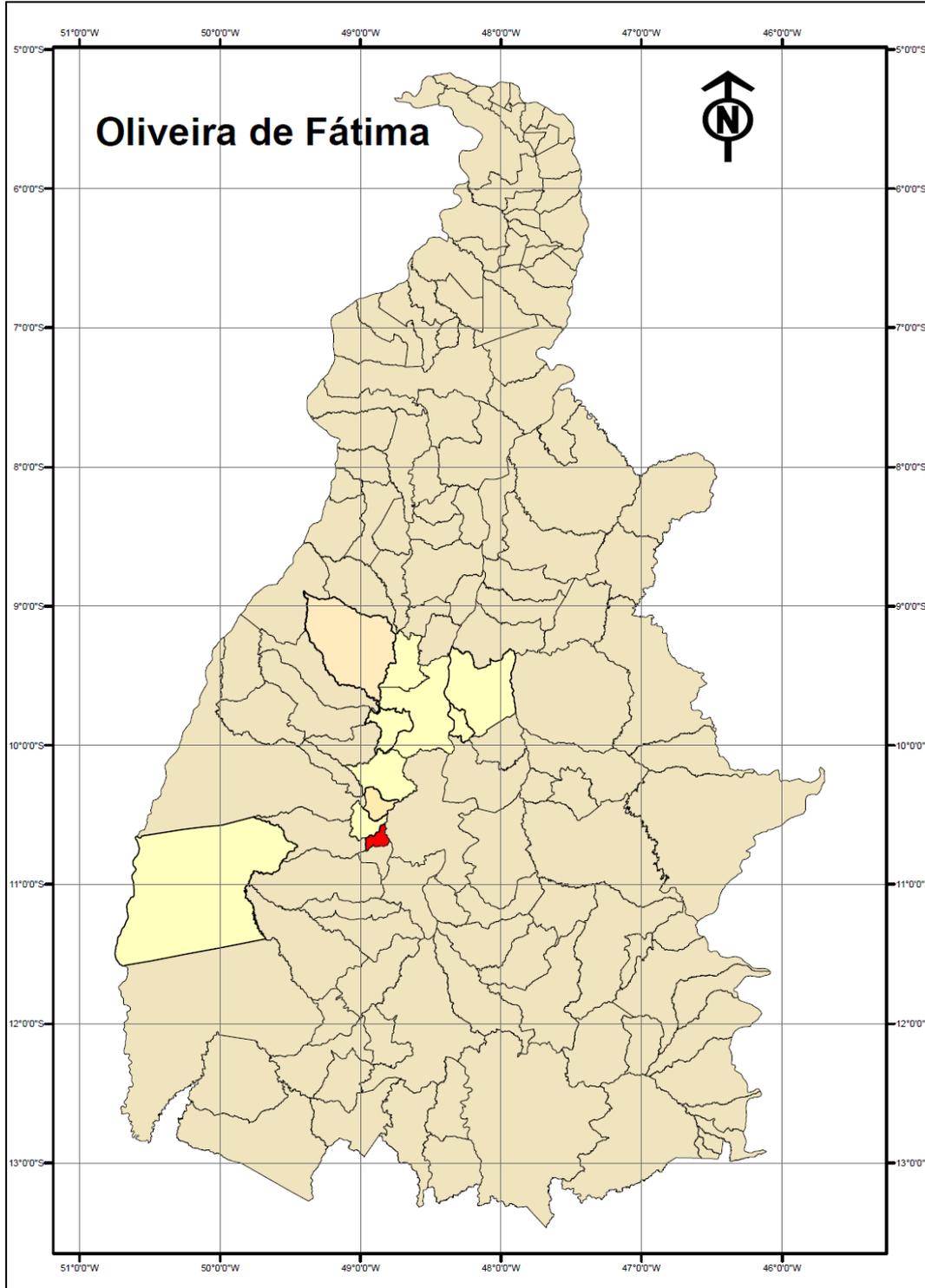


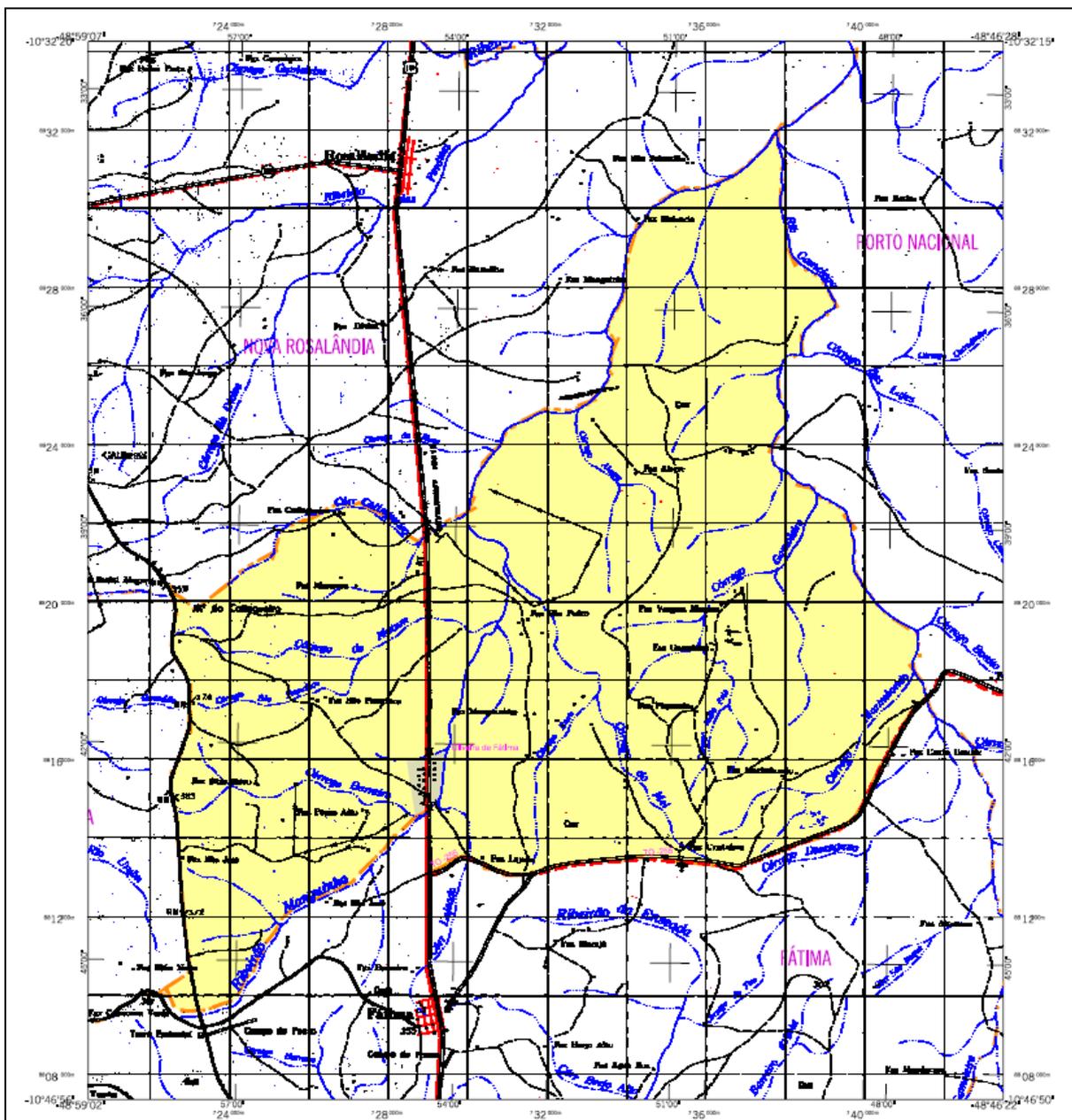
Fotos da Consulta Pública





16. DOCUMENTOS DA CONSULTA DE OLIVEIRA DE FÁTIMA.







ATA Nº 11/2012

CONSULTA PÚBLICA

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO SUSTENTÁVEL - PDRIS

Município: Oliveira de Fátima - TO

Data: 16 de abril de 2012

Aos dezesseis dias do mês de abril de dois mil e doze, na cidade de Oliveira de Fátima, no Estado do Tocantins, às 9h25min, na Câmara Municipal, foi iniciada a Consulta Pública de melhoria das estradas vicinais do município.

O cerimonial convidou para a composição da mesa as seguintes autoridades: Flávio Cardoso – Presidente da Câmara Municipal, Raul Rodrigues – Seplan; Jair Rodrigues – Vice-Prefeito de Oliveira de Fátima, Izídio Januário da Silva – Prefeito de Oliveira de Fátima.

O cerimonial informou o objetivo e importância da Consulta Pública sobre o PDRIS e em seguida passou a palavra para o Senhor Presidente da Câmara Municipal – Flávio Cardoso, que agradeceu em nome da SEPLAN por trazer esse Projeto para Oliveira de Fátima e agradeceu a presença de autoridades presentes e desejou boas vindas aos técnicos do Governo.

O cerimonial convidou o Senhor Izídio Januário que agradeceu a presença de todos os participantes e justificou a ausência dos produtores devido a sua tarefa árdua desenvolvida pela manhã e que mais tarde se farão presentes. Disse que Oliveira mesmo com a situação em que se encontra precisa das obras e que serão muito bem vindas e agradeceu a oportunidade do Governo do Estado. Precisou se ausentar mais cedo mais deixou a sua sugestão de trecho e que todos participassem e que se não desse para fazer tudo que priorize as obras emergenciais e que todos teriam direito a sua escolha.

O cerimonial agradeceu a presença de todos e convidou o Coordenador para iniciar a sua apresentação que cumprimentou a mesa em nome do Prefeito e agradeceu a presença da comunidade, falou da importância da participação de todos, já que são os beneficiários do PDRIS, e que nesta manhã será apresentado o Projeto que não se resume somente em estradas que tem muitas outras ações porque a estrada é só o acesso que leva a algum lugar ela é um meio que permite desenvolver alguma outra atividade que será apresentado com maior detalhe logo mais.

O Senhor Raul - Seplan informou a programação dos trabalhos da manhã, ou seja, 15 minutos sobre o PDRIS, dessa forma obtendo três produtos, sendo que um deles resultará em um Contrato de Empréstimo com o Banco Mundial (infraestrutura); o segundo será a Agenda de Desenvolvimento do Município e o terceiro será a formação de Consórcio Intermunicipal sobre diversos temas (saúde, meio ambiente, entre outros). Falou ainda da importância de se ter um Grupo de Trabalho - GT para fiscalizar a execução das obras.



Na parte da tarde serão eleitos os trechos a serem contemplados pelas obras de infraestrutura, coordenado pela Secretaria de Infraestrutura do Estado, financiado pelo Banco Mundial. Em seguida, apresentou o Projeto, obedecendo aos seguintes passos:

1º Apresentação do Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado e Sustentável – PDRIS:

- Foi apresentado o objetivo geral do PDRIS, seus componentes, recursos e a localização da região beneficiada (Centro Oeste).

2º Apresentação da Agenda Tocantins e PPA 2012-2015:

3º Agenda de Desenvolvimento Municipal:

Foram esclarecidas as necessidades da elaboração de uma agenda para o município de Oliveira de Fátima – TO e participação no Consórcio Intermunicipal para se habilitar em receber os benefícios do PDRIS e iniciaram-se as indagações aos presentes quanto aos problemas relacionados à Gestão Pública, Produção, Infraestrutura, Educação, Saúde, Meio Ambiente e Segurança Pública.

Comentários e questionamentos:

Senhor Prefeito, aqui, por exemplo, tem o pessoal do assentamento que são de Oliveira de Fátima, e queria saber como vai ficar a questão dos recursos.

Senhor Nonato, mais de 6 anos que mora na região e reivindica uma estrada e nada até agora.

Senhor Raul Seplan, disse que será trabalhado até o limite geográfico do município e que cada Município pode participar, em Cristalândia será na sexta-feira, para a Comunidade tentar recurso para obras que estão vinculadas ao município de Cristalândia e Oliveira de Fátima. No período da tarde serão trabalhados a definição dos trechos com a equipe da Secretaria da Infraestrutura. Alguém fez a pergunta ali fora e para saber o dia que começa a obra, os pontos são: começa hoje com a Consulta Pública, depois com a visita nos trechos, elaboração do Projeto, emissão da Licença Ambiental pelo Naturatins, processo de Licitação e execução da obra. Com previsão de até 18 meses.

Comunidade, disse que há produção aqui de arroz, milho, mandioca.

A Secretária da Educação perguntou como podem trabalhar a educação nesse Projeto.

Senhor Raul – Seplan, informou que após a apresentação seria detalhada as atividades para o município, sendo a educação um dos temas.

Senhor Gildernir, tem que vender 50 litros de leite para comprar 1 kg de comida. É preciso de 12 a 15 vacas para conseguir 50 litros. Falta a indústria de soja, algodão de subproduto para aumentar o seu valor.



Prefeito, falta um programa bacía leiteira para ajudar os produtores, o Governo não tem ajudado em nada.

Senhor Valton (Vereador), falta um programa de doação de leite para as famílias e crianças carentes.

Comunidade, as vendas de seringueiras (látex) aqui são feitas para o pessoal de São Paulo, que vem aqui e buscam, na região não tem preço. Plantação de 3 hectares – 1.700 arvores, rendimento de R\$ 5 000, 00 por mês.

Senhor Julimar, no assentamento tem 40 hectares, com seis anos. Falta projeto de silvicultura para os pequenos produtores.

Senhor Prefeito, um Projeto de 12.000 pés , 4 hectares, custa R\$ 400.000 reais. Um pé de seringa custa 28,00. Falta financiamento para os projetos.

Senhor Raul para a Piscicultura - é um projeto mais barato e o que falta para a melhorar?

Vereador, falta água nas pequenas propriedade. Licença ambiental do Naturatins para produzir e comercializar, que depende de projeto ambiental.

Senhor José Avelino, na divisa de Fátima, na estrada do trecho da antiga BR tem um bueiro quebrado.

Senhor Manoel, falta abrir uma estrada que liga Oliveira a Fátima a região do mel, fazendeiros e alunos que vão para as escolas.

Senhor Flávio (Presidente de associação), falta um aterro que liga vicinal de Oliveira a fazenda do senhor Manoel.

Vereador, estrada que vai para o Assentamento Padre Josimo falta bueiros e pontes.

Senhora Dileuza, a estrada do Padre Josimo que vem para Oliveira, a estrada é muito ruim, e os ônibus quebram muito e os alunos faltam muita aula por isso. Falta maquinário para manutenção das estradas na prefeitura, pois só tem uma patrol.

Vereador, questionou se o recurso pode contemplar mata-burros.

Senhora Margareth (Secretária da Educação), falta produtos para alimentação escolar porque os produtores não tem conhecimento e não consegue se adequar ao perfil do Ruraltins, aonde eles devem ter cadastro.

Senhora Dileuza, as regras que o Ruraltins coloca exclui muitos os produtores, porque se o marido produz e tem um parente que trabalha no município (escola), não entra.

Vereador, atraso no pagamento do compra direta, porque passa um ano para receber.



Senhora Maria Zilda, o valor do compra direta é em torno de R\$ 1.600,00 por mês, por seis meses, renovando por mais seis meses e depois passa para outro produtor.

Senhor Raul–Seplan, houve um problema no município vizinho que não tem o SIM para a venda de produtos perecíveis, e vocês têm? O produtor tem que atender as condições sanitárias exigidas pela Adapec. Já que vocês tem o SIM, precisam de um local para trabalhar esses produtos. E se quiser levar para Fátima? Precisa ser implantado o SIE em Oliveira. Preparar uma Associação dos Produtores, a fim de se organizarem para a venda de produtos industrializados (perceíveis).

Comunidade, Faltam cursos profissionalizantes para os pequenos produtores.

Prefeito, a Adapec e o Naturatins foram convidados? Porque eles deveriam estar aqui e não tem ninguém.

Senhor Raul-Seplan, Helder do Naturatins disse que aqui não tem mais das regionais fora (Paraíso do Tocantins). Faltam representantes da Adapec, Ruraltins e Naturatins na Consulta Pública e foram convidados.

Senhor Valton – falta capacitação na área de piscicultura.

Diretor da Educação, falta dentro da formação continuada disciplinas específicas para podermos trabalhar com os produtores, para o professor orientar o produtor.

Prefeito, faltam médicos especialistas. Aqui eu pago R\$ 18.000,00 para um médico (clínico geral) e não tem vínculo nenhum com o município. Aqui quando não tem como atender vai para Porto Nacional.

Senhor Raul-Seplan, poderia se criar um consórcio entre Oliveira, Rosalândia, Fátima e Porto Nacional, com especialistas na saúde e também na manutenção das estradas...

Vereador, falta um laboratório de análises clínicas em Oliveira.

Senhora Vitória, nós temos um criatório de frango melhorado e peixe (tambaqui e caranha), estão prontos e estão funcionando e não tem licença do Naturatins, eles ainda vêm fazer a vistoria, tem dois anos de projeto. O Naturatins demora na emissão das licenças ambientais (tem dois anos que foi pedido). Falta simplificar os processos para emissão da licença ambiental para o pequeno produtor. O atendimento do Naturatins daqui é em Palmas. Quando eu ligo lá tem alguém sentado em cima. Já mediram a área da reserva e até agora nada.

Senhor Raul - gostaria de saber quem aqui quer participar de um GT- Grupo de Trabalho, para acompanhar a execução das obras (comunicação durante as novas visitas aqui) para nos ajudar no acompanhamento, de três a quatro pessoas (nome e telefone):



1. Vitória: Telefone (9969-7479)
2. Margareth: Telefone (9962-8961)
3. Girdenir: Telefone (9994-4104)
4. Nonato: Telefone (9283-1028).

O Senhor Raul pediu que fosse distribuído o questionário para avaliação pela comunidade presente, segundo orientações repassadas pelos técnicos da SEPLAN.

O cerimonial agradeceu ao Prefeito Izídio pelo apoio na mobilização, almoço, café da manhã e participação no evento. Convidou-o para fazer o convite para o almoço.

O Senhor Prefeito criticou a equipe da mobilização que não fez um trabalho bem feito porque não fez o convite correto e não ficou mais tempo a disposição e que a mobilização foi feita por ele hoje pela manhã e o pessoal não estava sabendo. Convidou todos para o almoço e pediu que voltasse logo para que liberasse o pessoal das fazendas mais cedo pra o seu retorno. Retornando às 13:00 horas, para a escolha dos trechos com a SEINFRA.

Quadro com problemas levantados pela comunidade de Oliveira de Fátima, 2012:

SAÚDE

- Falta consórcio na saúde para os médicos especialistas; e
- Falta laboratório de análises clínicas no município.

GESTÃO PÚBLICA

- Falta representantes do governo: Ruraltins, Naturatins, Adapec nas consultas públicas.

MEIO AMBIENTE

- Demora nas licenças ambientais do Naturatins;
- Falta simplificar os processos de licenciamentos para pequenos produtores; e
- Demora de mais de 2 anos na liberação da licença.

EDUCAÇÃO

- Ônibus quebrados por falta de manutenção das estradas;
- Muitos produtores do município não tem DAP – Declaração de Aptidão do Produtor;
- Falta cursos profissionalizantes para pequenos produtores;
- Falta capacitação na área da piscicultura;
- Falta inserir dentro da formação continuada disciplinas específicas para professores orientar produtores; e
- Falta polo da Unitins no Município.

INFRAESTRUTURA

- Antiga BR, divisa de Fátima tem bueiro quebrado;
- Falta abrir estrada vicinal que liga Oliveira Fátima a região de Pequizeiro;



- Falta aterro que liga vicinal a fazenda do Senhor Manuel;
- Falta Bueiros e pontes na estrada do P.A. Padre Josimo;
- Falta maquinário na Prefeitura para manutenção das estradas;
- Falta consorcio intermunicipal para manutenção das estradas; e
- Falta consórcio para manutenção das estradas vicinais.

PRODUÇÃO

- Falta de Programa de doação de leite para famílias e crianças carentes;
- Falta de Projeto de Silvicultura para pequenos produtores;
- Falta de Financiamento para projetos;
- Falta de Projeto de Piscicultura;
- Reclamação por atraso de pagamento do programa compra direta;
- Recursos do programa compra direta insuficiente;
- Falta implantar o Sistema de Inspeção Estadual - SIE; e
- Organização dos produtores para comercialização de produtos industrializados.

13h19min. –A apresentação desse período foi realizada pelo Senhor José Moreno – Técnico da SEINFRA. Que apresentou um vídeo sobre o PDRIS, relacionado ao componente de infraestrutura. Informou a condução dos trabalhos desta tarde para esse componente, com melhoria de pontos críticos no Município de Oliveira de Fátima. Falou sobre o objetivo da Consulta Pública, ou seja, a busca dos trechos com pontos críticos que a comunidade deve eger e que possam ser atendidos por esse recurso. Informou os critérios para embasar a escolha, tais como: que deveria o maior número de pessoas beneficiadas, eliminar pontos críticos, transporte de produção agropecuária, tráfego escolar, entre outros que favorecessem o coletivo.

Comentários sobre a metodologia de escolha dos trechos para obras de infraestrutura:

O Senhor José Moreno – Técnico da SEINFRA questionou se havia dúvida sobre a apresentação da metodologia. Não houve dúvida e passou a escolha dos trechos:

O Senhor José Moreno explicou a metodologia. A metodologia que neste Município foi repassada da seguinte forma: Cada pessoa marcaria o trecho no mapa; Somente daí foi repassado as escolhas para os técnicos da SEINFRA para proceder a transcrição em tarjetas que foram afixadas para serem votadas em seguida.

No momento da votação os participantes ficaram em fila para pegar o adesivo fornecido pelo técnico da SEINFRA, cada participante pôde votar por uma única vez.

As escolhas foram transcritas na minuta do mapa das estradas vicinais elaborada pela SEINFRA, tendo sido aprovados pela comunidade os pontos de obra discriminados no quadro abaixo.



Após apontamentos feitos pelos participantes da Consulta Pública, a comunidade começou a eleger os trechos das estradas vicinais que serão contempladas pelo PDRIS, tendo sido selecionados os seguintes trechos:

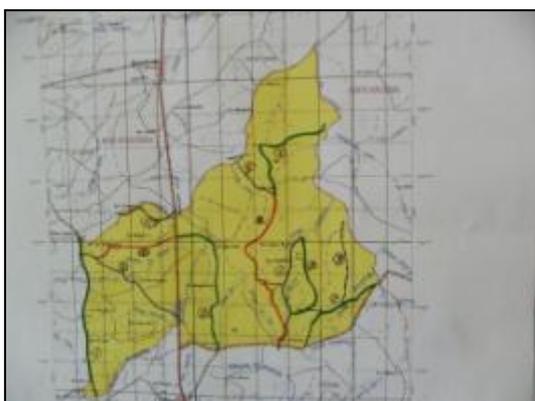
Prioridades	Trecho	Nome dos Trechos	Extensão em Km	População	Motivos da escolha
1ª	Inicial: TO-255		18	8	TRANSP. ESCOLAR PRODUÇÃO
	Final: GAMELEIRA				
2ª	Inicial: OLIVEIRA DE FÁTIMA		7	187	TRANSP. ESCOLAR ESCOAM. DE PRODUÇÃO ACESSO AO ASSENTAMENTO
	Final: ANTIGA BR				
3ª	Inicial: DIVISA COM FÁTIMA / CRISTALÂNDIA		11	180	PRODUÇÃO AGRÍCOLA TRANSP. ESCOLAR
	Final: DIVISA COM NOVA ROSALÂNDIA				
4ª	Inicial: TO-255		23	18	TRANSP. ESCOLAR PRODUÇÃO: SOJA / LEITE
	Final: REGIÃO DOS MANGUES				
	Inicial: TO-255 (PASSANDO PELO CÓRREGO MARIMBONDO)		11	5	TRANSP. ESCOLAR ESCOAMENTO DE PRODUÇÃO ACESSO AO ASSENTAMENTO
	Final: GAMELEIRA				



	Inicial: FAZENDA ALEGRE	6	6	TRANSP. ESCOLAR PRODUÇÃO AGRÍCOLA
	Final: DIVISA COM NOVA ROSALÂNDIA			
		Aproximadamente	Famílias	
	Inicial: FAZENDA ALEGRE	5	6	TRANSP. ESCOLAR ESCOAMENTO DE PRODUÇÃO
	Final: RIO GAMELEIRA			
		Aproximadamente	Famílias	
	Inicial: FAZENDA MARIMBONDO	3.5	4	TRANSP. ESCOLAR PRODUÇÃO
	Final: CÓRREGO GAMELEIRA			
		Aproximadamente	Famílias	
	Inicial: SAI DO CÓRREGO MARINBONDO	3	3	TRANSP. ESCOLAR ESCOAMENTO DE PRODUÇÃO
	Final: CÓRREGO GAMELEIRA			
		Aproximadamente	Famílias	
	Inicial: BR-153 (PASSANDO PELO MORRO CATINGUEIRO)	5	3	TRANSP. ESCOLAR ESCOAMENTO DE PRODUÇÃO
	Final: ANTIGA BR			
		Aproximadamente	Famílias	
	Inicial: BR-153	4	3	PRODUÇÃO AGRÍCOLA TRANSP. ESCOLAR
	Final: ANTIGA BR (DIVISA COM NOVA ROSALÂNDIA)			
		Aproximadamente	Famílias	

O senhor Moreno finalizou o processo de votação de escolha dos trechos, agradecendo a presença de todos, apoio do Prefeito e convidou-o para as palavras finais, disse que as duas regiões que foram priorizadas e que com esse recurso poderão deixar o município bem melhor e atendendo aos participantes que puderam escolher e votar em suas prioridades.

Fotos da Consulta Pública

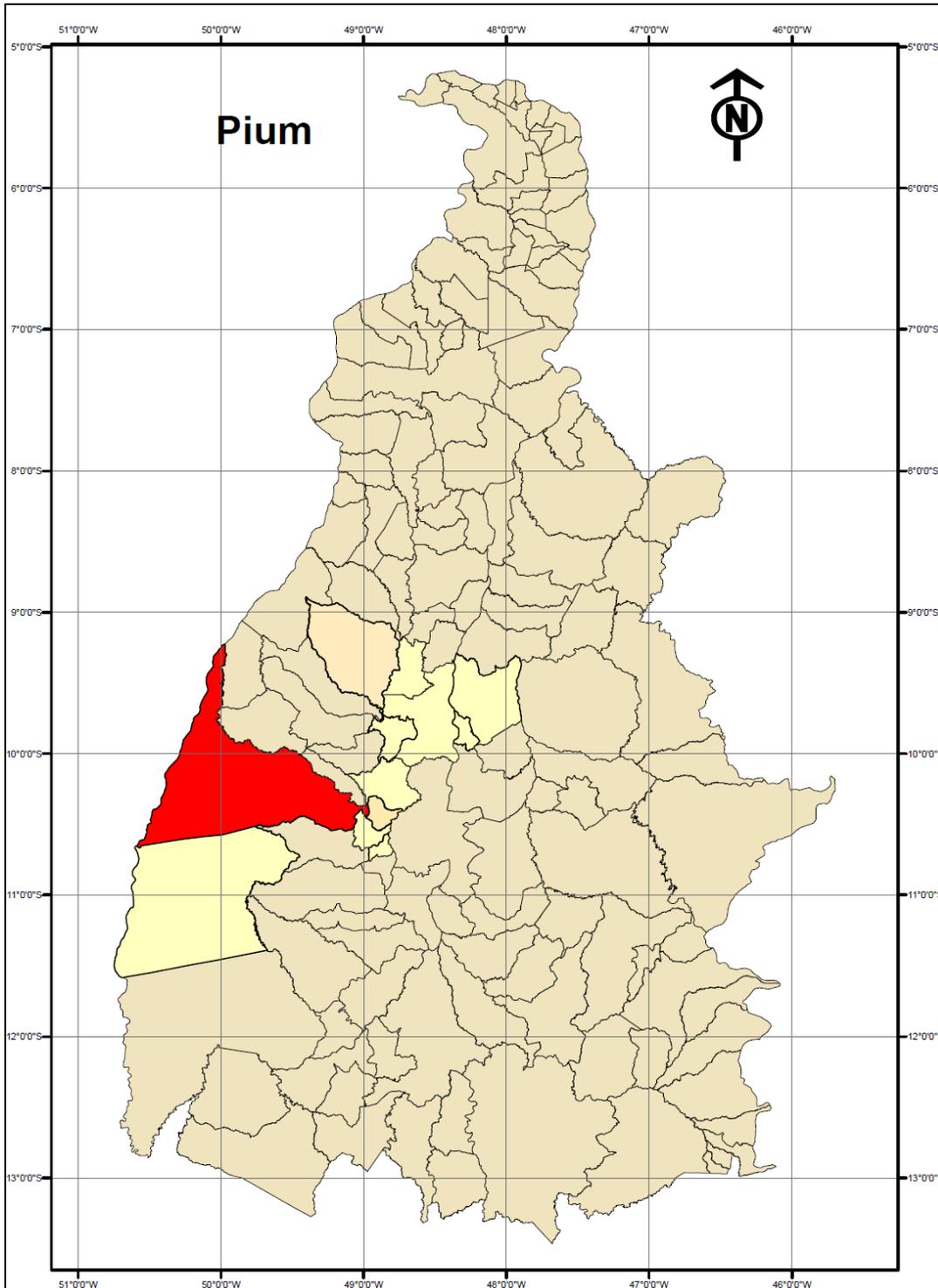


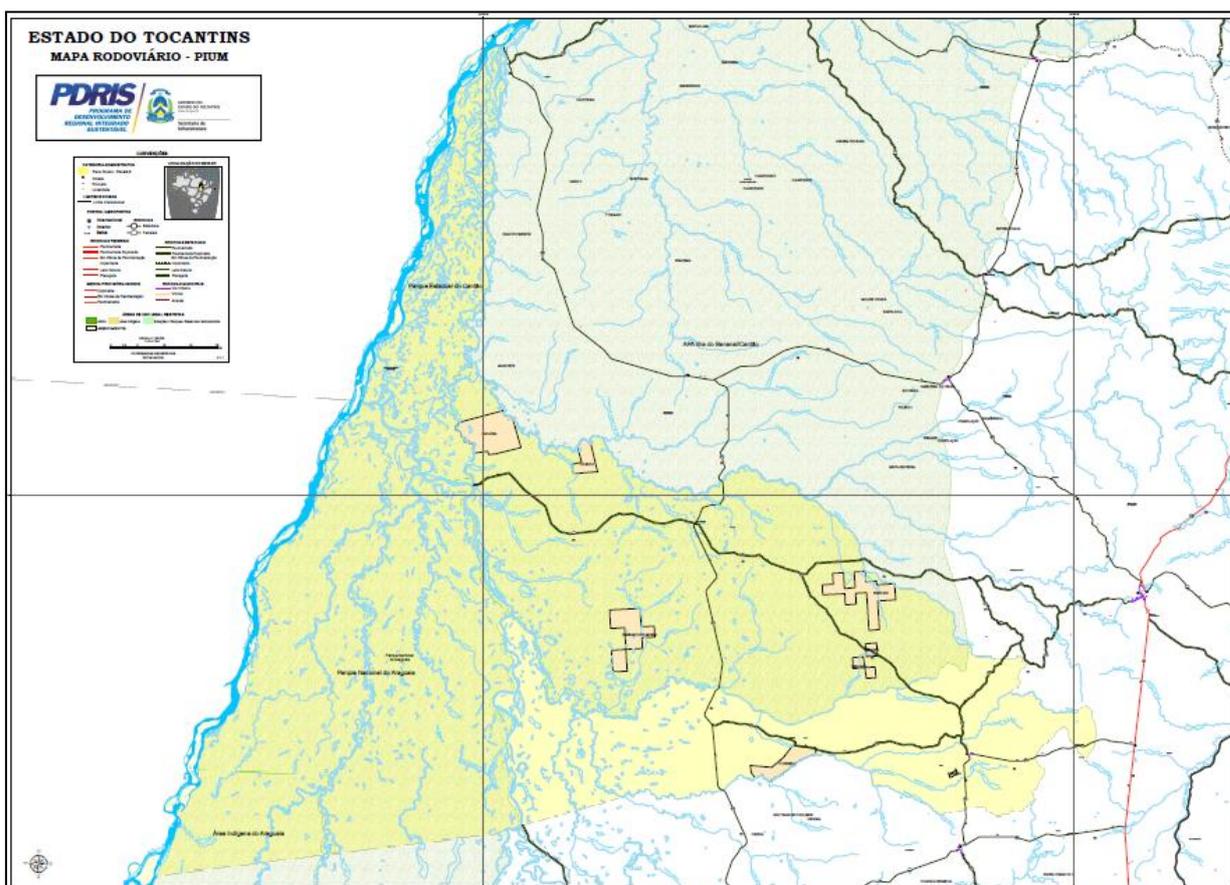
Item	Valor	Valor	Valor
1.000	10.000	10.000	10.000
2.000	20.000	20.000	20.000
3.000	30.000	30.000	30.000
4.000	40.000	40.000	40.000
5.000	50.000	50.000	50.000
6.000	60.000	60.000	60.000
7.000	70.000	70.000	70.000
8.000	80.000	80.000	80.000
9.000	90.000	90.000	90.000
10.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000





17. DOCUMENTOS DA CONSULTA DE PIUM.







ATA Nº 12/2012

CONSULTA PÚBLICA

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO SUSTENTÁVEL - PDRIS

Município: Pium - TO

Data: 18 de abril de 2012

Aos dezoito dias do mês de abril de dois mil e doze, na Cidade de Pium, no Estado do Tocantins, às 8h40min, no Auditório da Prefeitura, foi iniciada a Consulta Pública de melhoria das estradas vicinais do município, Projeto PDRIS.

O cerimonial convidou a Senhora Elda para fazer o momento de oração como de costume na Prefeitura. O Secretário de Administração Antônio Carlos que leu uma palavra bíblica e fez uma oração a fim de abençoar a todos e o evento que se inicia. Após o cerimonial convidou a todos para participarem do café da manhã oferecido pela Prefeitura.

O cerimonial convidou para a composição da mesa as seguintes autoridades: José Moreno – técnico da SEINFRA; Coordenador das Consultas Públicas - Raul Rodrigues-Seplan; Prefeito de Pium – Nilton Franco; Presidente da Câmara Municipal – José Cruz dos Santos; Vice-Prefeito de Pium – Manoel Palmas. Agradeceu a comunidade de Pium presente no evento.

O cerimonial informou o objetivo e importância da Consulta Pública e em seguida passou a palavra para o Senhor Prefeito de Pium - Nilton Franco, que agradeceu em nome da SEPLAN em nome de Raul pelo projeto que já vem tramitando até chegar a esse momento de consultas públicas e que é importante a escolha que será feita hoje aqui em conjunto e o nosso interesse é que todo o município de Pium fosse contemplado, mas que vamos priorizar a zona rural com pontes, bueiros para o município e eu fiz um apanhado junto com o Secretário de infraestrutura das pontes para facilitar, e a grande maioria das pontes foram construídas no nosso mandato para cá, mas são todas de madeira e que tem um ciclo menor de duração e para não causar problemas o melhor é que seja de concreto. Mas aqui estão todos de assentamentos que poderão ajudar nas escolhas. O assentamento Macaúba é novo e que carece de mais atenção, principalmente com abertura de estradas, mas tem outros assentamentos aqui presentes que também precisam de pontes. E eu achei que nesse programa que seria muito mais importante as estradas mais que pontes e que não será contemplado aqui. E eu estou indo em outra reunião em Palmas e que vocês estarão definindo aqui hoje enquanto isso. E deixo vocês aqui bastante à vontade para que esses três milhões destinados para cá e que acho que dá para fazer até tudo, porque a necessidade para cá são de 4 pontes e que não maioria um bueiro somente resolve. Eu estava viajando e cheguei anteontem de viagem e deixei o Vice da Câmara e quero parabeniza-lo pelo trabalho que fez nesses 10 dias que fiquei fora, que já colocou a patrol para trabalhar. Agora no mês de abril começamos a trabalhar a zona rural toda por conta do município e o governo tem que acordar porque três milhões parece muito, mas se mal aplicado não será nada e que falta gestão porque com pouco recurso na mão de um bom gestor faz muito mais com pouco recurso e que



esse governo acorde e ajude os municípios. E eu sei que esses recursos serão bem aplicados porque nós vamos estar aqui vigilantes.

O cerimonial ressaltou que o prefeito esteve licenciado de 2 a 15 de abril e agradeceu ao apoio e recepção do município de Pium e que na sua ausência a equipe do Governo foi muito bem recebida e agradeceu em nome do Governo do Estado.

O cerimonial agradeceu a presença de todos e convidou o Coordenador para iniciar a sua apresentação: que cumprimentou a mesa em nome do Prefeito e agradeceu a presença da comunidade, falou da importância da participação de todas as pessoas, pois são os beneficiários do PDRIS, e nesta manhã será apresentado o Projeto, que não se resume somente em estradas tem muitas outras ações porque a estrada é só o acesso que leva a algum lugar ela é um meio que permite desenvolver alguma outra atividade, apresentado com maior detalhe logo mais.

O Senhor Raul informou a programação dos trabalhos da manhã, ou seja, 15 minutos sobre o PDRIS, dessa forma obtendo três produtos, sendo que um deles resultará em um Contrato de Empréstimo com o Banco Mundial (infraestrutura); o segundo será a Agenda de Desenvolvimento do Município e o terceiro será a formação de Consórcio Intermunicipal sobre diversos temas (saúde, meio ambiente, entre outros). Falou ainda da importância de se ter um Grupo de Trabalho - GT para fiscalizar a execução das obras. E reafirmou que concorda que há muitas coisas erradas na política, na gestão, mas nada disso pode nos tirar a vontade de tentar acertar e que por isso que nós estamos aqui hoje. E esse projeto do Governo e que o Banco Mundial que é o financiador exige que tenha transparência e ouvir a população é critério fundamental para a liberação do recurso. Então como o recurso é escasso temos que definir prioridades. Esse recurso não contempla abertura de estradas, mas tem outro Projeto que o Senhor Moreno pode falar depois que será para abertura de estradas voltadas para assentamentos. Para isso precisamos criar os consórcios para ajudar o Estado a trabalhar com esse recurso, inclusive na fiscalização das obras, aumentando a garantia de aplicação do recurso e a obra chegue ao final com qualidade. O Senhor Raul registrando a chegada do Presidente da Câmara e agradeceu a sua presença.

Na parte da tarde serão eleitos os trechos a serem contemplados pelas obras de infraestrutura, coordenado pela Secretaria de Infraestrutura do Estado. Em seguida, apresentou o Projeto, obedecendo aos seguintes passos:

1º Apresentação do Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado e Sustentável – PDRIS:

- Foi apresentado o objetivo geral do PDRIS, seus componentes, recursos e a localização da região beneficiada (Centro Oeste).

2º Apresentação da Agenda Tocantins e PPA 2012_2015:

3º Agenda de Desenvolvimento Municipal:



- Foram esclarecidas as necessidades da elaboração de uma agenda para o município de Pium – TO, participação em Consórcio Intermunicipal, sem o qual o Município não receberá os benefícios do PDRIS e iniciaram-se as indagações aos presentes quanto aos problemas relacionados à Gestão Pública, Produção, Infraestrutura, Educação, Saúde, Meio Ambiente e Segurança Pública.

Comentários e questionamentos:

Senhor Eleniel Ferreira, o Ruraltins não possui técnicos suficientes para atender a região, o Ruraltins daqui tem um técnico só para atender a todos. E para liberar a DAP - Declaração de Aptidão de Produtor, precisa do Ruraltins.

Senhor Raul – explicou que para os Povos Indígenas vai haver uma consulta pública específica. O INCRA, ele vai passar o recurso para o Estado para arrumar as estradas vicinais dentro dos assentamentos. O Governo garante que o recurso seja efetivamente planejado, licitado, empenhado e a obra seja feita. O Governo elaborou o PPA e garantiu orçamento nas ações do PDRIS.

Senhor Paulo Costa, disse que em Palmas suspenderam os produtores de hortaliças comercializarem seus produtos por causa do chorume que está contaminando a produção. Aí se Palmas não tem como que Pium vai ter?

Senhor Paulo Costa, em um assentamento quando é criada a reserva, então mesmo para ele fazer uma roça, ele precisa ter uma licença? A licença é difícil para conseguir. E o Governo quer que o pequeno produtor produza, mas para ele fazer isso precisa de máquina agrícola e para comprar uma máquina dessa o imposto é alto, então o governo deve incentivar para o pequeno produtor.

Senhor Valdir Alves, como é o processo para ter a licença ambiental para os assentamentos há mais de 250 km? Mais fácil o Naturatins/Ruraltins ou os técnicos irem até eles para fazer em conjunto?

Senhor Manoel Ferreira, disse que para cada hectare o Ruraltins pode fazer um projeto gratuito com o auxílio dos técnicos voltado para assentados e pequenos produtores que facilita no licenciamento.

Falta infraestrutura do Ruraltins e tem pouco funcionário para atender. Falta médico veterinário/ agrônomo.

Senhor Eleniel Ferreira, falta acesso de forma geral para todos os assentamentos (P.A Alegria). As estradas estão bastante ruins. O pessoal do INCRA tinha que estar aqui porque nos temos que cobrar é deles, no período chuvoso ninguém passa.

Senhor Nazareno (P.A alegria) O Incra não está dando assistência, apoio técnico aos assentamentos de forma geral.



Senhor Almiro Chaves - Associação dos Produtores do Pium – há mais de um ano que o Ruraltins não faz visita.

Senhor Paulo Sérgio, estradas de Javaés que dá acesso ao Parque do Cantão a estrada é boa e o Governador sempre fala de fazer asfalto e nós precisamos do apoio para asfalto e pontes (é uma sangra – lagoa com saída para o rio, que dá acesso ao centro de pesquisa) que tem algumas que estão interditadas.

Senhor Hélio Silvestre, a estrada é utilizada tanto para a Lagoa quanto para o Cantão, utilizada também para escoamento de produção.

Senhor Eleniel Ferreira – disponibilizar um caminhão pelo INCRA para os assentados fazerem o transporte de calcário.

Senhor Manoel Ferreira (Ruraltins), eu tô vindo de uma reunião agora com o Governador, Banco do Brasil, e vários órgãos e o Estado está saindo da UTI agora, então temos que ver de onde vai vir a solução e não ver os culpados, enquanto os assentamentos não tiverem a CCU – Contrato de Concessão de Uso expedida pelo INCRA, o Ruraltins não pode ir lá.

Senhora Ivanildes Assunção (P.A Pericatu), Problemas de documentação dos assentados que quando o casal se separa não dá baixa nos documentos no INCRA ai fica amarrado.

Senhor Valdir Alves, a taxa cobrada pelo Ruraltins para a licença era paga por eles (convênio), agora não é mais.

Senhor Paulo Costa, precisa dar incentivo para nós, porque põem agente para trabalhar lá e não dá incentivo e o governo não faz nada por nós, coloca para trabalhar e cobra as taxas caras. Deveria ser isento das taxas das licenças ambientais para nós assentados.

Senhor Manoel Ferreira (Ruraltins), o acesso ao crédito tá faltando o sistema liberar e ter a DAP- Declaração de Aptidão do Produtor, e o Banco liberar o financiamento, mas sem a DAP, o Ruraltins nada pode fazer.

Senhora Ivanildes Assunção (P.A Pericatu), falaram para nós que a obra da estrada de acesso ao P.A Pericatu, nós precisávamos pagar um técnico para fazer o projeto, que sem isso não fazia e nós não temos o dinheiro para fazer isso.

Senhor José de Sousa - questionou porque são cobrados por esses projetos?

Senhor Manoel Ferreira (Ruraltins), para esse semestre Pium tem R\$ 80.000,00 para o compra direta, em torno de R\$ 4.500,00 por família/semestre.

Senhor Manoel Ferreira (Ruraltins), na merenda escolar também tem recurso 30% destinado para o pequeno produtor.



Senhor Manoel Ferreira (Ruraltins), tem uma burocracia aqui para conseguir vender os produtos para a merenda escolar. Quem tem a DAP – Declaração de Aptidão do Produtor tem que fazer um cadastro na Prefeitura que fará uma inspeção pela vigilância sanitária.

Senhor Raul – Seplan, informou para o senhor João (produtor de Peixe), 10% da merenda escolar que vai para produtor de peixe, tem que fazer um cadastro na Prefeitura para vender.

O Senhor João, agradeceu e elogiou a iniciativa do Governo por trazer a oportunidade de participarem das decisões, e de deixá-los falar dos seus problemas. O que precisa, na visão deles, é dar condições aos órgãos existentes para que possamos fazer nosso trabalho bem feito, em si tratando principalmente do Naturatins, IBAMA e órgãos adjacentes. Essas são situações que todos eles enfrentem e para começarem a chegar ao sucesso precisam que os técnicos que estiveram aqui presentes levem as palavras humildes dos que aqui falaram até esses órgãos. Mas tem algo que mesmo com tudo isso sem ele nós não vivemos – o meio ambiente. Eu tenho um criatório de peixe, mas até hoje não tem as licenças, já fui autuado e multado em mais de R\$ 30.000,00 por que o órgão que não quero citar o nome é incompetente e que já chegam com a multa pronta e não tem competência para orientar e liberar as licenças e não é por falta de ir atrás e por falta de dinheiro por que já investi mais de R\$ 20.000,00 e até agora não tenho as licenças liberadas, e tem mais de dois anos que tento conseguir. Pedi licença para os participantes e organizadores do evento porque estava com o pessoal lá trabalhando e se quiséssemos ir visitar estava à disposição.

Senhor Hélio Silvestre, toda a nossa produção vai para a Lagoa da Confusão e eles que ficam com os lucros, aqui mesmo não fica quase nada.

Senhora Thaiana, tem aluno dentro do ônibus que carrega faca. Falta acompanhante nos ônibus. Falta motorista de ônibus e que muitas vezes os que vêm acabam desistindo da atividade por causa da bagunça dos alunos, que não conseguem controlar. Tem muito aluno também por ônibus que as vezes são imprensados nas portas do ônibus.

Senhora Maria da Conceição, faltam escolas nos assentamentos. As escolas que tem são boas, mas falta professor de qualidade.

Senhor Paulo Costa, os professores especialistas da cidade não querem ir morar no campo. Falta capacitação dos professores do campo. Eu acho que podem fazer sua parte, então acho que o município também, pagar salários melhores para os professores.

Senhor Valter Sales (P.A Barranco do Mundo), falta escolas em todos os assentamentos e no Macaúba também tem uma sede antiga que o Prefeito construiu. O Prefeito me falou que para a Macaúba tem vaga para professor formado, o problema é que não encontra quem queira ir para lá.

Senhora Thaiana, faltam profissionais da área de saúde (especialistas) aqui na cidade.



Senhor Paulo, no campo não tem nada na área de saúde. Na macaúba tem 113 famílias. Falta um posto de saúde no assentamento, centro odontológico. Faltam médicos.

Senhor Afonso da Silva (Secretário de Educação do Município), o médico fica um dia por mês em cada assentamento.

Senhor Paulo (Macaúba), falta um posto telefônico nos Assentamentos, estamos sem comunicação porque não pega celular.

O Senhor Raul pediu que fosse distribuído o questionário para avaliação pela comunidade presente, segundo orientações repassadas pelos técnicos da SEPLAN. A Senhora Olivia pediu que respondessem o questionário conforme as orientações repassadas para o preenchimento. Pediu ainda que quatro pessoas se candidatassem para participarem do GT – Grupo de Trabalho, para contato durante a execução do Projeto.

Senhor Raul – Seplan, gostaria de saber quem aqui quer participar de um GT- Grupo de Trabalho, para acompanhar a execução das obras (comunicação durante as novas visitas aqui) para nos ajudar no acompanhamento, de três a quatro pessoas (nome e telefone):

1. Paulo César Pereira da Costa: Telefone (8432-7506);
2. Almiro Barbosa Chaves: Telefone (8475 - 4170);
3. Ivanildes Gomes Assunção: Telefone (9966-4485);
4. Maria Irene Ribeiro dos Santos: Telefone (8426-4356); e
5. Thaiana do Carmo Andrade: Telefone (8413-0913).

O cerimonial agradeceu ao Prefeito Nilton Franco pelo apoio na mobilização, almoço, café da manhã e participação no evento, convidou a todos para o almoço oferecido pelo Prefeito. Informou que o retorno foi definido em consenso com os participantes para as 13:00 horas, devido ao retorno do pessoal da zona rural.

Quadro com problemas levantados pela comunidade de Pium, 2012:

SAÚDE

- Faltam profissionais na sede / urbana / rural de Pium; e
- Falta posto de saúde nos P.A's.

GESTÃO PÚBLICA

- Pouco funcionário no órgão Ruraltins;
- Faltam médicos veterinários, agrônomos, Ruraltins;
- Falta infraestrutura no Ruraltins;
- O Inkra não atende com apoio técnico para os P.A's;



- Associação dos Peq. Prod. de Pium não recebe visitas do Ruraltins há mais de 1 ano;
- Muita burocracia na liberação da licença ambiental;
- Falta Termo de cooperação entre Estado / Município;
- Falta estruturar os órgãos de Trabalho;
- Falta estruturar o Naturatins; e
- Projetos no Naturatins com licença a mais de 2 anos.

MEIO AMBIENTE

- Cobrança da licença ambiental pelo Naturatins aos pequenos produtores;
- Burocracia na liberação da licença; e
- Eliminar o custo da licença ambiental para os pequenos produtores.

EDUCAÇÃO

- Falta acompanhante adulto nos ônibus escolares;
- Meio de transporte com segurança;
- Falta de motoristas para os ônibus e Excesso de alunos nos ônibus;
- Falta capacitação aos professores do Campo;
- Falta escolas no P.A Floresta;
- Logística da distância para deslocamento dos professores / alunos;
- Salários dos professores abaixo do teto; e
- Falta transporte escolar do P.A Floresta.

INFRAESTRUTURA

- Falta estradas de acesso aos P.As em geral (P.A. Macauba, P.A. Floresta, P.A. Toledo, P.A. Pericatu, P.A. Barranco do Mundo, Assoc. Morro Preto, Assoc. do Pium e região, Assoc. Provi, Assoc. Riozinho, P.A Alegria);
- Não há acesso durante ao período chuvoso para os P.A's;
- Falta ponte na Fazenda Jan, Falta ponte de acesso ao Porto canguçu;
- Falta asfalto na Trans Javaé;
- Falta ponte no P.A Floresta onde passa Transporte Escolar;
- Falta posto de telefone nos P.A's;
- Falta energia no P.A Macaúba; e
- Falta internet no P.A Pericatu.

PRODUÇÃO

- Falta apoio de transportes de calcário;
- Falta contrato de concessão de uso (CCU-INCRA);
- Problemas de regularização na documentação dos assentados;
- Dificuldade de acesso ao crédito junto aos bancos;
- Falta sistema de inspeção municipal; e
- Perda de receita na produção.



13h 22min. – A apresentação foi realizada pelo Senhor José Moreno – Técnico da SEINFRA. Informou a metodologia dos trabalhos. Falou sobre o objetivo da Consulta Pública, ou seja, a busca dos trechos com pontos críticos que a comunidade elegerá para que possam ser atendido por esse recurso. Informou os critérios para embasar a escolha, tais como: favorecer o maior número de pessoas, eliminar ponto críticos, transporte de produção agropecuária, tráfego escolar, entre outros que favorecessem o coletivo.

Comentários sobre a metodologia de escolha dos trechos para obras de infraestrutura:

O Senhor José Moreno – Técnico da SEINFRA questionou se havia dúvida sobre a apresentação da metodologia. Não houve dúvida e passou a escolha dos trechos:

O Senhor José Moreno explicou a metodologia da votação. Cada pessoa marcaria o trecho no mapa, as escolhas pelos técnicos da SEINFRA para proceder colocação das tarjetas que foram afixadas para serem votadas em seguida.

No momento da votação os participantes ficaram em fila para pegar o adesivo fornecido pelo técnico da SEINFRA, cada participante vota por uma única vez.

As escolhas foram transcritas na minuta do mapa das estradas vicinais elaborada pela SEINFRA, tendo sido aprovados pela comunidade os pontos de obra discriminados no quadro abaixo.

Após apontamentos feitos pelos participantes da Consulta Pública, a comunidade começou a eleger os trechos das estradas vicinais que serão contempladas pelo PDRIS, tendo sido selecionados os seguintes trechos:

Prioridades	Trecho	Nome dos Trechos	Extensão em Km	População	Motivos da escolha
1ª	Inicial: TO-354 (km 100)		6	120	Transporte escolar Escoamento da Produção Acesso ao assentamento
	Final: P.A. Macaúba				
2ª	Inicial: TO-354		6	25	Transporte Escolar Escamento da Produção
	Final: Região do Morro Preto (até Rio Pium)				



3ª	Inicial: TO-374	16	4	Produção agrícola (soja e arroz)
	Final: Fazenda Quero-Quero			
4ª	Inicial: TO-164 (km 2)	6	3	Transporte Escolar Escoamento da Produção
	Final: Fazenda Dona Maria José			
5ª	Inicial: Fazenda Pau-Brasil (TO-374)	36	30	14.000 hectares sistematizado de irrigação
	Final: Fazenda Limão			
6ª	Inicial: TO-164	4	2	Produção agrícola e seringueira
	Final: Rancho Campo Grande			
7ª	Inicial: P.A. Toledo	7	10	Transporte Escolar Produção agrícola
	Final: TO-375 (Fazenda JAM km-05)			



8ª	Inicial: TO-375 (km 95)	36	95	Transporte Escolar Escoamento da Produção
	Final: Fazenda Formozinha			
	Inicial: Pium (setor Piauzinho)	10	12	Transporte Escolar Escoamento da Produção
	Final: Região Morro Preto (Fazenda George)			
	Inicial: Granja Dr. João	8	5	Transporte Escolar Escoamento da Produção (arroz) Criação de Gados
	Final: Fazenda Dr. Ribamar			
	Inicial: TO-354 (km 46)	27	25	Transporte Escolar Escoam. da Produção (abacaxi)
	Final: TO-374			
	Inicial: TO-164 (km 16)	22	14	Transporte Escolar Produção Agrícola
	Final: TO-354			



	Inicial: TO-354 (km 89)	27	11	Transporte Escolar Produção Agrícola
	Final: Fazenda Santa Luzia			
	Inicial: TO-354 (km 30)	40	25	Transporte Escolar Escoamento da Produção
	Final: Rio Grotão			
	Inicial: Fazenda Vale do Coco	6	12	Transporte Escolar Escoamento da Produção
	Final: Fazenda Matinha			
	Inicial: TO-354 (km 100)	15	35	Transporte Escolar Escoamento da Produção Acesso ao Assentamento
	Final: P. A. Toledo			
	Inicial: Pium	18	18	Produção Agrícola Tráfego de Veículos e Pessoas
	Final: TO-164 (km 06)			

	Inicial: TO-354 (km 04)	23	11	Produção Agrícola
	Final: Divisa com Nova Rosalândia			
	Inicial: TO-447 (km 75)	8	6	Transporte Escolar Produção Agrícola
	Final: Fazenda Br			

O senhor Moreno-Seinfra finalizou o processo de votação de escolha dos trechos, agradecendo a presença de todos. O Senhor Raul encerrou o evento, às 15h35min convidando a todos para o lanche oferecido pelo Prefeito de Pium.

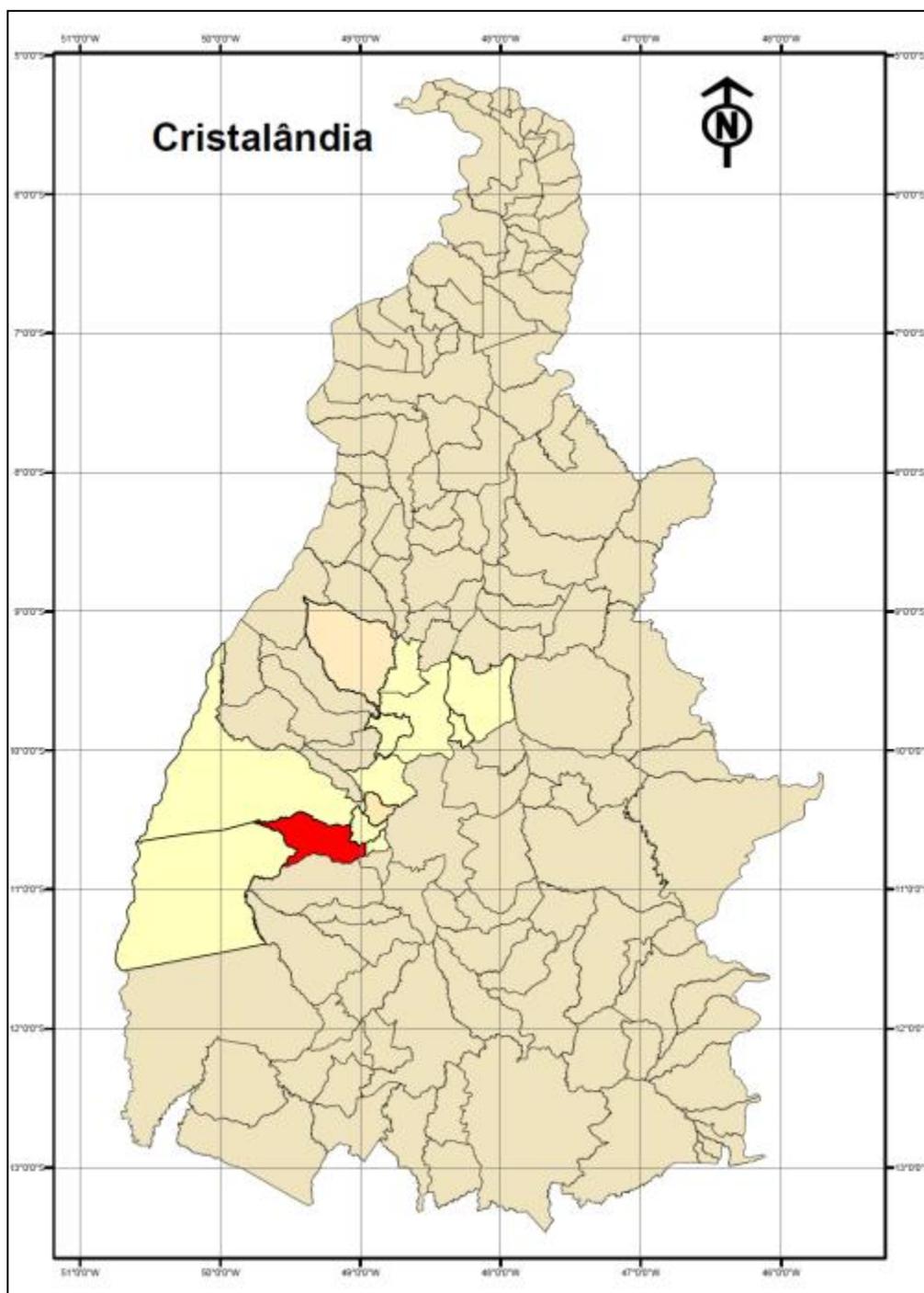
Fotos da Consulta Pública.

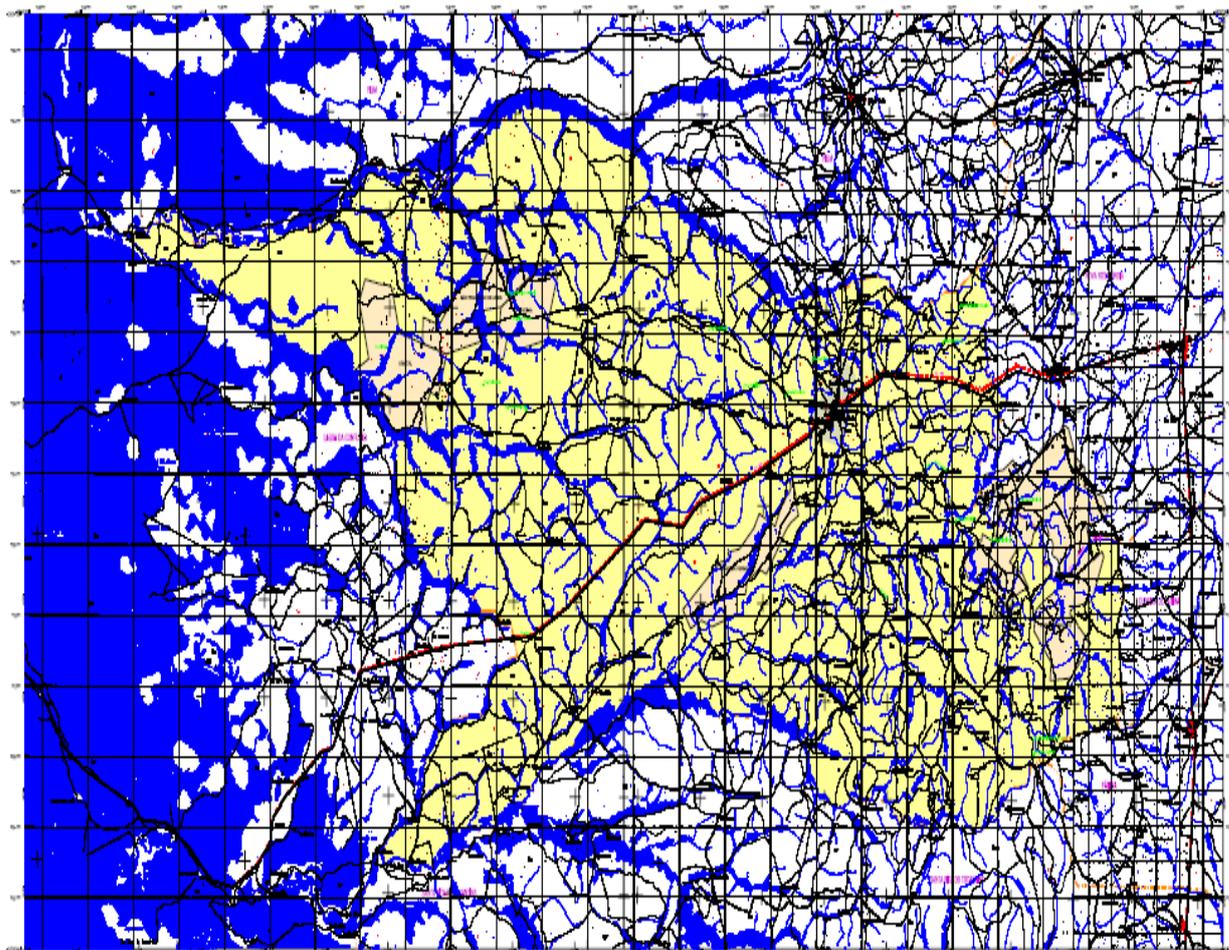






18. DOCUMENTOS DA CONSULTA DE CRISTALÂNDIA.







ATA Nº 13/2012

CONSULTA PÚBLICA

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO SUSTENTÁVEL - PDRIS

Município: Cristalândia - TO

Data: 20 de abril de 2012

Aos vinte dias do mês de abril de dois mil e doze, na Cidade de Cristalândia, no Estado do Tocantins, às 9h07min, no Centro Cultural Dr. Gonçalves, foi iniciada a Consulta Pública de melhoria das estradas vicinais do município, projeto PDRIS.

O cerimonial convidou para a composição da mesa as seguintes autoridades: José Moreno – técnico da SEINFRA; Coordenador das Consultas Públicas - Raul Rodrigues - Seplan; Wilson Rosal – representante do Prefeito de Cristalândia, Clarismino Modesto Diniz. Agradeceu a comunidade de Cristalândia presente no evento, aos servidores municipais pela mobilização.

O cerimonial informou o objetivo e importância da Consulta Pública sobre o PDRIS e em seguida passou a palavra para o Sr Clarismino Modesto Diniz, que informou o motivo da ausência do prefeito devido ao fato de substituir o médico do hospital local e não pode se fazer presente, mas disse que o PDRIS é de grande importância para o Estado e para o Município de Cristalândia em especial as estradas do Município que estão muito precárias e o governador preocupado com essa realidade e enviou os seus técnicos para nos ajudar e agradeceu aos técnicos em nome de Senhor Raul e Moreno e que nos gratifica muito a presença do Poder Executivo e Legislativo também do nosso município, agradeceu a presença das autoridades municipais – como Secretários, de Educação – Maria Irani Almeida Gomes, entre outros, haja vista que o transporte escolar é de grande valia e precisa ser melhorado. Saudar também o Diretor do Ruraltins – Raimundo Rosal Neto, o Procurador do Município – Zeno Vidal Santin e todas as pessoas dos assentamentos que aqui se fazem presentes e associados e toda população de Cristalândia que veio para debater nessa reunião de forma democrática e cívica e eu como vereador preocupado juntamente com o Governo do Estado e todos os seus Secretários de Estado em Paraíso do Tocantins no Agenda Tocantins queremos que Governo do Estado considere que até foi solicitada a abertura de estrada (Transcalariana), que passa pelos assentamentos (Cristal, Virginia e São Francisco) e projetos de agricultura na região de que liga ao município de Cristalândia, nós perdemos com a geração de emprego, escoamento da produção e hoje temos a oportunidade de levar mais uma vez as nossas necessidades através dos técnicos do governo. As pontes dos assentamentos não tem infraestrutura para atender aos assentados (P.A Virginia – 20 km de estrada e outros com convenio com o INCRA para 32 milhões voltados para estradas) e hoje podemos melhorar com pontes e bueiros, pediu que os assentados pudessem colocar aqui as suas necessidades. Deixou a Câmara de Vereadores e a Prefeitura, juntamente com a população de portas abertas para esse projeto que tem muita importância para o município e queremos que ele vá para frente. E que possamos todos sair daqui com os benefícios que o governo do Estado está proporcionando para sanarmos nossos problemas e as necessidades da população. Fiz aqui



menção de um ofício que o Governo Federal, Ministério da Agricultura através de financiamento para patrulha mecanizada para o município e deixei uma cópia com os técnicos que aqui estão e que atenderá as necessidades básicas do nosso município para beneficiar o pequeno e médio produtor e assentados e esperamos que consigamos adquirir esses equipamentos para o nosso município de Cristalândia.

O cerimonial agradeceu a presença de todos e convidou o Sr. Raul Rodrigues - Seplan que cumprimentou a mesa em nome do Prefeito e agradeceu a presença da comunidade, falou da importância da participação de todos, são os beneficiários do PDRIS, e que nesta manhã será apresentado o Projeto que não se resume somente em estradas tem muitas outras ações porque a estrada é só o acesso que leva a algum lugar ela é um meio que permite desenvolver alguma outra atividade que será apresentado com maior detalhe logo mais.

O Senhor Raul informou a programação dos trabalhos da manhã, ou seja, 15 minutos sobre o PDRIS, dessa forma obtendo três produtos, sendo que um deles resultará em um Contrato de Empréstimo com o Banco Mundial (infraestrutura); o segundo será a Agenda de Desenvolvimento do Município e o terceiro será a formação de Consórcio Intermunicipal sobre diversos temas (saúde, meio ambiente, entre outros). Falou ainda da importância de se ter um Grupo de Trabalho - GT para fiscalizar a execução das obras.

Na parte da tarde serão eleitos os trechos a serem contemplados pelas obras de infraestrutura, coordenado pela Secretaria de Infraestrutura do Estado, financiado pelo Banco Mundial. Em seguida, apresentou o Projeto, obedecendo aos seguintes passos:

1º Apresentação do Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado e Sustentável – PDRIS:

- Foi apresentado o objetivo geral do PDRIS, seus componentes, recursos e a localização da região beneficiada (Centro Oeste).

2º Apresentação da Agenda Tocantins e PPA 2012-2015:

3º Agenda de Desenvolvimento Municipal:

- Foram esclarecidas as necessidades da elaboração de uma agenda para o município de Pium – TO e participação em Consórcio Intermunicipal sem o qual Município não receberá os benefícios do PDRIS, e iniciaram-se as indagações aos presentes quanto aos problemas relacionados à Gestão Pública, Produção, Infraestrutura, Educação, Saúde, Meio Ambiente e Segurança Pública.

Comentários e questionamentos:

Senhor Raimundo Rosal, o Ruraltins sobrevive de contrato com o INCRA.

Senhor Benoni (Sindicato dos Produtores Rurais), temos uma parceria com o SENAI, temos vários cursos de capacitação e podemos ajudar os produtores nesse sentido.



Senhor Benoni (Sindicato dos Produtores Rurais), a TO 164 que liga Cristalândia a Dueré não está pavimentada, que alguns assentados passam por ela para chegar ao assentamento.

Senhor Benoni (Sindicato dos Produtores Rurais), com relação ao impacto ambiental os produtores da região precisam ser conscientizados e que recebendo essa estrada eles vão colaborar com vocês para compensar o impacto que é gerado por eles em outra área.

A senhora Antônia Rosalina Da Cruz, disse que toda a produção praticamente apodrece na horta mesmo, pois não tem como, nem pra quem vender.

Senhora Sônia, quando nós chegamos nos postinhos de saúde e no hospital também (para consultar e trazer prevenção) não somos atendidos direito, somos mal vistos porque somos do assentamento. E o médico nunca chega na hora certa, só depois das 8 da manhã. Falta reserva de ficha para quem vem dos assentamentos, porque quando chegamos ao posto de saúde já não tem mais ficha.

Senhor Edvaldo, não tem compromisso conosco do assentamento Virgínia e no São Francisco, onde temos 95 famílias, totalizando uma média de 600 pessoas nos dois assentamentos, por isso que a Secretária de Saúde fala que não tem compromisso conosco porque o INCRA nunca disponibilizou dinheiro para a saúde do município para atendê-los.

Senhora Poliana Ferreira, Os agentes de saúde não consegue chegar ao assentamento por causa das estradas ruins.

Senhor Wilson, o superintendente do INCRA disse na sexta-feira que o convenio vai fazer as estradas para os assentamentos porque esse Projeto PDRIS não contempla.

Senhora Poliana, tem criança do assentamento que não chega a escola porque tem água na altura do peito das crianças para atravessar e chegar na escola e quando vem para cá chega em casa nove horas da noite.

Senhor Raimundo Freitas, não tem transporte escolar para o PA são Francisco.

Senhora Geovana - A ponte do Rio Água Branca não tem condição de atravessar para vir para a cidade com as crianças na escola porque tem que atravessar na água. O P.A Pau de Lama precisa de uma ponte.

Senhor Wilson – os ônibus escolares são insuficientes.

Senhora Geovana – os ônibus são de má qualidade, “as crianças chegam da cor do chão”.

Senhora Sônia – falta dentista, ginecologista, entre outros lá no assentamento.

Senhor Ataulau – sugeriu que tivesse uma unidade móvel para atender os assentamentos com especialistas.



Vereador Salmeron, falta liberação para funcionar o hospital e atender a todos. O hospital não tem condição de fazer parto aqui e são feitos todos em Paraíso do Tocantins e Lagoa da Confusão, e terminam nascendo dentro da van. Faltam equipamentos no hospital também.

O Senhor Wilson – sugeriu que houvesse uma regionalização do nosso hospital aqui em Cristalândia que resolveria o nosso problema.

Senhor Edvaldo, pode ser que agora resolva, porque da outra vez o governo foi lá no assentamento e prometeu uma Unidade Móvel de Saúde, nunca mais voltou. Agora com esse Projeto espero que venha a Unidade Móvel.

Senhor José Rodrigues (PA São Francisco), falta orientação e tem muita burocracia para a liberação das licenças ambientais.

Senhor Marlon Wesley, no nosso Assentamento São Francisco são três pontes que faltam e na questão da saúde para facilitar a nossa situação eu falei com o presidente solicitarmos uma ambulância para lá e até hoje não foi, na região tem muitas pessoas ofendidas por cobra e morreram na estrada de acidente de moto. Então é necessário ter uma ambulância para prestar o socorro às pessoas. E uma ambulância dá para atender os dois assentamentos.

Senhor Raul-Seplan, a manutenção da ambulância, combustível, pneu – se acontecer dessa ambulância ir para lá vocês tem que fazer um termo de cooperação para que a comunidade assumam seus custos.

Senhor João Alves (agente de saúde do Padre Josimo e Vila da Prata), faltam os bueiros e pontes para o Padre Josimo e para a Chapada Vermelha e Vila da Prata.

Secretária da Educação, nós temos grande preocupação, pensamos em colocar uma pessoa a disposição de cada assentamento e o Ministério Público não aceitou porque o transporte era pouco. Não temos o monitor disponível para ficar nos assentamentos por causa dos custos. E a educação tem se mostrado solidária para até ajudar no combustível para as famílias trazerem seus filhos para a cidade.

Senhor Wilson, o Estado não repassa recurso para o município?

Comunidade, o Estado repassa uma parte de recurso e atrasa outra. Estado não está fazendo sua parte e o município acaba ficando também sem fazer a sua.

Senhor José Farias, Fazenda Barro Preto, nós somos esquecidos (PA Prata) sempre e ninguém vai lá nem para pedir voto, não tem ninguém para limpar o caminho dos alunos, não tem carro para trazer os alunos para a escola a estrada é ruim, não tem transporte para trazer ninguém doente para o hospital. Para continuar a puxar os alunos eu peguei o meu trator e abri a estrada para trazer os alunos para a escola porque ninguém foi lá.



Secretária de Educação - O compra direta e a merenda escolar tem as pessoas que são cadastradas no Ruraltins.

Senhora Antônia, eu fui lá para cadastrar e o rapaz do Ruraltins disse não tava liberado e nunca liberou.

Senhor Raul – Seplan, questionou se havia alguém que está vendendo para o compra direta e não teve ninguém presente que vende.

Secretária de Educação, o nosso recurso para o compra direta é R\$ 2.784,00 para compra de farinha, frango e arroz.

Senhor Marlon Wesley, aqui quase todo mundo tem a DAP – Declaração de Aptidão do Produtor, mas no Ruraltins nunca tem como fazer o cadastro porque o governo não liberou. Melhorar o relacionamento do Governo conosco.

Senhor Argimiro (Chapada Vermelha), não conseguimos vender o leite porque não temos laticínio aqui e não acha comprador.

Senhora Taís (Universidade - curso de Biologia e Agroecologia), o leite para vender para as escolas tem que ser pasteurizado e ninguém aqui tem o produto assim. E aqui compramos leite de caixinha que vem de Anápolis – GO. Falta laticínio em Cristalândia. Eles têm que se organizarem e montar uma cooperativa para nós ajudarmos. Eles podem nos procurar fazermos os projetos e organizarmos a produção.

Senhor Eurípedes, como chacareiro já fiz um projeto de fábrica de mandioca e de laticínio e o problema é que o pessoal aqui não tem condição de montar porque custa R\$ 25.000,00, eu tenho uma minifabrica de laticínio na minha chácara. O leite fica o dobro do preço e fica mais caro para o pessoal comprar. Então basta o pessoal se associar, que eu vendi a idéia para o Superintendente do INCRA da fécula de mandioca que é mais fácil para eles trabalharem.

Senhor Wilson, falta um matadouro municipal e um aterro sanitário.

Senhor Eurípedes, para fazer um Aterro Sanitário consorciado (Cristalândia, Pium) cada município quer fazer dentro do seu município e ninguém quer levar o lixo para o município vizinho.

O Senhor Raul – Seplan, pediu que fosse distribuído o questionário para avaliação pela comunidade presente, segundo orientações repassadas pelos técnicos da SEPLAN. A Senhora Olivia pediu que respondessem o questionário conforme as orientações repassadas para o preenchimento. Pediu ainda que quatro pessoas se candidatassem para participarem do GT, para contato durante a execução do Projeto.



Senhor Raul, gostaria de saber quem aqui quer participar de um GT- Grupo de Trabalho, para acompanhar a execução das obras (comunicação durante as novas visitas aqui) para nos ajudar no acompanhamento, de três a quatro pessoas (nome e telefone):

1. José Pereira Farias Telefone: (8463-3522);
2. Luis Aguiar Quairoz Telefone: (8409-5116);
3. Wilson Moreira Rosal Telefone: (8414-1374);
4. Marlon Wesley Marques dos Reis Telefone: (9266-1443); e
5. Edvaldo da Silva Santos Telefone: (9211-9548).

O cerimonial agradeceu a Prefeitura de Cristalândia pelo apoio na mobilização, almoço, café da manhã e participação no evento, convidou a todos para o almoço oferecido pelo Prefeito. Informou que o retorno foi definido em consenso com os participantes para às 13:30 horas, devido ao retorno do pessoal da zona rural.

Quadro com problemas levantados pela comunidade de Cristalândia, 2012:

SAÚDE

- Existe preconceito no atendimento aos assentamentos nos postos de saúde e no hospital;
- Falta reserva de fichas para as comunidades dos P.A's;
- Falta de compromisso com os assentados, pois o INCRA não disponibilizou recursos para a Saúde;
- Repasse de recursos da Saúde para os municípios são insuficientes e não atende os assentados;
- Agentes de saúde não atende os assentados por falta de estradas;
- Falta posto de saúde nos e médicos nos P.A's;
- Falta Dentista nos P.A's São Francisco e Virginia;
- Faltam equipamentos para os hospitais;
- Falta liberação para funcionar o hospital;
- Falta regionalizar o Hospital de Cristalândia;
- Falta consórcio intermunicipal da saúde;
- Faltam ambulâncias nos P.A São Francisco, Virginia; e
- Falta fazer termo de cooperação entre estado – município – Associação para as ambulâncias.

GESTÃO PÚBLICA

- Falta transporte para deslocamento do P.A São Francisco;
- Falta aproximação do poder publico federal, estadual e municipal;



MEIO AMBIENTE

- Muita burocracia na liberação da licença;
- Faltam informações e orientações sobre o meio ambiente;
- Falta abatedouro municipal; e
- Falta aterro sanitário municipal.

EDUCAÇÃO

- Risco de vida dos alunos para chegar até o Transporte Escolar;
- Falta Escola Rural nos P.As São Francisco e Virginia;
- Transporte Escolar em péssimo estado de conservação;
- Transporte Escolar insuficiente;
- Faltam monitores para acompanhar os alunos dentro do transporte escolar; e
- Atraso no repasse de recursos para manutenção do transporte escolar.

INFRAESTRUTURA

- Falta ponte sobre Rio Água Branca;
- Falta ponte de acesso ao P.A São Francisco e Virginia;
- Falta ponte no ponto Pau de Lama;
- Falta ponte no Rio Raposa;
- Falta bueiro no P.A São Francisco;
- Falta bueiro no P.A Padre Josimo, chapada Vermelha e Vila da Prata;
- Falta estrada de acesso ao P.A Vila da Prata;
- Falta estrada de acesso ao P.A Barro Preto; e
- Falta ligação de energia para ligar o poço artesiano na comunidade Chapada Vermelha.

PRODUÇÃO

- Produtor não tem acesso ao recurso de compra direta;
- Produtor não tem acesso ao recurso da merenda escolar;
- Falta organização da cadeia produtiva do Leite;
- Falta tanque de resfriamento de Leite aos P.A's;
- Falta Laticínio no município;
- Falta projetos para implantar um laticínio público;
- Falta indústria de fécula de mandioca;
- Falta associação de produtores para comercialização de leite e farinha; e
- Falta parceria com o curso de Biologia e agroecologia.

13h 35min. – A apresentação foi realizada pelo Senhor José Moreno – Técnico da SEINFRA, com apresentação de sua equipe e posteriormente de um vídeo sobre o PDRIS, relacionado ao componente de infraestrutura. Informou a condução dos trabalhos desta tarde para esse componente, com melhoria de pontos críticos no Município de Cristalândia. Falou sobre o objetivo da Consulta Pública, ou seja, a busca dos trechos com pontos críticos que a comunidade deve eleger e possam ser atendidos por esse recurso. Informou os critérios para



embasar a escolha, tais como: o maior número de pessoas beneficiadas, eliminar pontos críticos, transporte de produção agropecuária, tráfego escolar, etc.

Comentários sobre a metodologia de escolha dos trechos para obras de infraestrutura:

O Senhor José Moreno, técnico da SEINFRA questionou se havia dúvida sobre a apresentação da metodologia. Não houve dúvida e passou a escolha dos trechos:

Cada pessoa marcou o trecho no mapa, os técnicos da SEINFRA que transcrevem em tarjetas e afixadas para a votação.

No momento da votação os participantes ficaram em fila para pegar o adesivo fornecido pelo técnico da SEINFRA e cada participante votou por uma vez.

As escolhas foram transcritas na minuta do mapa das estradas vicinais elaborada pela SEINFRA, tendo sido aprovados pela comunidade os pontos de obra discriminados no quadro abaixo.

Prioridades	Trecho	Nome dos Trechos	Extensão em Km	População	Motivos da escolha
1ª	Inicial:	Cristalândia (saída carrinho)	35	250	Acesso a 5 Assentamentos Transporte Escolar Escoamento de Produção
	Final:	P.A. Cristal			
2ª	Inicial:	Fazenda do Valdemir João	17	20	Transporte Escolar Escoamento da Produção
	Final:	Fazenda do Maçal			
3ª	Inicial:	TO-255 (km 7) sentido Lagoa	20	300	Transporte Escolar Escoamento da Produção Acesso ao Assentamento
	Final:	Rio Urubu			



4ª	Inicial: TO-255 (sentido Lagoa km 18)	6	60	Produção de carvão e arroz Transporte Escolar Pecuária
	Final: Córrego Urubu			
5ª	Inicial: P. A. São Francisco (ponte do Moacir)	5	30	Transporte Escolar Produção de abacaxi
	Final: P. A. Virgínia			
6ª	Inicial: Fazenda Santa Cruz	8	50	Transporte Escolar Escoamento da Produção
	Final: Fazenda São José			
7ª	Inicial: TO Dueré (km 8)	15	50	Transporte Escolar Escoamento da Produção
	Final: Fazenda Santa Cruz			
8ª	Inicial: Estrada para Fátima (km 25)	3	23	Transporte Escolar Escoamento da Produção Acesso ao Assentamento Vila da Prata
	Final: Córrego Mumbuca (assentamento Vila da Prata)			
9ª	Inicial: TO-255 (km 10) saída para Lagoa (a direita)	22	250	Transporte Escolar Escoamento da Produção Acesso ao Assentamento
	Final: P. A. Virgínia			



	Inicial: Cristalândia - Setor São Jorge	15	50	Transporte Escolar Escoamento da Produção Acesso aos Assentamentos Pecuária
	Final: Barros da Cerâmica Reunidas			
	Inicial: Estrada de Fátima (km 27)	3	23	Transporte Escolar Escoamento da Produção Acesso aos Assentamentos
	Final: Cabeceira do Córrego Mumbuca			
	Inicial: P. A. São Francisco	15	110	Transporte Escolar Produção de arroz, melancia Transporte de gado Acesso entre os Assentamentos
	Final: P. A. Cristal			
	Inicial: TO indo para Fátima (km 5)	6	28	Transporte Escolar Produção de Banana, Arroz e Milho
	Final: P. A. Padre Josimo			

	Inicial: Estrada Fazenda Silvino Falcão	3	4	Acesso às famílias
	Final: Fazenda Gutemberg			

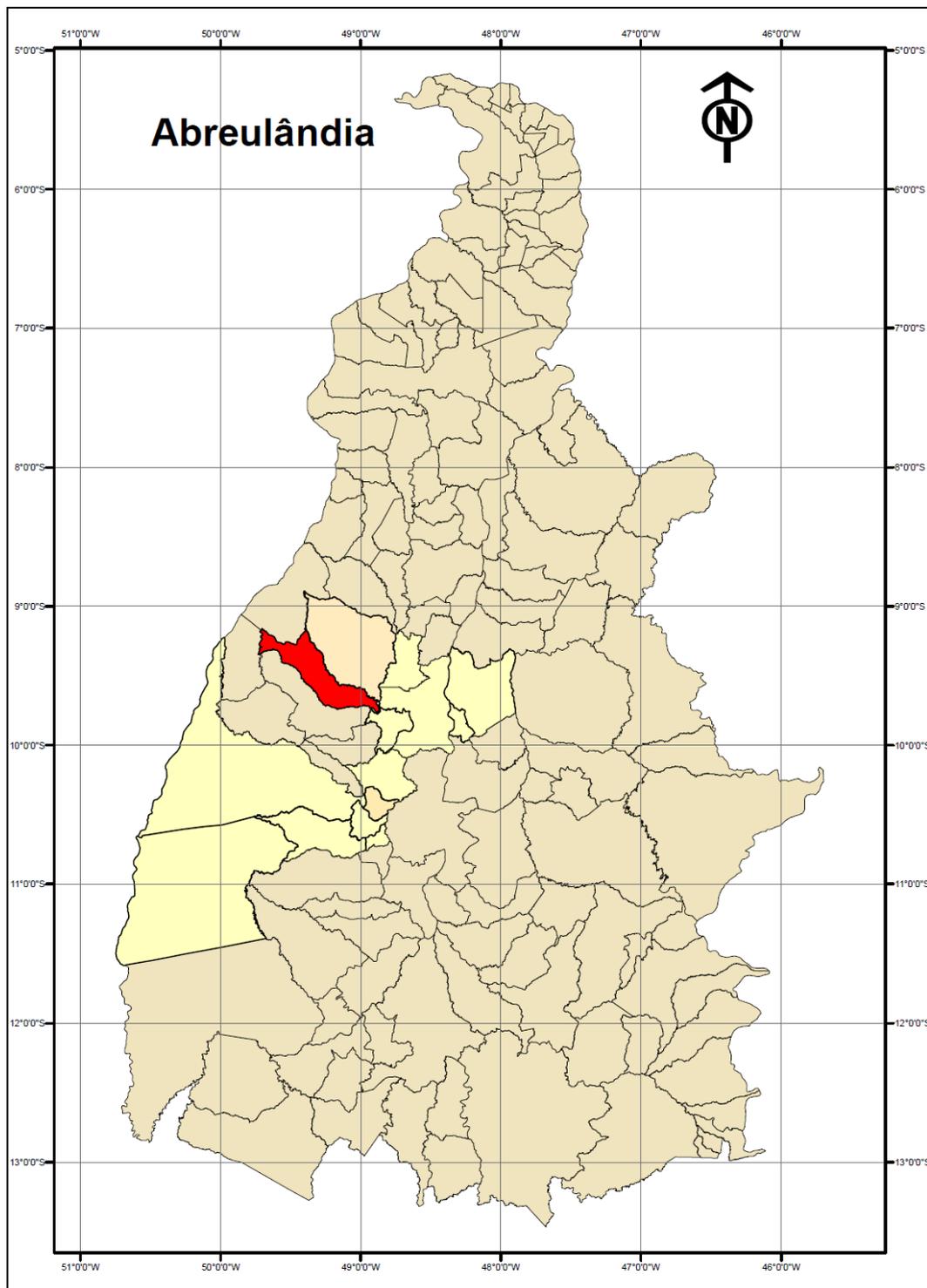
O senhor Moreno finalizou o processo de votação da escolha dos trechos, agradecendo a presença de todos. O Senhor Raul encerrou o evento, às 15h45min.

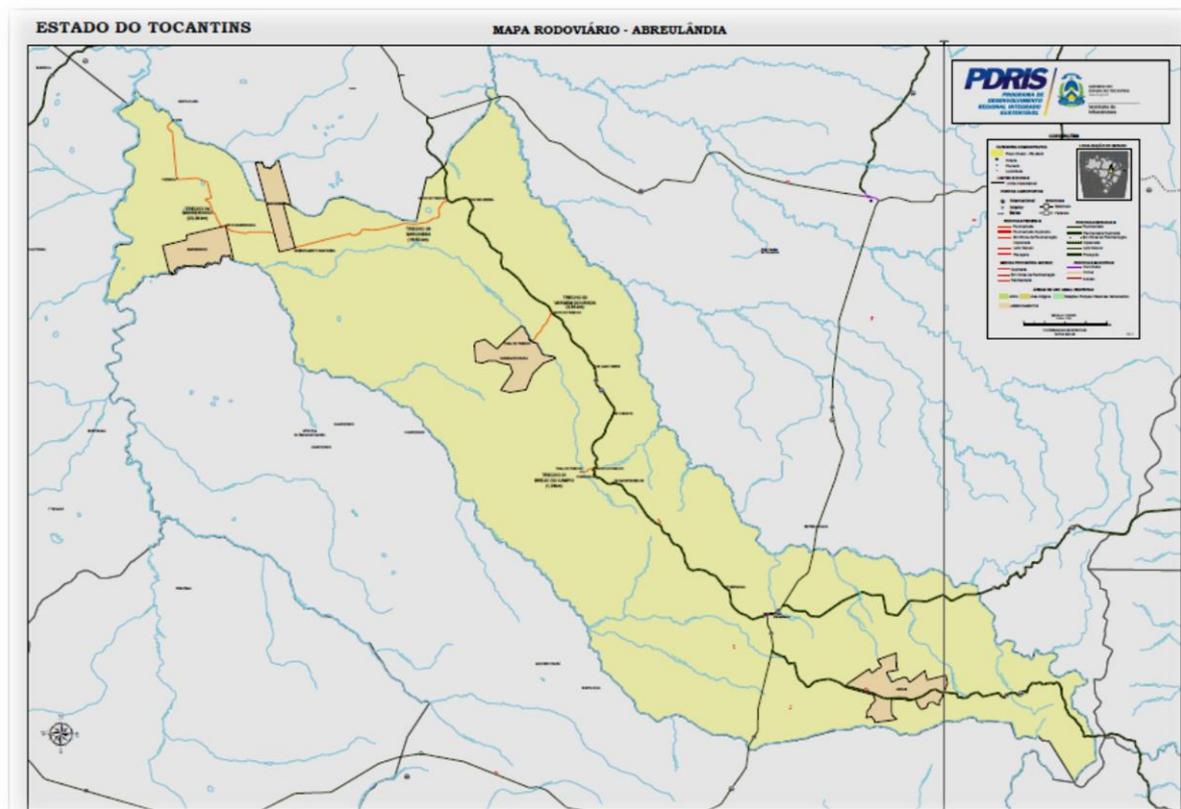
Fotos da Consulta Pública.





19. DOCUMENTOS DA CONSULTA DE ABREULÂNDIA.







ATA Nº 14/2012

CONSULTA PÚBLICA

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL INTEGRADO SUSTENTÁVEL - PDRIS

Município: Abreulândia - TO

Data: 25 de abril de 2012

Aos vinte e cinco dias do mês de abril de dois mil e doze, na Cidade de Abreulândia, no Estado do Tocantins, às 8h30min, na Câmara dos Vereadores, foi iniciada a Consulta Pública de melhoria das estradas vicinais do município, Projeto PDRIS.

O cerimonial convidou para a composição da mesa as seguintes autoridades: Presidente da Casa de Lei - Antônio Lopes, Cícero Lopes de Alves - Prefeito de Abreulândia, Raul Rodrigues - Seplan; e José Moreno – Coordenador de Planejamento da SEINFRA; antes de tudo o cerimonial fez uma oração.

O cerimonial convidou o senhor Presidente da Câmara para suas palavras, que agradeceu ao Senhor Raul e Moreno pela realização do evento e agradeceu a presença das comunidades dos assentamentos aqui representados, e aos representantes de igrejas. E falou da importância para o município, do melhoramento das estradas, que beneficiará a educação.

Passou a palavra para o Senhor Prefeito Cícero Lopes, que cumprimentou o senhor Raul e toda a sua equipe e a todos os assentados na pessoa do Senhor Nilo. Esse Projeto do Governo do Estado do Tocantins com o BIRD que o Governador vai nos dar mais condição de tráfego ao município e ficou feliz com o trabalho do Senhor Raul e do Governador estando hoje aqui para nos atender e que deixará a nossa cidade mais bela e disse que o poder público de Abreulândia, e disse que o município está de portas abertas para a equipe do Governo e que não tem muito tempo que assumiu a Prefeitura, mas que queremos fazer muito pelo o Município.

O cerimonial pediu que todos os representantes dos assentamentos se apresentassem, havendo participação de todos os assentamentos (Barreirinha, Brejo do Campo, Estrela Dalva, Areia, Baronesa, Vargem Dourada e Santa Clara). E fez os agradecimentos a todas as entidades religiosas pela presença.

O cerimonial agradeceu a presença de todos e convidou o Coordenador para iniciar a sua apresentação que cumprimentou a mesa em nome do Prefeito e agradeceu a presença da comunidade, falou da importância da participação de todos, já que são os beneficiários do PDRIS, e que nesta manhã será apresentado o Projeto que não se resume somente em estradas tem muitas outras ações porque a estrada é só o acesso que leva a algum lugar ela é um meio que permite desenvolver alguma outra atividade que será apresentado com maior detalhe logo mais.

O Senhor Raul - Seplan falou um pouco da dificuldade do acesso aos assentamentos, fez o trajeto com sua equipe e ficou impressionado com a disposição dos que se dispuseram a



deixar suas atividades e casas para estarem aqui hoje e agradeceu a todos. Raul Rodrigues - Seplan; Informou a programação dos trabalhos da manhã, ou seja, 15 minutos sobre o PDRIS, dessa forma obtendo três produtos, sendo que um deles resultará em um Contrato de Empréstimo com o Banco Mundial (infraestrutura); o segundo será a Agenda de Desenvolvimento do Município e o terceiro será a formação de Consórcio Intermunicipal sobre diversos temas (saúde, meio ambiente, entre outros), encerrando as 11h e 30 h para o almoço oferecido pelo Senhor Prefeito. Falou ainda da importância de se ter um Grupo de Trabalho - GT para fiscalizar se as obras aconteceram, e se não aconteceram saber o motivo.

O Senhor Prefeito pediu licença e disse que tem um Projeto que vai começar dia 4 de junho e vai passar pelos assentamentos para ajudar a trazer a produção para a cidade.

Na parte da tarde serão eleitos os trechos a serem contemplados pelas obras de infraestrutura, coordenado pela Secretaria de Infraestrutura do Estado, financiado pelo Banco Mundial. Em seguida, apresentou o Projeto, obedecendo aos seguintes passos:

1º Apresentação do Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado e Sustentável – PDRIS:

- Foi apresentado o objetivo geral do PDRIS, seus componentes, recursos e a localização da região beneficiada (Centro Oeste).

2º Apresentação da Agenda Tocantins e PPA 2012_2015:

3º Agenda de Desenvolvimento Municipal:

- Foram esclarecidas as necessidades da elaboração de uma agenda para o município de Abreulândia - TO e participação em Consórcio Intermunicipal para poder se beneficiar dos recursos do PDRIS e iniciaram-se as indagações aos presentes quanto aos problemas relacionados à Gestão Pública, Produção, Infraestrutura, Educação, Saúde, Meio Ambiente e Segurança Pública.

Comentários e questionamentos:

Senhor Raul – Seplan, disse que não sabia que havia plantação de abacaxi e no Município que ainda não há o problema de doenças que existem em Miracema, por exemplo. Hoje vamos trabalhar uma agenda municipal para pensar num jeito de ajudar a Prefeitura a trabalhar as dificuldades enfrentadas em todas as áreas (saúde, educação).

Os participantes informaram serem produtores de peixe, frango, abacaxi, mandioca, etc.

Senhor José Santana (Assentamento Baronesa), com relação às licenças ambientais no Baronesa nós tiramos a madeira para cercar a própria propriedade e fomos informados que tínhamos que ir ao Naturatins enviar os ofícios, enviamos dois ofícios, eles disseram que não iam liberar porque pediam para um fim e depois utilizar para outra ação.



Comunidade, na questão do eucalipto se posso plantar e vender ele?

Comunidade, estradas com condições péssimas para tráfego da produção.

Senhor Adevaldo, arrumar a estrada que vai para o PA Vargem Dourada que está em péssimas condições e do PA Areia.

Comunidade, os acessos aos assentamentos são pela TO 348, uma extensão em média de 90 km, sentido Araguacema estão na seguinte sequência Areia, Brejo do Campo, Vargem Dourada, Projeto Brasil Planta, Baronesa, Barreirinha, Santa Clara.

Senhor Nilo (PA Barreirinha), a prioridade para o barreirinha é arrumar a estrada, bueiros.

Senhora Sirleide (enfermeira da comunidade) e os assentados, os médicos vão aos assentamentos uma vez por mês. Falta visitas medicas nos assentamentos porque em alguns nem existe a presença, em alguns vão uma vez por ano. Falta uma farmácia popular porque a que tem não atende a demanda. Tem exame que vai para a secretaria e não receber mais notícia.

Secretária de Saúde Zilmirane, os exames são por cota que vão para palmas e Paraíso, as pessoas tem que se deslocarem para lá.

Senhor Prefeito, tem dia que tem até dois carros se deslocando para Palmas para levar gente para o laboratório em Palmas. As especialidades não são atendidas no município, pois faltam especialistas, que não é diferente do município vizinho.

Senhora Ediléia (Escola municipal João Pinheiro), Deve ter um médico morando aqui na cidade e outro para os assentamentos. Falta um posto de saúde em todos os assentamentos.

Presidente Gaspar, nós estamos esquecendo da região da Serra que o acesso tá ruim, a ponte está caída.

Senhora Girlene, para o município de Abreulândia o Ministério da Saúde exige um número de habitantes para que seja montado um posto, mas um consultório pode ser montado.

Senhor Raul-Seplan, sugeriu que houvesse uma unidade móvel, médico, odontólogo para atender a população que outros municípios sugeriram e perguntou se concordam com a ideia de ter um consorcio para essa demanda.

Senhora Gilda, nós já fizemos essa sugestão de ter uma unidade móvel, pois ajudaria muito o osso atendimento dos assentamentos.

Senhor Nilo, os agentes de saúde demoram para chegar até a casa dos doentes. Precisa melhorar a vontade deles para trabalhar.



Senhora Girlene, um veículo para ficar disponível nos PA para não ter que deslocar uma ambulância da cidade para lá, acredito que a ambulância não seja o caso porque ela é utilizada para urgência e emergência e teria que ser um carro para transportar.

Senhor Adevaldo, mas tem que ser ambulância mesmo porque tem casos que é emergência e ate chegar aqui morre. E tem que ter pelo menos duas enfermeiras nos PA, porque se uma sair a outra fica de plantão.

O Senhor Raul-Seplan, questionou se os assentados estão dispostos a dividir as despesas com a prefeitura.

Senhor Antonio Soares (PA Areia), quando se trata de assentamento, tem uma equipe executiva que faz serviço voluntário, então o motorista tem que ser voluntário também.

Senhor Prefeito, disse que há falta de comunicação com os PAs, não tem telefone.

Senhor Valtemir, acho que a ajuda para os casos de emergência é importante, agora a manutenção do veiculo tem que ter, hoje temos veículos que estão parados por falta de manutenção.

Senhor José Santana, se a pessoa que ajuda não tem remuneração, deixa de fazer suas atividades que traz a renda, não vai funcionar se ele ficar a disposição. Lá no Baronesa tem um caso de uma ponte que está precária, a falta de comunicação é o maior problema. Não tem como ligar aqui para a ambulância ir ate o baronesa para buscar os doentes, gente picada de cobra, e outras emergências. Precisamos efetivar a comunicação e as estradas para o deslocamento das ambulâncias.

Comunidade, mas em caso que mulher que estiver em trabalho de parto a distância é tão grande que ganha o filho no meio da estrada.

Senhor José Maria, para produzir não é necessário só arrumar as estradas é preciso ter a infraestrutura completa, tem que ter a Secretaria de Agricultura e um escritório do Ruraltins para atender o produtor rural, porque falta assistência técnica e extensão rural, porque os técnicos do município de Divinópolis é que atendem aqui e agora só tem um técnico.

Secretário da Agricultura, disse que foi criada recentemente a Secretaria.

Senhor Valtenir, meus colegas produtores que trabalham aqui todos precisam da licença do Ruraltins (DAP- Declaração de Aptidão de Produtor) para vender seus produtos.

Comunidade, lá no vargem dourada nós não temos atendimento do ruraltins.

Senhora Ediléia, muita gente não tem a licença por falta de esclarecimentos, pois não sabe o que é necessário para vender e quem procurar para se cadastrar.



Senhor Valtenir, as assistências técnicas também forneciam a DAP (Coopter, etc.), mas além da DAP falta incentivo financeiro para pequenos produtores (patrulha agrícola, calcário, adubo...).

Prefeito, a caçamba para buscar o calcário já tem.

Senhor Nilo, nós queríamos a compra direta para vender, porque ficamos produzindo sem ter retorno não adianta. Faltam insumos agrícolas.

Senhora Elenita, com relação a compra direta o dinheiro não sai da Prefeitura porque o dinheiro é do Órgão Federal e cai direto na conta do fornecedor.

Senhor Nilo, para nós não adianta, porque o produto do compra direta deve estar ensacado.

Senhor Valtenir, nós produtores temos que analisar o que vendemos para a compra direta porque não podemos vender tudo para eles. Nós precisamos de um local adequado para receber esses produtores para venda. Falta um sistema de inspeção estadual. Falta um abatedouro.

Senhor José, eu crio frango melhorado e coloco na embalagem congelada e entrega no local, tenho estrutura, mas falta legalizar tenho três anos que produzo. Se acontecer da fiscalização ir lá ficaremos sem produzir. Faltam pequenas agroindústrias nos assentamentos.

Senhor Antônio presidente a Câmara disse que fez um ofício para a Secretaria da Saúde com um pedido no valor de R\$ 100.00,00, que daria para comprar um veículo para transportar as pessoas dos assentamentos e um carro também para o administrativo.

Comunidade, o Estado paga somente os professores e município arca com as despesas restantes (água, energia, etc.),

Senhora Ediléia, transporte escolar em más condições, não entra em todas as fazendas, os alunos chegam tarde nas escolas e em casa, chegam sujos, precisam acordar muito cedo, a alimentação é fora de horário, almoçam as 9 horas da manhã. Aqui tinha um programa educação no campo e foi derrubada, acabou.

Senhor Adeval, no Vargem Dourada, tem 72 famílias e falta uma escola, nós já temos o local. Lá agente precisa do colégio e do carro para transportar os alunos. Precisa de escola para a região.

Senhor Gaspar, o assentamento Vargem Dourada é o maior assentamento da região e não está tendo assistência.

Senhor Nino, no PA Barreirinha tem uma escola que tem seis salas, dois banheiros, mas fica muito longe para nós andarmos em uma sala lá que queríamos, falta só acabar de arrumar o prédio, porque os adultos também querem estudar.



Senhora Elzí, a qualidade do ensino está péssima, porque existem alunos que estão no segundo ano e não sabem nem ler e nem escrever, tem que ter capacitação e formação dos professores.

Senhora Elzí, no PA Barreirinha os meninos ficam mais em casa do no colégio e o motorista não quer pegar os alunos em casa porque não dá tempo.

Senhora Eliane, é difícil encontrar professores formados na área para ir trabalhar lá nos assentamentos.

Senhor Antônio Soares, o local que a associação se reunia, o medico atendia, o prefeito antigo tirou as telhas e levou as madeiras e nós ficamos sem o local. Lá falta estrada, educação e tem um veículo que atende o PA Areia, por isso que não está sem educação de tudo.

Senhor Milton, falta a construção de uma escola de tempo integral.

Senhor Raul-Seplan, a questão do lazer ninguém falou aqui. Todos falaram somente em trabalhar.

Senhor Nilo e Otoniel, falta quadra para jogar bola, academia da melhor idade. Escola para os idosos. Educação de jovens e adultos – EJA.

Senhor Otoniel, curso de capacitação voltado para os produtores rurais, capacitação dos pequenos agricultores.

Presidente da Câmara – já teve dois anos de capacitação pelo Governo Federal.

Comunidade, mas depois parou com o curso e não teve mais.

Professor Miton, mais próximo que temos aqui é Divinópolis para nos atender, então poderia se criar uma cooperativa para Abreulândia para dar assistência aos produtores daqui com capacitação. Fazer na Secretaria de Agricultura ou de Meio Ambiente um curso de extensão rural.

Senhora Marina (Diretora de Educação do município), tem um projeto para o 6º ao 9º ano, com apoio do município para extensão rural. Faltam parcerias entre o Estado e Município para conseguir técnicos para as escolas técnicas para trabalhar com os produtores.

Senhora Ediléia, falta aterro sanitário, aqui é lixão.

Senhor Neumário e Senhora Ediléia, falta um programa de coleta seletiva.

Senhor Raul-Seplan, disse que pode ser feito um consórcio dos municípios mais próximos para o aterro sanitário e ser feito o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. Tem que ter um abatedouro coletivo para pequenos animais que pode ser feito nos assentamentos, nós vamos



ajudar também a fazer os projetos técnicos que, a FUNASA libera uma retroescavadeira e o caminhão coletor. Quando as licenças estão ok, no assentamento é diferente.

Senhor Valtenir, falta organizar o trabalho coletivo. Falta organizar as cooperativas. As licenças ambientais demoram mais de dois anos para sair.

Senhor Neumário - Falta um parque municipal.

Senhora Gedir, faltam poços artesianos nas parcelas nos assentamentos, porque na época da seca as plantações e animais morrem de sede.

Senhora Francisca (Presidente da Associação), falta ponte e bueiro no assentamento Baronesa e licenciar a piscicultura.

O Senhor Raul-Seplan, pediu que fosse distribuído o questionário para avaliação pela comunidade presente, segundo orientações repassadas pelos técnicos da SEPLAN. Pediu que respondessem o questionário conforme as orientações repassadas para o preenchimento. Pediu ainda que quatro pessoas se candidatassem para participarem do GT, para contato durante a execução do Projeto.

Grupo de Trabalho - GT, para acompanhar a execução das obras (comunicação durante as novas visitas aqui) para nos ajudar no acompanhamento, de três a quatro pessoas (nome e telefone):

1. Venceslau Telefone: 8429-7475;
2. Neomário Telefone: 8441-8755;
3. Elenita Moura Telefone: 8473-2044;
4. João Pereira Telefone 8413-1362;
5. Edilson Negreiros Telefone: 8477-4095;
6. Antônio Soares Telefone: 8413-4877;
7. Maria Aldina Telefone: 8413-2934;
8. Antônio Luiz Telefone: 8443-2575;
9. Valtamir Matos Telefone: 8472-6077;
10. Milton Telefone: 8482-8783;
11. Ivanilton Telefone: 8453-0387; e
12. Edivaldo Telefone: 8448-8255.

O Senhor Raul-Seplan encerrou os trabalhos da manhã, convidando a todos para o almoço oferecido pelo Prefeito, ficando o retorno para às 12h e 30min, devido ao retorno do pessoal da zona rural.



Quadro com problemas levantados pela comunidade de Abreulândia, 2012:

SAÚDE

- Poucas visitas médicas aos assentamentos;
- Faltam médicos especialistas para atender a população das Zonas Urbana e Rural;
- Laboratórios de Exames clínicos realizados em Palmas (distantes);
- Falta uma Farmácia Popular;
- Falta um consultório médico para atender os assentamentos;
- Falta uma unidade móvel médico-odontológico;
- Melhorar a eficiência dos Agentes de Saúde;
- Falta uma ambulância para atender as emergências dos assentamentos; e
- Necessidade de voluntários nos assentamentos para atendimento local.

GESTÃO PÚBLICA

- Falta de comunicação nos assentamentos;
- Falta recuperar o prédio da escola do P.A. Areia;
- Falta área de Lazer no município;
- Falta organizar as cooperativas; e
- Falta um parque municipal.

MEIO AMBIENTE

- Faltam abatedouros municipais;
- Falta aterro sanitário;
- Resolver as burocracias para resolver as licenças ambientais; e
- Falta licenciar a piscicultura no assentamento Baronesa.

EDUCAÇÃO

- Transporte escolar em más condições;
- O transporte escolar não tem acesso a todas as casas. As crianças tem que sair muito cedo;
- Escola Rural no P. A. Vargem Dourada e Região;
- Adequar prédio da Sede da Fazenda no P.A. Barreirinha para virar escola;
- Falta formação e capacitação para os professores;
- Falta ampliar a escola do P.A. Baronesa;
- Alunos faltando aulas por causa do transporte escolar;
- Excesso de alunos nos ônibus – transporte escolar;
- Implantação de escolas de tempo integral;
- Falta implantar o E.J.A nos assentamentos; e
- Faltam cursos de capacitação aos pequenos produtores.

INFRAESTRUTURA

- Arrumar a estrada do P.A. Vargem Dourada;
- Arrumar a estrada dos P.As. Barreirinha, Baronesa, Santa Clara, Areia, Brejo do Campos;
- Arrumar as estradas na região das Serras;



- Recuperar Estradas, pontes e bueiros no P.A. Areia;
- Falta poços artesianos no Assentamentos; e
- Falta de ponte e estrada no assentamento Baronesa.

PRODUÇÃO

- Estradas em péssimas condições de trafegabilidade;
- Falta escritório do Ruraltins para atender o produtor rural;
- Falta assistência técnica e extensão rural;
- Poucos técnicos para atender os agricultores;
- Falta esclarecimento e capacitação para o pequeno agricultor;
- Falta uma patrulha agrícola;
- Faltam insumos agrícolas;
- Demora no pagamento do “compra direta”;
- Falta sistema de inspeção municipal;
- Falta um abatedouro no município;
- Faltam pequenas agroindústrias nos assentamentos; e
- Faltam parcerias Estado, Município e Assentamentos disponibilização de técnicos.

12h 54min. – A apresentação foi realizada pelo Senhor José Moreno – Coordenador de Planejamento da SEINFRA, com apresentação de sua equipe e posteriormente de um vídeo sobre o PDRIS, relacionado ao componente de infraestrutura. Informou a condução dos trabalhos desta tarde para esse componente, com melhoria de pontos críticos no Município de Abreulândia. Falou sobre o objetivo da Consulta Pública, ou seja, a busca dos trechos com pontos críticos que a comunidade eleja para ser atendido por esse recurso. Informou os critérios para embasar a escolha, tais como: que deveria ser favorecido o maior número de pessoas beneficiadas, eliminar ponto críticos, transporte de produção agropecuária, tráfego escolar, entre outros que favorecessem o coletivo.

Comentários sobre a metodologia de escolha dos trechos para obras de infraestrutura:

O Senhor José Moreno questionou se havia dúvida sobre a apresentação da metodologia. Não havendo dúvida passou a escolha dos trechos. Cada pessoa marcou o trecho no mapa; Somente daí foi repassado os trechos indicados pelos participantes aos técnicos da SEINFRA que transcreveram em tarjetas e afixadas para a votação.

No momento da votação os participantes ficaram em fila para pegar o adesivo fornecido pelo técnico da SEINFRA, que conforme informado, “cada participante pôde votar uma única vez”.

As escolhas foram transcritas na minuta do mapa das estradas vicinais elaborada pela SEINFRA, tendo sido aprovados pela comunidade os pontos de obra discriminados no quadro abaixo.

Após apontamentos feitos pelos participantes da Consulta Pública, a comunidade começou a eleger os trechos das estradas vicinais que serão contempladas pelo PDRIS, tendo sido selecionados os seguintes trechos:



Prioridades	Trecho	Nome dos Trechos	Extensão em Km	População	Motivos da escolha
1ª	Inicial:	Fazenda Bacabeiras	40 Km	181	Transporte Escolar Escoamento de Produção Soja (Produção) Acesso de Pessoas
	Final:	Ponte divisa PA Santa Clara			
2ª	Inicial:	Assentamento Brejo do Campo	20 Km	30	Transporte Escolar Escoamento de Produção Acesso de Pessoas
	Final:	TO-348 Km 18			
3ª	Inicial:	TO-446 Km 10	10 Km	23	Transporte Escolar Escoamento de Produção Acesso de Pessoas
	Final:	PA Areia			
4ª	Inicial:	Saindo TO-446 Km 12 passando pela Fazenda Eucalipto	7 Km	15	Transporte Escolar Escoamento Produção Eucalipto Escoamento Produção Leite/Frango Pecuária
	Final:	Até a Divisa com Dois Irmãos, passa pelo córrego Água Boa, Rio Piranha			
5ª	Inicial:	TO-348 Km 50	3,5 Km	72	Transporte Escolar Escoamento de Produção
	Final:	PA Vargem Dourada			



6ª	Inicial: TO-348 Km 5	4 Km	6	Transporte Escolar
	Final: Chácara Cristalina			
		Aproximadamente	Famílias	
7ª	Inicial: TO-348 Km 19 Fazenda Teixeira	15 Km	5	Escoamento de Produção
	Final: TO-348 Km 34 Fazenda Uberaba			
		Aproximadamente	Famílias	
	Inicial: TO-348 Km 26 a esquerda	12 Km	30	Transporte Escolar Escoamento de Produção
	Final: Fazenda do Dedé beira do Rio Caiapó			
		Aproximadamente	Famílias	
	Inicial: TO-348 Km 14	8 Km	3	Escoamento de Produção
	Final: Fazenda São Sebastião			
		Aproximadamente	Famílias	
	Inicial: TO-348 Km 1	9 Km	5	Escoamento de Produção Hortaliças Pequenos Animais
	Final: Fazenda Santa Terezinha			
		Aproximadamente	Famílias	
	Inicial: TO-348 Km 30	15 Km	100	Transporte Escolar Escoamento Soja
	Final: Assentamento Vargem Dourada			
		Aproximadamente	Famílias	

O Senhor Moreno finalizou o processo de votação escolha dos trechos, agradecendo a presença de todos e convidou o Senhor Raul para encerrar o evento, que agradece a Prefeitura pelo apoio e aos guias na mobilização, a atenção dos que se deslocaram para o evento e espero que a vontade de vocês esteja refletida nesses painéis e que a SEINFRA já está em campo para as vitórias que já estão em Divinópolis e logo deverão visitar o Município. O evento encerrou às 14h51min.

Fotos da consulta pública



RESUMO: DEMANDAS APRESENTADAS NAS CONSULTAS PÚBLICAS, AGENDA TOCANTINS E PROGRAMAS DO PPA 2012-2015

MUNICÍPIOS	GESTÃO PÚBLICA CONSULTA PDRIS	GESTÃO PÚBLICA PPA - AGENDA	PRODUÇÃO CONSULTA PDRIS	PRODUÇÃO PPA - AGENDA	INFRAESTRUTURA CONSULTA PDRIS	INFRAESTRUTURA PPA - AGENDA
LAJEADO	Falta apoio institucional as atividades de turismo	Programa 1034 Objetivo 0081: Ampliar e aperfeiçoar o atendimento ao cidadão, melhorando a qualidade e agilidade dos serviços públicos	Falta incentivo e apoio técnico aos produtores (Agricultura e Piscicultura)	PROGRAMA: 1001 Objetivo 0126: Implementar políticas públicas e mecanismos de apoio à geração e socialização de tecnologias e extensão rural contribuindo para a sustentabilidade da atividade agropecuária.	Faltam estrutura e manutenção em estradas vicinais	Programa: 1016 Objetivo 0036: Oportunizar melhorias no deslocamento da população moradora na zona rural, através da manutenção das estradas vicinais, incluindo principalmente obras de arte de pequeno porte (pontes, galerias, bueiros, gabiões) e melhoramento de greide.
MIRACEMA DO TOCANTINS	Estruturar um consórcio inter municipal para resolver problemas da região		Dificuldade de escoamento da produção dos pequenos agricultores, insuficiência de assistência técnica.		PROGRAMA: 1003 Objetivo 0109: Proporcionar ao pequeno produtor para processamento da produção de origem animal/vegeta, agregando valor e gerando renda, através de implantação, revitalização, manutenção, inspeção e monitoramento das agroindústrias.	
OLIVEIRA DE FÁTIMA	Falta representantes do governo: Ruraltins, Naturatins, Aداpec		Falta de Projeto de Silvicultura para pequenos produtores, Falta de Financiamento para projetos, Falta implantar o Sistema de Inspeção Estadual - SIE	PROGRAMA: 1006 Objetivo 0117: Promover a educação sanitária e agropecuária em busca da eficácia da prevenção, controle e erradicação das doenças e pragas dos animais e vegetais.		
TOCANTÍNIA	Problemas com financiamento para os pequenos produtores	Programa 1009 Objetivo 0056: Transformar o potencial turístico do Estado em produtos competitivos, garantindo sua sustentabilidade, consolidando o turismo como importante instrumento de desenvolvimento social, econômico e ambiental.	Falta de infraestrutura para comercialização de produtos agrícolas; construção de casa agropecuária.			
ARAGUACEMA		Programa 1034 Objetivo 0081: Ampliar e aperfeiçoar o atendimento ao cidadão, melhorando a qualidade e agilidade dos serviços públicos		PROGRAMA: 1003 Objetivo 0109: Proporcionar ao pequeno produtor para processamento da produção de origem animal/vegeta, agregando valor e gerando renda, através de implantação, revitalização, manutenção, inspeção e monitoramento das agroindústrias.		Programa 1019 Objetivo 0058: Universalizar o acesso à eletrificação rural e urbana, reduzindo o déficit de energia, promovendo o desenvolvimento econômico e social no Estado por meio de implantação de redes de eletrificação
DOIS IRMÃOS DO TOCANTINS	Melhorar o efetivo da Polícia Militar no Município				PROGRAMA: 1003 Objetivo 0109: Proporcionar ao pequeno produtor para processamento da produção de origem animal/vegeta, agregando valor e gerando renda, através de implantação, revitalização, manutenção, inspeção e monitoramento das agroindústrias.	
MIRANORTE			Organizar a Cadeia Produtiva do Abacaxi (Industrialização, Comercialização, etc)			



ABREULÂNDIA	Falta organizar as cooperativas, falta um parque municipal	<p>Programa 1034 Objetivo 0081: Ampliar e aperfeiçoar o atendimento ao cidadão, melhorando a qualidade e agilidade dos serviços públicos</p>	Falta um escritório do Ruraltins no município, sistema de inspeção municipal, realizar parcerias com o estado	<p>PROGRAMA: 1001 Objetivo 0126: Implementar políticas públicas e mecanismos de apoio à geração e socialização de tecnologias e extensão rural contribuindo para a sustentabilidade da atividade agropecuária.</p> <p>Objetivo 0130: Apoiar atividades de suporte a comercialização da produção de origem vegetal, oferecendo produtos de qualidade, agregando valor e melhorando o nível socioeconômico da população do Estado.</p> <p>PROGRAMA: 1003 Objetivo 0109: Proporcionar ao pequeno produtor para processamento da produção de origem animal/vegeta, agregando valor e gerando renda, através de implantação, revitalização, manutenção, inspeção e monitoramento das agroindústrias</p> <p>PROGRAMA: 1006 Objetivo 0117: Promover a educação sanitária e agropecuária em busca da eficácia da prevenção, controle e erradicação das doenças e pragas dos animais e vegetais.</p>	Arrumar as estradas vicinais que dão acesso aos PA's.	<p>Programa: 1016 Objetivo 0036: Oportunizar melhorias no deslocamento da população moradora na zona rural, através da manutenção das estradas vicinais, incluindo principalmente obras de arte de pequeno porte (pontes, galerias, bueiros, gabiões) e melhoramento de greide.</p> <p>Objetivo 0038: Melhorar as condições de trafegabilidade, através da manutenção e conservação contínua coma restauração de trechos</p> <p>Objetivo 0039: Oferecer melhores condições de trafegabilidade nas rodovias estaduais não pavimentadas, através da eliminação de pontos críticos, com construção ou substituição de pontes, galerias, bueiros e gabiões.</p> <p>Programa 1019 Objetivo 0058: Universalizar o acesso à eletrificação rural e urbana, reduzindo o déficit de energia, promovendo o desenvolvimento econômico e social no Estado por meio de implantação de redes de eletrificação</p>
BARROLÂNDIA	Aumentar o efetivo policial, realizar parcerias com a Gestão pública e os produtores.		Capacitar técnicos da Adepec e Ruraltins, Criar uma agroindústria para a produção e comercialização de banana, abacaxi, leite, etc.		Melhorar as estradas vicinais para escoar a produção.	
CASEARA						
CHAPADA DE AREIA						
CRISTALÂNDIA	Falta transporte para a Zona Rural		Facilitar o acesso do produtor aos convênios Organizar a cadeia produtiva do Leite.		Falta obras de arte e manutenção das estradas vicinais.	
DIVINÓPOLIS						
LAGOA DA CONFUSÃO	Falta recursos para desenvolver o turismo, Uma política de gestão para o turismo		Organizar a cadeia produtiva da mandioca e estruturar a gestão da casa de farinha		Melhoramento e conservação das estradas vicinais do município.	
MARIANÓPOLIS						
MONTE SANTO						
NOVA ROSALÂNDIA	Falta poço artesiano na associação Nova Rosalândia		Falta sistema de inspeção Municipal e Estadual.		Faltam obras de arte e manutenção das estradas vicinais.	
PARAÍSO DO TOCANTINS	Consórcios intermunicipais	Fortalecer as cadeias produtivas, capacitar os produtores, falta agroindústria no município.	Falta pavimentar acesso de Paraíso para Parque Industrial			
PIUM	Pouco funcionário no órgão Ruraltins. Faltam médicos veterinários, agrônomos no Ruraltins.	Falta apoio de transportes de calcário, Problemas de regularização na documentação dos assentados, Falta sistema de inspeção municipal.	Falta posto de telefone nos P.A's, Falta energia no P.A Macaúba. Falta internet no P.A Pericatu			
PUGMIL	Financiamento de projetos técnicos, Falta abatedouro municipal, Criação de Secretaria de pecuária e meio ambiente, Falta escritório do Ruraltins.	Faltam máquinas e equipamentos para os pequenos produtores, Falta estruturar o sistema de produção local, Falta uma casa de mel, Falta uma casa de fábrica de farinha	Construção e melhoramento na infraestrutura das casas			



MUNICÍPIOS	EDUCAÇÃO CONSULTA PDRIS	EDUCAÇÃO PPA-AGENDA	SAÚDE CONSULTA PDRIS	SAÚDE PPA - AGENDA	MEIO AMBIENTE CONSULTA PDRIS	MEIO AMBIENTE PPA - AGENDA
LAJEADO	Falta melhorar a infraestrutura nas escolas do município	<p>Programa 1026 Objetivo 0067: Alfabetizar jovens e adultos com mais de 15 anos de idade, que não tiveram oportunidade à educação na idade apropriada, estabelecendo diretrizes pedagógicas para a educação básica, e parâmetros curriculares que contemplem a pluralidade, os direitos humanos e as especificidades regionais e locais.</p> <p>Programa 1027 Objetivo 0010: Qualificar, reprofissionalizar e atualizar jovens e adultos trabalhadores, como qualquer nível de escolaridade, visando a sua inserção e melhor desempenho no exercício do trabalho, garantindo a operacionalização da rede de educação profissional de ensino.</p>	Falta reestruturar a rede de atendimento a Saúde no município e melhor atendimento em Miracema	<p>Programa 0123 Objetivo 0123: Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar)</p> <p>Objetivo 0129: Viabilizar a gestão estratégica e participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intrainstitucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria, comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão para resultados.</p>	Falta esgoto sanitário, e local adequado para aterro sanitário.	<p>PROGRAMA 1010 Objetivo 0040: Fortalecer institucionalmente a Semades e o Naturatins, como forma de oferecer uma melhor prestação de serviço público e avançar na gestão ambiental do Estado, bem como fortalecer os órgãos colegiados, como instrumentos de execução dessas políticas.</p> <p>Objetivo 0042: Promover a redução das taxas de desmatamento e o uso do foto no Estado do Tocantins, por meio de um conjunto de ações integradas de monitoramento, gestão territorial e da paisagem, gestão florestal e incentivo a alternativas produtivas sustentáveis.</p>
MIRACEMA DO TOCANTINS	Falta melhoras na estrutura escolar (Ensino, transporte e prédios na Zona Rural)		Infraestrutura de saúde inadequada, Falta de hospital de média complexibilidade, Miracema atende um número maior de pessoas além da capacidade do município		Implantar um sistema Municipal de Meio ambiente , fortalecimento do Naturatins no município e Região	
OLIVEIRA DE FÁTIMA	Falta polo de educação a distância no município, falta estrutura para o ensino municipal, melhorar o transporte		Falta consórcio municipal para atendimento de médicos especialistas		Desburocratizar as licenças dos órgãos públicos (Naturatins)	
TOCANTÍNIA	Equipar as escolas rurais, melhora do ensino e estrutura das escolas.		Prevenção contra drogas, falta de um posto de pronto atendimento.		Falta de fiscalização contra crimes ambientais, Falta de orientação ao pequeno produtor	
ARAGUACEMA		<p>Programa 1026 Objetivo 0067: Alfabetizar jovens e adultos com mais de 15 anos de idade, que não tiveram oportunidade à educação na idade apropriada,</p>		<p>Programa 0123 Objetivo 0123: Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e</p>		<p>PROGRAMA 1010 Objetivo 0040: Fortalecer institucionalmente a Semades e o Naturatins, como</p>
DOIS IRMÃOS DO TOCANTINS	Criar o Centro Tecnológico, Melhorar o ensino, dar oportunidades para alunos formados no município		Falta atendimento especializado e falta desburocratizar o atendimento		Melhorar o atendimento do Naturatins, Implantar o Cadastro Ambiental Rural – CAR	



MIRANORTE	Falta escola técnica, Escolas de tempo integral nas Zonas urbana e rural, Melhorar infraestrutura nas escolas.	estabelecendo diretrizes pedagógicas para a educação básica, e parâmetros curriculares que contemplem a pluralidade, os direitos humanos e as especificidades regionais e locais.	Falta estrutura adequada no hospital local, Unidade Móvel para atender Zona Rural, Melhorias em Geral.	alta complexidade ambulatorial e hospitalar)	Desburocratização para concessão das licenças, Fazer coleta seletiva de lixo e recuperar as margens do rio Providência.	forma de oferecer uma melhor prestação de serviço público e avançar na gestão ambiental do Estado, bem como fortalecer os órgãos colegiados, como instrumentos de execução dessas políticas.
ABREULÂNDIA	Melhorar o transporte escolar, falta formação e capacitação dos professores.	<p>Programa 1026 Objetivo 0067: Alfabetizar jovens e adultos com mais de 15 anos de idade, que não tiveram oportunidade à educação na idade apropriada, estabelecendo diretrizes pedagógicas para a educação básica, e parâmetros curriculares que contemplem a pluralidade, os direitos humanos e as especificidades regionais e locais.</p> <p>Programa 1027</p>	Aumentar as visitas médicas nos Assentamentos, Melhorar a eficiência dos postos de atendimento médico e odontológico.	<p>Programa 0123 Objetivo 0123: Ampliar o acesso ao atendimento com qualidade das necessidades de saúde da população aos serviços de atenção especializada (média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar)</p> <p>Objetivo 0129: Viabilizar a gestão estratégica e participativa no âmbito do SUS, fortalecendo as relações interfederativa, intrainstitucional e institucional através de ações de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão, controle, auditoria, assistência jurídica, ouvidoria, comunicação, gestão e regulação do trabalho e controle social, com centralidade na garantia de acesso e gestão para resultados.</p>	Falta aterros municipais, Falta aterro sanitário, desburocratizar as licenças.	<p>PROGRAMA 1010 Objetivo 0040: Fortalecer institucionalmente a Semades e o Naturatins, como forma de oferecer uma melhor prestação de serviço público e avançar na gestão ambiental do Estado, bem como fortalecer os órgãos colegiados, como instrumentos de execução dessas políticas.</p> <p>Objetivo 0042: Promover a redução das taxas de desmatamento e o uso do foto no Estado do Tocantins, por meio de um conjunto de ações integradas de monitoramento, gestão territorial e da paisagem, gestão florestal e incentivo a alternativas produtivas sustentáveis.</p>
BARROLÂNDIA	Falta cursos técnicos e polos de educação a distância, Reativar escolas rurais.		Falta um abatedouro municipal na cidade, reestruturação no atendimento a saúde no município, maior agilidade.		Desburocratizar as licenças ambientais, Coleta seletiva de lixo, falta projeto de conservação dos rios e mananciais.	
CASEARA						
CHAPADA DE AREIA						
CRISTALÂNDIA	Reestruturar o transporte escolar		Reestruturar a saúde pública na região. Melhorar o atendimento		Abatedouro municipal e aterro sanitário	
DIVINÓPOLIS						
LAGOA DA CONFUSÃO	Falta um polo de EAD no município, melhorar as infraestruturas das escolas urbanas e rurais.		Faltam médicos permanentes no município, capacitar melhor os agentes de saúde.		Faltam ações preventivas por parte do órgão responsável (Naturatins) Licenças burocráticas.	
MARIANÓPOLIS						
MONTE SANTO						
NOVA ROSALÂNDIA	Faltam cursos técnicos p/ os pequenos produtores (agrícolas e outros)		Reestruturar o atendimento na saúde nas zonas rural e urbana do município.		Diminuir o custo da licença ambiental para os produtores.	

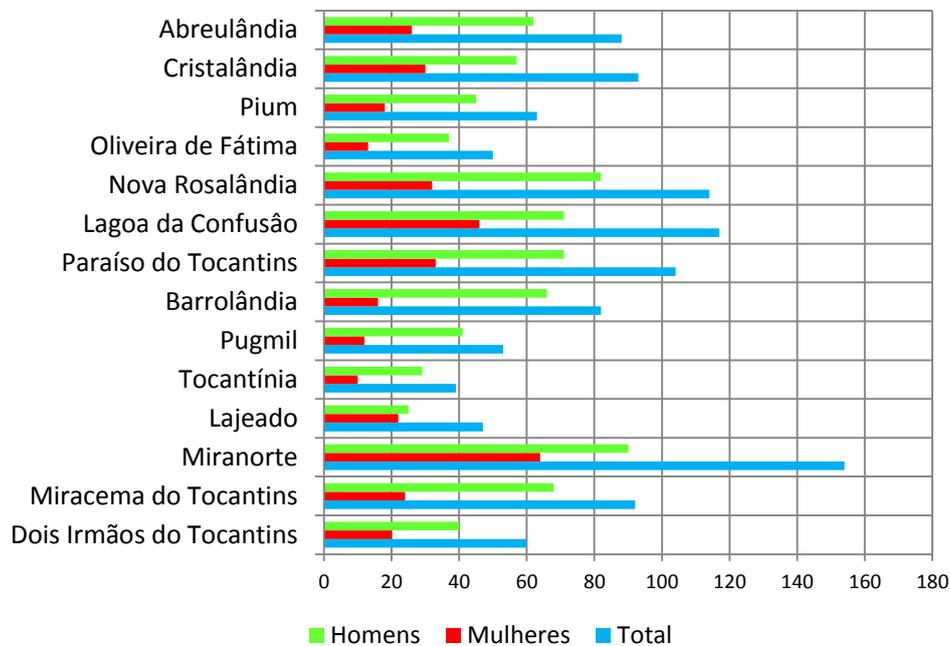


PARAÍSO DO TOCANTINS	Faltam cursos técnicos, profissionais para atrair uma demanda local e ou regional.	Objetivo 0010: Qualificar, reprofissionalizar e atualizar jovens e adultos trabalhadores, como qualquer nível de escolaridade, visando a sua inserção e melhor desempenho no exercício do trabalho, garantindo a operacionalização da rede de educação profissional de ensino.	Faltam profissionais especialistas, Falta hospital de média complexidade, Falta uma unidade – UTI Faltam leitos para atendimento regional.		Falta implementar ICMS Ecológico no município, Burocracia p/ liberação de desmatamento e reflorestamento
PIUM	Meio de transporte escolar com segurança, Falta capacitação aos professores do Campo, Salários dos professores abaixo do teto		Faltam profissionais na sede / urbana / rural de Pium, Falta posto de saúde nos P.A's.		Falta obras de arte nas vias vicinais de acesso aos PA's.
PUGMIL	Falta estruturar conselho anti drogas, Falta incentivo institucional aos conselhos, Falta transporte gratuito para alunos estudarem em outros municípios		Falta de médicos especialistas, Falta de incentivos para fixação de médicos no município.		Falta orientação ao pequeno produtor sobre licenciamento, Muita burocracia para licenciamento ambiental, Falta apoio do Ruraltins aos pequenos produtores

20. RESUMO ESTATÍSTICO DAS CONSULTAS PÚBLICAS.

MUNICÍPIOS	PARTICIPANTES	MULHERES	HOMENS
DOIS IRMÃOS DO TOCANTINS	60	20	40
MIRACEMA DO TOCANTINS	92	24	68
MIRANORTE	154	64	90
LAJEADO	47	22	25
TOCANTÍNIA	39	10	29
PUGMIL	53	12	41
BARROLÂNDIA	82	16	66
PARAÍSO DO TOCANTINS	104	33	71
LAGOA DA CONFUSÃO	117	46	71
NOVA ROSALÂNDIA	114	32	82
OLIVEIRA DE FÁTIMA	50	13	37
PIUM	63	18	45
CRISTALÂNDIA	93	30	57
ABREULÂNDIA	88	26	62
TOTAL	1156	378	778

Público presente nas consultas



MUNICÍPIOS DA CONSULTA	QUESTIONÁRIO	COM PLANO	SEM PLANO	DESCONHECIDO	EM BRANCO
DOIS IRMÃOS DO TOCANTINS	34	1	28	4	1
MIRACEMA DO TOCANTINS	29	8	19	2	0
MIRANORTE	71	2	61	1	6
LAJEADO	33	10	18	3	2
TOCANTÍNIA	20	2	17	1	0
PUGMIL	26	6	20	0	0
BARROLÂNDIA	40	3	35	1	1
PARAÍSO DO TOCANTINS	20	0	19	0	1
LAGOA DA CONFUSÃO	47	6	39	1	1
NOVA ROSALÂNDIA	48	15	28	4	1
OLIVEIRA DE FÁTIMA	38	6	15	0	17
PIUM	44	2	37	0	5
CRISTALÂNDIA	40	5	35	0	0
ABREULÂNDIA	0	0	0	0	0
TOTAL	1068	66	371	17	35

